Apontamentos sôbre a degradação nacional — Ler artigo na 4ª pág.



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 371 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 17-18 MARÇO 1951

OS SINDICATOS AMERICANOS EM DEFESA DE "LA PRENSA"

Enérgico protesto da C. I. O. contra as violências de Perón — Apoiará tôdas as iniciativas em favor da liberdade de imprensa na Argentina — O "Sindicato dos Jornaleiros", mera organização "fantoche"

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — Novo protesto norte-americano foi formulado ontem contra o fechamento do jornal "La Prensa" de Buenos Aires, desta vez pelo Conselho de administração da poderosa organização sindical CIO.

Acentuou a propósito essa organização sindical norte-americana: "Os acontecimentos que cercam o fechamento de "La Prensa" constituem novo passo no desenvolvimento da ditadura de Perón".

Anunciou ainda o CIO que se comprometia a apoiar "tôdas as iniciativas que se pudessem conceber no seio das nações livres da América Latina, na ONU e no interior dos Estados Unidos para o restabelecimento de uma imprensa livre e independente, como etapa indispensável para a restauração da democracia na Argentina". Declarou igualmente o Conselho de administração do CIO que a organização argentina que preconisara a apreensão de "La Prensa" representa um instrumento governamental e que os representantes desses "grupos de fantoches" haviam sido impedidos de ingressar na Conferência Inter-Americana dos Sindicatos Livres, realizada no México em janeiro último.

VENCEU O BLOCO PERONISTA

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — Por 78 votos contra 12, a Câmara dos Deputados aprovou, na sua sessão extraordinária de ontem, a resolução apresentada pelo bloco peronista determinando a criação de uma comissão mista especial, que ficará encarregada de conduzir um inquérito sôbre o caso do jornal "La Prensa".

NOTA DA C.O.A.A.

PARIS, 17 (AFP) — A Confe-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



Dr. Laureano e dona Marcina

CHEGOU O DR. LAUREANO

VIAJOU EM AVIÃO MILITAR

Desembarcou ontem, no aeroporto Santos Dumont, de avião da F.A.B. posto à sua disposição pelo chefe do govêrno, o dr. Napoleão Laureano, o médico paraibano desenganado pela medicina.

O dr. Napoleão Laureano, que viajou acompanhado de sua esposa, sra. Marcina Sampaio Laureano e de sua cunhada Marcia de Sampaio Junior, foi cercado por uma multidão de fotógrafos e representantes da imprensa, do rádio e do cinema.

O dr. Laureano está hospedado na Praia do Flamengo, 186, ap. 205, residência de um tio de sua esposa, sr. Paulo Sampaio. Na foto, um flagrante do médico e sua esposa, quando desembarcavam.

A Polícia não está apreendendo carros

"Ainda não começamos a apreensão dos carros não emplacados", — foi a informação que nos deram, hoje, na Diretoria do Trânsito.

E acrescentou o informante:

"Isso porque não recebemos ainda a solicitação do serviço competente da Prefeitura".

ALTERAÇÃO NA LEI DO INQUILINATO

Quatro projetos apresentados à Câmara — Código de Navegação Comercial — Fabrico de sulfonas

Outros projetos foram apresentados ontem à sessão da Câmara. O primeiro, do deputado Nelson Carneiro dá nova redação a dispositivos da Lei do Inquilinato, tendo em vista o abuso de certos proprietários que conseguem despejar seus inquilinos, a fim de majorar os aluguéis dos imóveis. E' o seguinte o projeto de lei:

Art. 1.º — O parágrafo único do art. 3.º da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passará a ter a seguinte redação:

— "O aluguel dos prédios novos não alugados na data da publicação desta lei, dos que estão sendo ou vierem a ser construidos, será arbitrado pela autoridade municipal competente".

Art. 2.º — O art. 8.º da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passará a ter a seguinte redação:

— "Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e saneamento, do aumento das despesas de condominio posterior à data da locação e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discri-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Breve história dum boato

Otávio não vai para o convento

Como cresce e morre uma anedota

Poucas vêzes de um repórter se exigiu ser tão repórter como nessa história que tanto deu o que falar ontem — a quem é e a quem não é desportista... Otávio entrar para um convento... Fazer-se monge, tomar hábito religioso, dedicar-se a uma vida de renúncias e sacrifícios... Tanto mais de espantar por saber-se que ainda agora Otávio vinha de traçar novos rumos à sua vida — dedicando-se à sua verdadeira profissão, aquela que o trouxe durante 17 anos preso aos bancos escolares — a profissão de arquiteto. Mais ainda: quando, atendendo a convites de amigos, ingressava na crônica desportiva, como comentarista radiofônico e como articulista nesta mesma TRIBUNA DA IMPRENSA.

• • •

Evidente que era falsa a informação. Tinhamos — nós aqui da TRIBUNA DA IMPRENSA — completa certeza de que Otávio jamais pensara em dedicar-se à vida monástica. Horas antes de ser divulgada a notícia, aqui estivera trocando idéias sôbre o seu "Ban-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Falsificados testamento e dois cheques

A lesada denunciou o fato à Polícia — História de um dentista, uma enfermeira e dois documentos bancários

São falsas as assinaturas nos dois cheques e no testamento de Rubens Manoel da Silva. Essa a conclusão dos peritos policiais, depois de examinarem o testamento deixado por Rubens, que exercia a profissão de dentista, e dois cheques supostamente emitidos por êle e descontados em estabelecimentos bancários desta capital.

A dúvida sôbre a legitimidade dos documentos foi levantada pela enfermeira d. Nair Leandro, que apresentara há tempos queixa-crime ao delegado de Roubos e Falsificações, narrando o seguinte: que, durante muitos anos, servira como auxiliar do dentista

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

NO REINO DA BUROCRACIA

Por falta de seis, o Tesouro perde quatro mil

Esta história passou-se no Reino Fabuloso da burocracia, onde nao entra a lógica dos pobres mortais. No ano passado, o agrônomo Paulo Pena Ribas, ex-funcionário do Ministério da Agricultura, pediu informações sôbre quanto deveria recolher aos co-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

Encerramento da Convenção da U. D. N. carioca

Eleito o novo Conselho e a delegação carioca à Convenção Nacional

Encerraram-se ontem os trabalhos da convenção da seção carioca da União Democrática Nacional. Da ordem do dia da sessão de encerramento só constavam a eleição dos novos membros do Conselho e a aprovação do parecer da comissão especial sôbre o relatório administrativo relativo ao exercicio de 1948-50.

O NOVO CONSELHO

Apurados os votos, foram proclamados eleitos os seguintes conselheiros:

Adauto Lucio Cardoso — Aguinaldo Costa — Alfredo Freire da Costa — Alziro José Angione — Anibal Espinheira — Arlindo Moreira — Arnaldo Lacombe — Arnaldo Soares Trapa — Augusto Iglesias — Aureliano Pereira Fernandes — Azuil Ramos Ferreira — Balthazar Cossich — Breno da Silveira — Carlos Frias — Celso Lisboa — Celso de Magalhães — Clementino Fraga — Domingos D'Angelo — Eduardo Borgerth — Fernando Rodrigues da Silva — Fernando Sgarbi de Lima — Floriano Vasconcellos Alvarenga — Gil Costa Alvarenga — Gladstone Chaves de Mello — Gotardo Bastos — Hamilton Nogueira — Heitor Beltrão — Heitor Gomes Leite — Isaac Volcham — Jayme de Carvalho

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Discurso do Vice

ORGAO COORDENADOR PARA AS TAREFAS LEGISLATIVAS:

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Após a leitura da ata, do expediente, e do relatório do sr. Nereu Ramos sôbre os trabalhos realizados pelo Senado na legislatura anterior, o sr. Ivo d'Aquino pediu a palavra e solicitou do sr. Melo Viana a designação de uma comissão a fim de introduzir no plenário o novo presidente daquela Casa, sr. João Café Filho. Foram escolhidos os senadores Ferreira de Souza, Bernardes Filho, Vitorino Freire, Kerginaldo Cavalcanti, Marcondes Filho e Ivo d'Aquino. Sob os aplausos dos senadores, das galerias e bancada de imprensa, o vice-presidente da República atravessou o plenário e assumiu a Presidência da Mesa, pronunciando em seguida um longo discurso, no qual pondo em relêvo a importância do Senado no mecanismo democrático, assinala:

"Há mister de um orgão que

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5



Café Filho
Na Presidência do Senado



Gustavo Capanema, lider da maioria, Eurico Sales, ex-vice-lider e Carvalho Sobrinho, eleito ontem 2.º secretário da Câmara

CARVALHO SOBRINHO ELEITO 2º SECRETARIO DA CAMARA





Flagrante da votação para 2.º secretário da Câmara, vendo-se depositando o envelope, os deputados Raul Pila e Licurgo Leite

ESTRÉIA DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI — CRITICAS SEVERAS AOS ATOS DO GOVÊRNO

A Câmara dos Deputados completou ontem sua Mesa, elegendo 2.º secretário o deputado Carvalho Sobrinho, do PSP de São Paulo. Antes de se ferir o pleito, os srs. Campos Vergal e Paulo Lauro, do mesmo partido e que se candidataram ao cargo não obtendo o quorum regimental, apresentaram renúncia previa. Procedida a eleição, foram apurados 211 votos a favor do sr. Carvalho Sobrinho, 24 a Campos Vergal, 3 a Ponciano dos Santos, 1 a Moura Rezende e 17.

ESTRÉIA TENÓRIO CAVALCANTI

O deputado Tenório Cavalcanti, da UDN do Estado do Rio, proferiu o seu primeiro discurso, pedindo, fosse lançada em ata uma declaração de voto de que votaria contra a paralização dos trabalhos da Câmara, na Semana Santa, proposta pelo padre Medeiros Neto e aprovada pela maio-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

BORGHI DEIXA O PTN COM DIVIDAS

Comité de Reestruturação para S. Paulo

O sr. Hugo Borghi dirigiu uma carta ao sr. Emilio Carlos, presidente do Diretório Nacional do PTN, renunciando à presidência do Diretório Estadual de São Paulo e desligando-se dos quadros da organização, por ter ingressado no PTB.

A direção nacional do PTN vai, na próxima semana designar um Comitê de Reestruturação para São Paulo.

Ao se afastar do PTN o sr. Borghi deixa dividas no valor de dois milhões de cruzeiros por êle contraidas para a sua campanha eleitoral em São Paulo.

"Ultraje ao jornalismo da América"

Editorial de "La Union", de Valparaíso. Ler nesta edição, na pág. 3



Marcondes Filho
Vice-Presidente do Senado

Mesa do Senado

Marcondes na presidência — Secretarias com PSD e UDN

O sr. Alexandre Marcondes Filho é o novo vice-presidente do Senado. Obteve, na eleição de ontem, 44 votos, contra os 17 sufragios do sr. Melo Viana. Compareceram 61 senadores, faltando apenas os srs. Flavio Guimarães do PSD do Paraná e o sr. Alberto Pasqualini, do PTB gaúcho, que já anunciou só tomará posse no dia 26.

SECRETARIAS

Após o pleito da vice-presidência, realizou-se a escolha dos primeiros e segundos secretários. Seguindo o critério de renovação total, o sr. Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco, obteve 35 votos e o sr. Vespasiano Martins, 21. Os outros secretários, terceiro e quarto, são os srs. Waldemar Pedrosa e Hamilton Nogueira, do PSD e UDN, respectivamente. Os dois suplentes são os srs. Francisco Gallotti e Prisco dos Santos.

Prezado leitor

ARIGÓS NA RUA

Sob êste título publicamos um tópico comentando a despedida em massa dos trabalhadores das rodovias, feita pelo sr. Getulio Vargas.

A propósito, recebemos de Barra Mansa, Estado do Rio, esta carta:

"Assíduo leitor dêsse jornal, li o tópico "Arigós na rua". Sôbre o assunto quero informar que aqui em Barra Mansa foram cortados, sumariamente, todos os trabalhadores, que até hoje não receberam pagamento e aqui estão numa penúria de fazer dó, desde o mês de fevereiro. São centenas nessa situação.

"Mais ainda, até doentes, que estão internados no Hospital dos Rodoviários, no Rio, foram também cortados sem apêlo!

"Sabendo-se que na maioria são operários vindos de tôdas as partes, é de se calcular os seus sofrimentos. Êsse é o prêmio dos que acreditaram na política "trabalhista" do Govêrno."

A carta não é anônima. Por isso a publicamos, guardando a identidade do signatário.

Caso se confirme esta informação, um de nós irá a Barra Mansa ver de perto êsses fatos.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

UMA CARTA, UMA RESPOSTA

O sr. Manuel Freire enviou ao nosso colaborador Antão de Almada uma longa e simpática carta em que faz algumas perguntas sôbre o Gabinete Português de Leitura. Antão de Almada passa a responder. Por nossa parte agradecemos as expressões de viva amizade dirigidas à TRIBUNA DA IMPRENSA e a esta coluna. De acôrdo com a sua vontade não publicamos na íntegra a carta, visto "ser imensa" como diz com certa bonomia. Mas servimo-nos dos pontos essenciais, como nos autoriza, para uma resposta-esclarecimento.

AINDA E SEMPRE O GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

Vou ser breve na minha resposta ao amável patrício que me deu a honra de dizer o que penso sôbre alguns problemas relacionados com a vida (para não dizer com a morte) do Gabinete Português de Leitura.

As suas três perguntas essenciais passo a dizer sem qualquer espírito pedagógico, mas antes de pesquisa — que entende apenas poder desde já concluir alguns pontos firmes na sua busca das causas da decadência da maior instituição portuguesa no Brasil.

Assim: 1 — Por que chegamos a êste estado clamoroso
2 — Podem os homens que dirigem o Gabinete "ressuscitá-lo?"
3 — Quais as medidas a adotar?

Eis as suas perguntas.
E vejamos o que em síntese me ocorre:

1º. — O Gabinete Português de Leitura chegou a êste estado por absoluta incompetência da maioria dos que o dirigem. Parte a que chamaria técnica. Por êsses falsos dirigentes não querem reconhecer a sua incapacidade, parte a que chamaria moral. Por a Colônia Portuguesa do Rio não ter fôrça para "limpar" das suas instituições homens que são na sua vida particular honestos, bons chefes de família, mas que como dirigentes de uma Instituição como o Gabinete se mostram desonestos não em assuntos financeiros, mas porque causam a sua ruína e a nossa vergonha. Parte a que chamaria ao mesmo tempo técnica, moral, funcional e nacional. Portanto a maneira de sair deste estado clamoroso, como muito bem lhe chama, é substituir os atuais dirigentes por homens com capacidade, portugueses evidentemente e além disso cultos, trabalhadores e desinteressados, independentemente das suas idéias políticas, pois lá dentro só pode haver a política de bem servir a cultura portuguesa. Terão de sair todos os dirigentes? Não certamente. Alguns ou algum pode haver que seja útil ou até necessário. Mas submetido a um plano de trabalho.

E ninguém quer invocando privilégios de velhice, de testamentos, de dinheiros ou outros deverá ter o direito de perturbar êsse plano de trabalho.

A segunda pergunta está respondida nesta primeira. A atual equipe nada pode fazer

E quem lá esteja com capacidade é inevitavelmente triturado pelo beocismo do conjunto.

A terceira pergunta e a terceira resposta estão na linha esboçada. E' necessário antes de tudo expurgar o Gabinete. E' necessário substituir quase totalmente a atual direção, torná-lo independente financeiramente por um alargamento do seu quadro social e um movimento gigantesco entre todos os portugueses. E depois reiniciar o Gabinete dando-lhe a projeção cultural e a posição na América do Sul que já teve e que deixaram perder. Para isto é necessário fé, fé em Portugal, fé nos portugueses do Brasil, fé na própria capacidade. E encarnar esta fé em atos de bravura cívica que levantem das ruínas o nome do Gabinete Português de Leitura e o nome de Portugal. Se nada fizerem, serão estigmatizados por tôdas as gerações do futuro. Pois não se delapida um patrimônio histórico impunemente. Eis caro sr. Manuel Freire o que tenho a dizer-lhe neste espaço que devemos poupar o mais possível pois é o único onde os portugueses do Brasil podem falar com independência e com a responsabilidade de quem sabe usar a liberdade que lhe concedem para prestigiar por uma das mais nobres campanhas já feitas na Colônia portuguesa o nome de um jornal e o nome da nossa querida pátria, hoje já ligados nos corações lusos indissoluvelmente.

ANTÃO DE ALMADA

FATOS E COMENTÁRIOS

O CENTENARIO DE MIGUEL BOMBARDA

A Academia da Ciência de Lisboa vai homenagear a memória de Miguel Bombarda, propagandista da República, e cientista no mais elevado sentido da palavra. Da mesma forma que criticamos a "Voz de Portugal" por sua orientação e deficiências éticas e intelectuais por não ser de fato a voz de Portugal mas do que nela anunciam, aqui estamos para louvar a inserção do nome de Miguel Bombarda na primeira página, e com uma nota de simpatia e de justiça. Nada temos contra a "Voz", apenas desejaríamos que fôsse mais de Portugal, considerado num todo de 8 séculos e não preferencialmente nos últimos vinte e poucos anos. Ao publicarmos esta nótula demonstramos a nossa boa vontade e isenção. Não é um estímulo, não é uma recompensa — apenas uma nótula.

UM "SPEAKER" FOLCLÓRICO

A Casa do Minho comemorou no sábado passado o seu 47.º aniversário de fundação. A solenidade atraiu grande afluência de público e tudo teria decorrido de modo a merecer louvores, senão fôra imprevisto ferrabrás que se investiu nas funções de "speaker" e com os seus dislates provocou contínuas ondas de riso e ao mesmo tempo de tristeza.

Em realidade é necessário que as Diretorias das agremiações portuguesas se compenetrem da função que lhes cabe e organizem os programas das festas de tal maneira que não tenham cabimento "paraquedistas" do jaez daquele a que nos referimos, e a respeito do qual se poderia repetir com Camões — se nos domínios da tolice mais mundos houvera, lá teria chegado.

A ORDEM DA SONOLÊNCIA

Consta que nas esferas competentes se cogita de criar uma comenda, que se aplique e ajuste com propriedade aos méritos dos agraciados.

A ordem da benemerência cada vez se torna de mais difícil aplicação, visto que o número de beneméritos desaparece dia a dia. Para a Ordem de Cristo podem contar-se pelos dedos aqueles que são dignos de a receber, e quanto à da Torre e Espada, o reumatismo tem feito devastações alarmantes na legião dos competidores. Impõe-se, por conseguinte, a imediata criação de uma nova ordem, — e essa só pode ser a Ordem da Sonolência, com aplicação pronta e perfeita aos conspícuos membros da Diretoria do Gabinete Português de Leitura.

DEMISSOES

Temos informações seguras de que vários diretores do Gabinete Português de Leitura pediram a demissão. Estas não foram até a data aceitas ou negadas. Seja como for, e mesmo que prevaleça um espírito de entendimento podre, contra os interêsses do Gabinete que é ver os seus diretores incapazes abandonarem os lugares que ocupam — demissões houve. Isto demonstra que uma campanha pública conduzida com verdade e patriotismo conseguiu já impor-se.

VALORES PORTUGUÊSES
MIGUEL TORGA

Damos a seguir a introdução, ou melhor talvez, como que a introdução a êsse quadro de encanto que é Tras-os-Montes, visto pela sensibilidade de Miguel Torga. Este pedaço de sonho tem por título "Um Reino maravilhoso".

Vou falar-lhes de Um Reino maravilhoso.

Embora haja muita gente que diz que não, sempre houve e haverá reinos maravilhosos, neste mundo. O que é preciso para os ver, é que os olhos não percam a virgindade original diante da realidade, e o coração depois, não hesite.

O meu, o nosso reino maravilhoso, que é preciso ver e sentir assim não só existe, como é dos mais belos de que há memória na terra.

Senão reparem.

Fica êle no alto de Portugal, como os ninhos ficam no alto das árvores para que a distância os torne mais impossíveis e apetecidos. Quem vai de cá, cá de baixo, se realmente é rapaz e gosta de ninhos tem de subir, subir, até chegar ao alto, lá onde não acaba a ilusão porque começa o Sonho.

Vê-se primeiro um mar de pedra. Vagas e vagas siderradas, hirtas, e hostis, contidas na sua fôrça desmedida pela palavra rija de um Deus de terra. Tupo parado e mudo, apenas se move e se faz ouvir o coração no peito, inquieto, a anunciar o começo duma grande hora. De repente rasga o silêncio da penedia uma voz assim:

— Para cá do Marão, mandam os que cá estão!...

Sente-se um calafrio. A vista alarga-se de ânsia e de assombro. Que penedo falou? Que magia se apodera de nós?

Mas ainda os olhos interrogam as fragas, e já a voz terrosa ordena:

— Entre!

A gente entra, e já está no Reino Maravilhoso.

Casa de Portugal

Aviso aos sócios em situação irregular — Nenhum associado poderá ser atendido quando necessite utilizar-se dos serviços da Sociedade sem a apresentação da carteira social e do último recibo pago. Os senhores sócios que pagam suas mensalidades por intermédio dos cobradores podem também legalizar sua situação na Secretaria quando, por motivos óbvios, se encontrarem atrasados nos respèctivos pagamentos.

Desta forma está facilitado o pagamento a todos os sócios e beneficiários.

Limites de idad: para os beneficiários — Para conhecimento dos interessados informa-se que os limites de idade para os beneficiários, filhos ou tutelados de sócios, é de 18 e 21 anos, respectivamente para rapazes e moças.

As carteiras antigas não têm mais validade, devendo as mesmas ser reformadas, nas condições já amplamente divulgadas neste mesmo lugar e por avisos afixados na sede social da instituição.

Gratificações aos funcionários — Informa-se, para conhecimento de todos os sócios, que é terminantemente proibido aos funcionários da instituição receberem gratificações por serviços prestados ao quadro associativo.

Para boa ordem e regularidade dos serviços, devem os senhores sócios abster-se de tal prática por ser nociva e prejudicial às finalidades beneficentes da sociedade.

Escola D. Nuno Alvares — Para preencher algumas vagas ainda existentes acham-se abertas as matrículas até ao dia 15 do corrente.

Centro Transmontano

Campanha pró-resgate da hipoteca — Para esta campanha único compromisso que ainda pesa sôbre o edifício da sede própria, contribuiram mais os seguintes associados: Antonio Luis Barata e Francisco Antonio Soares — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um.

Campanha para melhoramentos em Alijó — A Comissão encarregada de angariar donativos para melhoramentos na vila de Alijó, solicita mais uma vez aos srs. sócios ou pessoas que tenham listas em seu poder, o favor de as devolverem à secretaria do Centro. Brevemente a secretaria começará a publicação dos nomes dos que já subscreveram.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Manoel Rodrigues de Sá Panela, proposto pelo sr. Carlos Cardoso e José Ferreira, pelo sr. Daniel Pereira Gadel.

Casa do Minho

Pelo aniversário desta antiga coletividade, recebeu a diretoria vários telegramas não só desta capital, como dos Estados e até de Portugal felicitando a Casa do Minho pela auspiciosa data.

Escola Nuno Simões — As aulas noturnas que esta coletividade mantem gratuitamente, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade começaram a funcionar em 12 do corrente.

Casa do Pôrto

Reuniu ordinariamente a diretoria da Casa do Pôrto, tendo-se despachado o expediente em pauta e tratado vários assuntos de interêsse geral.

Campanha social — Por proposta do sr. Antonio J. Poço, foi aprovado um novo sócio na categoria de contribuinte.

Felicitações — Foi exarado um voto de felicitação a Luso-Filmes pela sua louvavel iniciativa em fazer ressurgir o cinema português no Brasil, com o filme "Cantiga da Rua".

Voto de congratulações — Foi exarado em ata um voto de congratulações com a nossa co-irmã Casa do Minho pela passagem, em 8 deste mês, de mais um aniversario de fundação.

Banda Lusitana

Campanha dos 1.000 sócios — Diariamente novos sócios ingressam no quadro social da Banda Lusitana.

Ensaios do corpo executante — As quartas-feiras, os ensaios do corpo executante sob a regência do sr. Joaquim José Tavares têm sido magníficos com o novo repertório chegado ultimamente na Europa.

Ensaios de danças — As quintas-feiras os ensaios de danças sob a orientação do professor sr. Otavio Aires Marques, têm elevado o prestígio desta sociedade.

Baile de Aleluia — O salão está sendo ornamentado sob a direção do sr. Carlos Alberto Dias, para o grandioso baile de sábado de Aleluia no dia 24 do corrente.

SEU TRIBULINO matricula o filho

por HILDE WEBER





REFEIÇÕES DE ESTUDANTES
NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação deu à publicidade a seguinte nota:

"Os comentários, apontando deficiências no serviço do restaurante do Ministério da Educação, merecem esclarecimentos.

Destinado aos funcionários, o restaurante situado no 16.º andar do Edifício do Ministério tem apenas capacidade para atender a 135 pessoas..

Em 1947, para solucionar a crise decorrente da interdição do prédio em que funciona a União Nacional de Estudantes, foi dali transferido para o restaurante do Ministério o serviço de refeições aos estudantes, medida de caráter transitório, dada a insuficiência das instalações.

Toda a circulação do edifício tem sido seriamente prejudicada com o transporte pelos elevadores, durante as horas de maior movimento, de um número de estudantes nunca inferior a 700.

E' impossível no momento elevar as matrículas para o restaurante, uma vez que já ascendem a 1.600. Custando cada refeição apenas 3 cruzeiros, embora o seu preço real seja de 14 cruzeiros, tais serviços são muito procurados por estudantes de todos os cursos. Daí o número dos que aguardam inscrição, precisamente 1.020 candidatos.

O ministro da Educação, desde o primeiro instante, vem tomando providências para que o assunto seja solucionado, tendo submetido à consideração do senhor presidente da República a adoção de medidas que s. ex. imediatamente aprovou, inclusive a instalação de um restaurante muito amplo e confortável e em local adequado.

Tudo o que vem sendo divulgado, portanto, para indispor a juventude com o govêrno da República deve ser examinado com reflexão, tanto pela opinião pública como pelos próprios estudantes, a fim de que não vinguem as intenções dos que se obstinam em envenenar o espírito dos moços com objetivos estranhos aos seus interêsses".

N. da R.: — Agora deve o leitor atentar para duas coisas: 1) Existem no D. Federal 1.020 estudantes que não podem fazer refeições no restaurante do Ministério — confessa a nota do ministro; 2) Se alguem está indispondo a juventude com o govêrno, êsse alguem só pode ser o Ministério da Educação, que permite a cobrança de taxas ilegais e ainda procura fazer demagogia com os estudantes, como nesse caso das refeições.

Na Aeronáutica

Atos do ministro — O ministro da Aeronáutica, atendendo às necessidades do serviço, assinou atos tomando as seguintes deliberações:

Designando para as funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o cel. av. João de Almeida; designando para membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, o dr. Jaime Leonel, consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica; dispensando das funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o ten. cel. av. Ademar Scaffa de Azevedo Falcão; e de membro da C.E.R.N.A.I. o dr. Cícero de Castro; classificando na Escola de Aeronáutica, como comandante do Departamento Militar o ten. cel. av. Ari Vaz Pinto; retificando a classificação para a Escola de Aeronáutica, como comandante do Corpo de Cadetes, a classificação do maj. av. Manoel Poeser Mazeron;

Promoções — Por proposta da Comissão de Promoções da Aeronáutica acabam de ingressar no quadro de acesso os caps. avs. Carlos Fernando Queiroz de Lucena, Wilson Rezende Nogueira Wilson Aribeli Spinola, José Macedo de Almeida, Aroldo Coimbra Veloso, Ernani Hilário Fitipaldi e Mário Seus Quintana.

Deferido — O titular da pasta da Aeronáutica apostilou a carta patente do falecido cel. av. Alvaro de Araujo, que, amparado pela lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950, foi promovido ao posto de brigadeiro do Ar, ficando assegurada aos herdeiros a pensão correspondente ao novo posto, sòmente a partir da vigência da referida lei.

Escola Preparatória de Cadetes do Ar — A Diretoria Geral do Ensino da Aeronáutica está avisando aos alunos da Escola Preparatório de Cadetes do Ar, que terminaram com aproveitamento o 2.º ano, em 1950 e se acham em férias, que deverão comparecer à 2.ª Divisão daquela Diretoria às 9 horas do dia 24 do corrente, a fim de receber instruções concernentes à apresentação, a 26 de março, à Escola de Aeronáutica, onde funcionará o 3.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e no qual serão matriculados.

Pilotos civis — Pela Diretoria de Aeronáutica Civil, foram expedidas cartas de pilotos mercantes aos seguintes aviadores civis: Roberto Figueiredo Baleeiro, Jonatas Pedrosa de Matos, Lino Ludovico Bernini, José Jabali e Geraldo Munari.

Suspensas de vôo — Por determinação da D. A. C. foram suspensas de vôo as seguintes aeronaves: PP-CCL, Douglas DC-3 (C-47) de propriedade da emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; PP-HJX, CAP-4, de propriedade do Aero Clube do Paraná; e PP-AGA, "Consolidated" PBY-5, da Aero Geral Ltda.

Transferências — O diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as Unidades abaixo os seguintes oficiais: para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o cap. av. eng. Leon Rossoulleres Lara de Araujo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea o 1.º ten. es. com. Hans Werner Rotermund, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife o 1.º ten. IG Gaspar Castano da Silva, da Escola Técnica de Aviação; para a Escola de Aeronáutica o 2.º ten. av. Bernardo da Costa Aguiar; também em virtude de ato do diretor do Pessoal foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: na Diretoria do Pessoal o cap. av. Godofredo Pereira Passos; na Base Aérea de Salvador o cap. av. Q. comp Rinaldo Sebastião Cerqueira e no Quartel General da 4.ª Zona Aérea o 1.º ten. av. Renato Barbieri.

Reestruturação da Polícia
Comissão para elaborar ante-projeto

O general Ciro de Resende, chefe de Polícia, "tendo em vista a necessidade de reestruturar os quadros do D. F. S. P. de forma a colocar êsse órgão policial em condições de bem cumprir as relevantes funções que a lei lhe confere..." baixou portaria designando altos servidores daquele Departamento para elaborarem um ante-projeto de lei a ser oportunamente submetido ao Poder Legislativo.

A portaria é a seguinte: — "O chefe de Polícia, tendo em vista a necessidade de reestruturar os quadros do D. F. S. P. de forma a colocar êsse órgão policial em condições de bem cumprir as relevantes funções que a lei lhe confere garantindo e assegurando efetivamente a ordem pública, os direitos e a tranquilidade do povo bem como auxiliando eficazmente a distribuição da Justiça criminal, resolve designar os srs. Democrito de Almeida, corregedor; Anibal Martins Alonso e Cesar Garcez, diretores de Divisão, em comissão com o cel. João Cabanas, assistente militar desta Chefia, para realizarem os estudos necessários e elaborarem um ante-projeto de lei a ser oportunamente submetido a exame do Poder Legislativo. (a.) Ciro de Resende, general chefe de Polícia".

MANTIDAS AS OPERAÇÕES DE COMPENSAÇÃO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidiu respeitar todos os pedidos de operação vinculada de exportação e importação, aprovados até 8 de fevereiro último.

Os entrados até a mesma data poderão ser deferidos, se devidamente comprovados a juízo da Carteira.

Além disso, poderão ser autorizadas alterações nas condições originais estabelecidas, desde que devidamente justificadas. Resolveu ainda a CEXIM prorrogar automàticamente por 30 dias os prazos fixados nas cartas de autorização em vigor a 1 de fevereiro último.

NOVO DIRETOR DO S.A.M.

Segunda-feira, às 10,30 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o padre João Pedron tomará posse do cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores, substituindo o sr. Euripedes Cardoso de Menezes.

Instituto Nacional do Café
Ante-projeto com o ministro da Fazenda

Foi entregue ao ministro da Fazenda o ante-projeto de criação do Instituto Nacional do Café, elaborado pela Comissão Especial do Café.

Ao receber o documento, o sr. Horacio Lafer pronunciou discurso expondo as medidas que o Govêrno adotou em relação àquele produto. Disse que a elevação das bases de financiamento e as demais providências bastariam para pôr paradeiro às manobras baixistas ultimamente observadas no mercado de Nova York.

O ANTE-PROJETO

Conta o ante-projeto com quatro capítulos, com 17 artigos, 7 parágrafos e 19 alíneas.

Estabelece o seu artigo primeiro que o Instituto será uma entidade autônoma, com patrimônio próprio, personalidade jurídica e sede no Distrito Federal, destinado à defesa dos interêsses gerais da produção, distribuição e consumo do café no país e no exterior.

O artigo segundo determina as diretrizes para a realização da política econômica do café, entre as quais figura a defesa de justo prêço para o produto.

Será administrado por uma Junta Administrativa composta de número variável de representantes da lavoura e cinco representantes do comércio cafeeiro de Vitória, Rio, Santos, Paranaguá e um de outros portos. Os representantes dos cafeicultores serão eleitos na devida proporcionalidade da fôrça econômica de cada Estado, sendo o processo eleitoral estabelecido em regulamento a ser baixado.

O órgão executivo do INC será uma diretoria de 4 membros, sendo o seu presidente o delegado do Govêrno de sua livre escolha em lista quíntupla apresentada pela Junta Administrativa.

A Junta reunir-se-á em 15 de abril e 15 de outubro, independente de convocação e extraordinariamente por convocação da maioria dos seus membros.

Os remanescentes do Departamento Nacional do Café constituirão patrimônio do INC, bem como documentos e ações e papéis de seus arquivos.

Tôdas as importâncias em dinheiro serão depositadas obrigatòriamente no Banco Oficial de Financiamento Agrícola, sendo destinadas à manutenção do Instituto e à execução do seu programa. O INC indicará, ao Govêrno, em lista tríplice, o representante do Brasil no Bureau Panamericano de Café.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ESCOLA DE ESTADO MAIOR — Com a presença das altas autoridades civis e militares, realizou-se ontem, às 10 horas, a solenidade de reabertura dos cursos na Escola de Estado-Maior do Exército, tendo a conferência inaugural, sido pronunciado pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que discorreu sôbre a atuação do Brasil na próxima conferência das Repúblicas americanas, a realizar-se em Washington.

HOMENAGEM — Realizou-se ante-ontem, no Círculo Militar da Vila, a expressiva homenagem prestada ao general Zenóbio da Costa, em regozijo por sua graduação no pôsto de general de Exército.

PAGAMENTO — Tendo em vista as comemorações da Semana Santa, o ministro da Guerra determinou que o pagamento do corrente mês seja iniciado no próximo dia 19.

REGIMENTO IPIRANGA — Com grandes festividades o Regimento Ipiranga comemorará no próximo dia 24 o seu 42.º aniversário de criação.

UNIFORME — Foi marcado o 5.º para o próximo dia 20.

DECRETOS — Foram assinados: aposentando Antonio Rodrigues Chaves, Silvio dos Santos, Dionisio José Rodrigues, José Olimpio da Silva, Antonio de Andrade Belo, Martinho Francisco da Silva e José Matilde; exonerando Petronilha Borges Pimentel, Pedro Ribeiro, Pedro Gomes Pereira, José Cabral, José de Matos Faro Júnior e tornando sem efeito a designação de Clóvis Spindola, para segundo substituto de auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar.

FORMATURA — Será realizada no próximo dia 20, na Quinta da Boa-Vista e na Vila Militar a tradicional formatura de apresentação dos jovens recrutados no corrente ano, ao ministro da Guerra.

PROMOÇÕES — Os quadros de acesso deverão ser entregues ao ministro dentro de poucos dias, para as promoções de 25 do corrente.

No meio das rasteiras um golpe de punhal

O operário Irineu da Conceição, de 19 anos, residente à rua Dona Cecília, n.º 16, casa 4, foi apunhalado ontem na rua Aristides Lobo pelo indivíduo conhecido por "China".

No Hospital de Pronto Socorro, Irineu declarou à reportagem que se encontrava brincando de capoeiragem com "China", quando êste, em meio às rasteiras e aos "rabos de arraias", ameaçou de feri-lo com um golpe de punhal. E a brincadeira prosseguiu, continuando Irineu a insistir em que não acreditava na ameaça do parceiro quando êste, inesperadamente, cumpriu a promessa.

A polícia do 14.º distrito, entretanto, dá ao fato outra versão. Segundo o comissário Luna, "China" — que é mau elemento conhecido naquelas redondezas, já tendo estado detido na delegacia por motivo de furto — teria perdido no jôgo e vinha resmungando. Chegando pouco antes de Irineu, "China" sacara de um punhal, tentando golpear um popular que, mais veloz, se defendeu, aparando a arma com uma das mãos. Seguindo adiante, o agressor pegou Irineu desprevenido enfiando-lhe o punhal no ventre.

Irineu foi recolhido em estado grave ao Pronto Socorro.

ARRANCADOS DO ESTRIBO

Passando rente ao bonde n. 1869, da linha de Engenho de Dentro, que transitava pela av. Presidente Vargas, próximo à esquina da rua de Santana, o caminhão de chapa n. 7-35-52, da Emprêsa Nacional de Transportes Ltda. arrancou do estribo dois "pingentes" ferindo-os.

As vítimas são: — Antonio Joaquim de Souza, de 46 anos, 3.º sargento reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, residente na av. Meriti n. 565, em Cordovil e José Antonio Acioli, de 28 anos, condutor da Light, morador na rua Portão Vermelho n. 189, no lugar denominado Portugal Pequeno, em Marechal Hermes. O primeiro, sofreu escoriações na coxa direita, retirando-se do Hospital de Pronto Socorro após os curativos, e o outro teve a bacia, o braço direito e o femur do mesmo lado fraturados, sendo removido depois para o Hospital de Acidentados.

O motorneiro Oscar José da Silva, morador na rua dos Rubis n. 1463, e o motorista do caminhão, cuja identidade ainda se desconhece, fugiram.

RETIRADA DE CIMENTO IMPORTADO

O ministro da Fazenda assinou portaria permitindo a retirada da Alfândega, mediante termo de responsabilidade, do cimento necessário à indústria da construção civil, importado, em virtude da crise daquele material.

"O ESTADO"

Entra hoje, em seu 33.º ano de vida o diário matutino "O Estado", que se edita em Niterói. O órgão aniversariante que, por êsse motivo, circulou em edição especial, é propriedade das Emprêsas Incorporadas da União.

Dirige atualmente "O Estado" o jornalista José Candido de Carvalho. A gerência está a cargo do sr. Alarico Lisboa e como redator-chefe, recentemente indicado, o sr. Heitor Gurgel.

COLHIDA POR BONDE

Quando passava pela av. Copacabana em frente ao n. 400, a viuva Celmira Pessôa da Cruz Marques, de 60 anos, moradora na rua Barata Ribeiro n. 247, apartamento 302, foi atropelada pelo bonde n. 2527, da linha 13, "Ipanema", cujo motorneiro fugiu.

Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

ESMAGADO PELAS PEDRAS

Antonio Quintiliano, de 28 anos, tratorista, morador em Caxias, trabalhava numa pedreira no fim da rua Torres de Oliveira, na Piedade.

Ontem à tarde, quando transportava pedras grandes da pedreira para perto da máquina britadora, a uma manobra menos feliz a caçamba de cascalho virou sôbre êle — que foi esmagado pelos calhaus enormes.

Chamada uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, nada se pôde fazer.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda. RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1 501 - Tels.: 38-8203 - 38-4238
A ELETRÔNICA RUA MACHADO COELHO N. 85 Tel.: 32-3060

Vozes da Cidade

História curiosa é a da avenida Paraúna, de Belo Horizonte. Batizada com êsse nome ao ser aberto, essa avenida passou a chamar-se "Getulio Vargas" depois de 1937, por imposição do sr. Benedito Valadares. Mas veio o 29 de outubro e a avenida voltou a seu nome antigo de Paraúna. Agora, com a volta do ex-ditador, a Câmara Municipal, com apoio da bancada udenista (sim, udenista) fê-la voltar novamente a av. Getulio Vargas.

Agora a maioria dos belorizontinos — que não votou no sr. Getulio Vargas — está aguardando o dia em que a placa antiga seja retirada do depósito e reposta em seu lugar.

—★—

No dia da reunião promovida pelos comunistas, na ABI, para debater o caso do atestado de ideologia, um dos oradores disse que no dia 29 de outubro de 45, quando os tanques se movimentavam para garantir a tomada de posição contra o continuismo do sr. Getulio Vargas no Catete, o sr. Segadas Viana chegou correndo ao Sindicato de Empregados em Emprêsas de Carris, pedindo a todos que fizessem uma greve de protesto contra o movimento.

—★—

Foi assinado contrato com a emprêsa cinematográfica "Vera Cruz" para o lançamento em Nova Iorque, em primeira mão, do filme brasileiro "Tico-Tico no fubá", que apresenta a biografia do compositor Zequinha de Abreu, autor do famoso chorinho.

JOSÉ DO RIO

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Professores — Hoje, às 16,30 horas, assembléia geral para apreciar a proposta feita pelo sindicato patronal relativa ao pedido de aumento de salários.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Segunda-feira próxima, eleição para diretoria e conselho fiscal, encerrando-se o pleito na quarta-feira.

Anistia aos Gráficos — Hoje, às 16 horas, assembléia geral para tratar da anistia aos associados em atraso com a tesouraria.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — Hoje, às 16 horas, assembléia geral para tratar do uso do blusão como uniforme facultativo.

Os bancários e a presidência do Instituto — Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "A comissão central dos bancários representando os Sindicatos dos Bancários do os Sindicatos dos Bancários de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Vitória, Campos, Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Santos, Marília, Curitiba, e mais a Federação do Rio Grande do Sul, que congrega 14 Sindicatos do Estado, à vista dos rumores de que teria sido indicado para a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, elemento alheio à classe e que não figura entre os indicados pelos sindicatos acima à apreciação do exmo. sr. presidente da República, em cumprimento da determinação de sua excelência aos representantes sindicais, por ocasião da visita feita à estância São Pedro, julga de seu dever comunicar à classe bancária que ratifica a indicação dos nomes dos srs. Enos Sadock de Sá Motta, Francisco Tulio Peixoto de Alencar, Aryaman Viçoso Jardim e Erwin Sigman, pois confia plenamente no cumprimento da promessa feita por s. excia. o sr. presidente da República, de que entregará a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários a elemento indicado pela classe, por quanto s. excia. jamais faltou aos compromissos assumidos com os trabalhadores. Está, assim, a Comissão Central certa de que o senhor ministro do Trabalho não faltará com o seu apoio, para que seja levada a bom têrmo a reivindicação da classe bancária de todo o país. Pela comissão. — (a.) Araci Paraguassu Barbosa, presidente".

LIVRE SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

"LA PRENSA"

Perón foi obrigado pela pressão da opinião pública mundial a realizar pelo menos um ato simbólico, que é reunião do chamado Congresso Argentino. Aí, apesar da situação de terror, ora larvado, ora ostensivo, estamos certos que alguma voz se levantará em favor da liberdade de imprensa e do direito de propriedade que assiste a uma emprêsa privada de dirigir os seus negócios de acôrdo com os trabalhos dessa emprêsa e dos princípios de dignidade nacional e humana que estão na carne e no espírito de "La Prensa" tanto como a carne e o espírito do nazismo fazem parte dos ideais peronistas.

Hoje mesmo publicamos um artigo transcrito de "La Union" de Valparaiso em que o valor de "La Prensa", a sua contribuição para o bem estar dos trabalhadores, para a cultura argentina e para educação cívica dessa grande nação, nos surgem analisados magistralmente. Tal patrimônio não pode ser devastado pelos vendalos de camisa de seda que em nome dos "descamisados" querem vassalizar um povo, e reduzir um dos primeiros jornais do mundo a um boletim de alcova.

"La Prensa" ainda não sucumbiu. A reação do mundo livre se for enérgica, fará recuar Perón. A reunião do "Congresso" é uma prova do que afirmamos. "La Prensa" precisa hoje de todos os jornais e de todos os jornalistas. E' o momento de agir. Depois lamentar, é na verdade, pelo menos inutil.

O MOVIMENTO DE BARCELONA

Diariamente acompanhamos êste acontecimento, um dos mais importantes dêste ano, no que respeita ao futuro da liberdade na Europa. Depois de anos de terror e de fome, um povo declara a greve geral, enfrenta o estado policial e demonstra a desagregação interna do franquismo. Fixemos o problema rapidamente:

1. — Franco não tem um povo unido, mas a oposição mais decidida que jamais enfrentou um ditador no poder.

2. — Franco não tem contra êle somente os operários mas os próprios patrões que aderiram à greve de Barcelona. Portanto o movimento não possui característica: sequer de luta de classes mas de luta pelo pão que Franco nunca deu nem pode dar devido ao seu sistema de asfixia da economia e contra a qual se declaram tôdas as classes, e pela liberdade que Franco, pela própria mecânica do sistema, será obrigado a restringir cada vez mais até à explosão final em que tôda a Espanha será ensanguentada. Só eleições livres sob controle da ONU (como quer o govêrno republicano no exílio) evitariam esta solução dramática, mas Franco não acredita nem na ONU nem em eleições.

3. — Portanto o movimento não teve um perfil social mas, acentuadamente, econômico e político.

4. — Menos ainda características comunistas, pois o partido comunista não tem qualquer fôrça na Catalunha. Não a conseguiu durante a guerra civil, e hoje por continuar sem a mínima influência nas massas trabalhadoras o próprio Cominform expulsou o seu delegado na Catalunha, Camorera, considerando que "nada conseguiu junto dos operários catalães". Portanto, desta vez o "espectro vermelho", não convenceu a ninguem. O espectro é o da miséria e da tortura física e moral de um povo por um governo nazi. De um povo que não se curva, habituado ao terror como livro de cabeceira e que continua sob a ameaça de morte a viver cotidianamente, a lutar clandestinamente, a preparar o momento de sua libertação.

5. — Franco no momento em que mendiga dólares em troca de oferecimentos de tropas, da "altura dos Pirineus" e outras fantasias dá ao mundo o espetáculo da desunião interna e da fragilidade de um exército em que a maioria do povo aproveitaria a primeira oportunidade e as armas que tivesse nas mãos para derrubá-lo. Perante os olhos do Departamento de Defesa dos EE.UU. a sua mercadoria desvalorizou-se. O Pentagono sabe o valor do soldado espanhol mas passou agora a saber que para haver soldados espanhóis dispostos a lutar é necessário que Franco seja afastado do poder. Com Franco, fornecer armas à Espanha é fornecer armas à guerra civil, contar com o exército franquista, além do que significa de negativo do ponto de vista ético, é errar, deliberadamente os cálculos no que respeita ao balanço de fôrças capazes de opor-se à Rússia.

6. — Daí a Conferência do Embaixador americano em Madrid com o chefe do fascismo espanhol.

7. — Portanto o "Caudilho" perdeu com os acontecimentos de Barcelona, dólares e o direito de entrar, como já dissemos, pela porta do "realismo" — na Cidade democrática.

8. — E o govêrno republicano no exílio (de que não fazem parte os comunistas, o que dá bem o perfil do caráter democrático da oposição ao govêrno instalado em Madrid pelas fôrças de Hitler) tem agora uma oportunidade de agir ao lado da opinião pública do mundo, que os acontecimentos despertaram de uma letargia e está, como provam as reações da imprensa, disposta a ajudar o restabelecimento das liberdades democráticas em Espanha.

Portanto foi o povo espanhol que tirou das suas entranhas a fôrça portentosa para realizar a proeza de Barcelona, e dizer ao mundo que o problema espanhol não se resolve mandando embaixadores a Madrid mas obrigando Franco a realizar eleições livres. A causa da Espanha é a mesma que hoje as Nações Unidas defendem na Coréia. Portanto por razões de puro "realismo" e de idealismo é o momento de realizar eleições livres, que o mesmo é dizer, de afastar Franco que nenhuma garantia pode dar de eficiência na guerra contra a Rússia.

Ao mesmo tempo é um ato de justiça e uma homenagem aos mortos na última guerra para que o nazismo acabasse, terminar com um regime levado ao poder pelas legiões hitlerianas. E então podemos ter uma Espanha democrática no Pacto do Atlântico ou em lugar de honra num pacto do Mediterrâneo. Teremos uma Espanha não um espectro da Espanha que hoje ronda o mesmo terreno onde viveram santos e heróis, uma Espanha restaurada plena de louçania e de fé no Ocidente e na liberdade.

Os acontecimentos de Barcelona vieram dar uma nova "altura" aos Pirineus, que só terão altura verdadeira se dentro da Espanha essa altura estiver nos corações.

CORÉIA

Truman, o Departamento de Estado e o general Mac Arthur puseram ontem um ponto final aos rumores que corriam acerca da possibilidade de a guerra coreana acabar com a volta dos Aliados ao Paralelo 38. As atividades diplomáticas dos neutros junto ao govêrno de Peiping provocaram êsses boatos, mas, à medida que as fôrças da ONU se aproximam dos limites entre as duas Coréias, torna-se oportuno destruir ilusões que, nas circunstâncias atuais, seriam perigosas. E' de fato evidente que não basta atingir uma etapa determinada para encerrar as hostilidades. Para tanto, seria indispensável que tambem o inimigo — no caso um agressor condenado pelo Tribunal internacional — sustasse suas atividades belicas. Agora, como alimentar esperanças dêsse gênero, em face da recente declaração de Stalin, contida na "entrevista" ao "Pravda", anunciando de maneira categorica que as fôrças do imperialismo intervencionista serão derrotadas e expulsas da peninsula coreana"? A guerra, pois, deverá continuar, disse um informante do Departamento de Estado norte-americano e, por seu lado, Truman acrescentou que a unica autoridade que pode tomar decisões nessa materia é a do comandante militar das Nações Unidas. Mac Arthur, por fim, advertiu que a linha imaginária de um paralelo nada representa, mormente numa guerra manobrada como a atual e que, precisamente por ser manobrada, deve utilizar os acidentes topográficos. Em outros têrmos, se os Aliados encontrarem pontos de apoio convenientes além do Paralelo 38, a marcha para a frente deverá prosseguir. Seul caiu sem luta. O que significa isso? Ao desocupar, sem oferecer resistência, as ultimas nesgas de território sul-coreano, os comunistas querem encorajar as ilusões àcerca de um possivel armistício? Tudo leva a crer que se trate apenas de alongar as linhas aliadas e de preparar a contra-ofensiva.

MEIRA S.A.

AVISA:

a mudança de sua sede da RUA SÃO JOSÉ, 71 para a

RUA DA ASSEMBLEIA, 51

2.º PAVIMENTO — GRUPO 202

"Ultraje ao jornalismo da América"

Editorial de "La Union", de Valparaiso

Numa de suas últimas edições, "La Union", de Valparaiso, dirigida pelo sr. Alfredo Silva Carvallo, publicou o seguinte editorial:

"Ante os olhos atônitos do mundo e o protesto da imprensa universal, estão cometendo atos de vergonhoso e sangrento gangsterismo contra o diário "La Prensa" de Buenos Aires.

Cogita-se de fechar o grande diário argentino. Desejam na verdade silenciar a voz autorisada e digna de uma das mais altas tribunas do pensamento livre. Pretende-se favorecer os interêsses de uma imprensa servil, e de um govêrno que a ampara, à custa da morte de um jornal que está inseparavelmente ligado às páginas mais brilhantes da cultura argentina.

E' êste diário uma das mais altas e prestigiosas tribunas do jornalismo mundial. E', desde logo, o mais importante da língua castelhana e sua obra em defesa da liberdade de expressão tem merecido o respeito e a admiração dos homens cultos em todos os países do globo. "La Prensa" de Buenos Aires é uma verdadeira instituição de cultura pública e um dos mais admiraveis expoentes da honradez e da perfeição jornalística.

Em suas robustas páginas de informação se têm registrado de forma verdadeira, honesta e imparcial, os principais sucessos da história contemporânea. Em sua redação têm colaborado os mais eminentes pensadores, literatos, artistas e politicos de nossa época.

Afora seu trabalho jornalístico, "La Prensa" tem mantido, desde muitos anos, obras de bem estar social e de progresso que têm favorecido a massa do povo argentino.

Elas se traduzem na criação de consultórios médicos e jurídicos, em bibliotecas e salas de conferências e em obras semelhantes organizadas por "La Prensa" em benefício de todo o povo, ligada a êle, que reconhece o grande apoio de "La Prensa" à cultura do país.

Sua autoridade moral e sua grandeza material não nasceram, pois, de circunstâncias fortuitas ou de especulações mercantis. São tradicionais sua independência e altivez frente aos govêrnos e aos interêsses que quiseram modificar seu rumo. Essa autoridade que o mundo todo lhe reconhece, nasceu de uma consagração espontânea e promana do reconhecimento pela magnitude dos serviços prestados à nação argentina.

Porém seus atuais governantes se uniram para exterminar essa grande tribuna de liberdade de expressão. Sua posição independente e seu juizo critico lhes inspira temor porque se sabem débeis e pequenos diante do jornal que examina seus atos. Não podem contestá-lo com eficiência, apesar do sem número de jornais dirigidos e favorecidos pelo govêrno, cuja única missão é julgar bem feito tudo o que êste realiza.

Tem sido um prolongado e doloroso calvário o caminho percorrido por "La Prensa" nestes últimos anos.

A perseguição começou com medidas de racionamento de papel, em virtude das quais "La Prensa" se viu privada do que havia adquirido, para entregá-lo a jornais fundados na véspera com o objetivo de incensar o govêrno. Depois limitaram arbitrariamente o número de páginas, privando seus leitores do benefício de sua informação. Posteriormente, "La Prensa" foi obrigada a comprar do govêrno e a um preço mais elevado, o mesmo papel que antes havia sido adquirido por ela própria.

Como "La Prensa" se mantinha apesar de tudo e crescia seu prestígio internacional e sua circulação, na razão direta dos covardes golpes assestados contra ela, urdiram novas formas de perseguição e vingança.

Da noite para o dia o Sindicato de Vendedores de Jornais e uma chamada Federação Gráfica Argentina, entidades sindicais manejadas pelo govêrno, apresentaram a "La Prensa" uma estranha petição. Nela se continham exigências econômicas desconhecidas no mundo e por interessante coincidência se pretendia obter seu cumprimento sòmente por parte de "La Prensa" e mais de nenhum outro jornal argentino.

Como essas exigências foram repudiadas pelo jornal, os referidos sindicatos domesticados o boicotaram e durante mais de um mês, seus asseclas impediram que o pessoal de "La Prensa" tivesse acesso à redação e oficinas.

Toda a ação oficial limita-se a deixar transparecer que há um "conflito de trabalho" entre "La Prensa" e seus empregados. Com a tática da falsidade, tão comum nos regimes totalitários de tipo fascista ou comunista, ela se tem repetido sem no entanto enganar a ninguem.

Todavia, insiste-se nessa abjeta comédia, apesar dos desmentidos do pessoal de "La Prensa" às proclamações que o govêrno argentino tem feito distribuir dizendo dos seus desejos de proteção ao trabalho livre, e da magistral passeata realizada por mil e trezentos empregados, no percurso compreendido entre os principais escritórios do jornal, na Avenida de Mayo e a calle Chile, onde se encontram suas oficinas.

Êsse desfile, realizado em pleno dia e em frente ao Palácio do Govêrno, teve um desfecho trágico. Um empregado de "La Prensa" foi assassinado a tiros e outros quatorze cairam feridos por pistoleiros "não identificados", que quiseram impedir a entrada dos operários às oficinas. A policia observava à distância e à noite penetrou nas oficinas, prendendo 400 pessoas, entre redatores e tipógrafos, naturalmente para identificá-los".

E isto ocorre em pleno século XX. Ocorre quando as Nações Unidas falam de direitos humanos. Ocorre poucos meses depois de toda a imprensa do continente se haver reunido em congresso, para exaltar a sua missão e para reafirmar mais uma vez que não há democracia sem liberdade de expressão. Ocorre quando os jornais livres do mundo se unem para criar um Instituto Internacional, a fim de proteger a imprensa desses vis atentados dos mandões e tiranos.

Os atentados contra "La Prensa" são um bofetão no rosto do jornalismo da América. Porque acima das diferenças de opiniões, a imprensa sabe que cumpre uma função civilizadora, contribuindo assim para o progresso dos povos e abrindo novos horizontes para a humanidade. Sabe que sem ela não pode haver julgamento público a respeito dos acontecimentos externos e internos, caindo os povos na noite da ignorância e do medo. Por isto, uma onda de indignação ante o atentado e de solidariedade às vítimas comove hoje a todos os espíritos do mundo.

Os homens de "La Prensa" estão lutando pela dignidade do jornalismo e têm o apoio moral indestrutível de todos aqueles que sentem a nobreza de sua causa. Que esta adesão, vinda de todos os paises livres, sirva de condenação a seus perseguidores e lhes dê ânimo para prosseguir na luta, na qual haverão de vencer as fôrças da mistificação, da calúnia e da violência".

Inteiramente paralisados os transportes em Paris

PARIS, 17 (A.F.P.) — A greve dos transportes parisienses foi total ontem no que se refere à rede da superficie. Nenhum ônibus saiu das garages. O número de trens circulando no metropolitano, bastante reduzido pela manhã, aumentou ligeiramente à tarde. Os parisienses foram obrigados, pois, a recorrer aos transportes que apareciam: caminhões militares, automoveis particulares, camionetes. Todos os veículos disponiveis sairam às ruas, numa mistura pitoresca entre o antigo e o moderno.

No ministério das Obras Públicas desmente-se o rumor segundo o qual o govêrno teria pensado em fazer a requisição dos agentes da "Regie" Autonomados Transportes Parisienses, indicando-se que a melhoria dos serviços dependentes da RATP se verificaria hoje.

De sua parte, o comité central de greve, em comunicado, faz o balanço do primeiro dia da greve. Após ter constatado o "sucesso do movimento", o comunicado indica que "o pessoal tomou suas disposições para organizar e defender a greve contra todos os ataques vindos de onde vierem, e resistirá a tôda pressão e às tentativas de intimidação que representa a ameaça de requisição.

DO OUTRO LADO DO RIO



Vista tomada de Long Island do edificio do Secretariado da ONU em Nova York, cuja construção foi há pouco terminada. À esquerda aparece o edificio da sede central da ONU, e à direita, mais ao fundo, o "Chrysler Building", a quase dois quilômetros de distância. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Pio XII recebeu o general Canrobert

CIDADE DO VATICANO, 17 (AP) — O general de Exército, Canrobert Pereira da Costa, antigo ministro da Guerra do govêrno brasileiro, foi recebido ontem em audiência especial pelo Papa Pio XII.

O Sumo Pontifice palestrou animadamente com o general Pereira da Costa, prolongando-se a audiência por mais de 20 minutos.

SUPERADA A CRISE DE SAL NOS MERCADOS DO SUL

90.000 toneladas nos portos do Rio, Santos e Pôrto Alegre até abril — Declarações do sr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal

"Cêrca de 90.000 toneladas de sal serão desembarcadas, êste mês e na primeira quinzena de abril, nos portos do Rio, Santos e Pôrto Alegre, pondo-nos, portanto, em condições de superar o ponto mais grave da crise ultimamente atravessada pelos mercados de sal, no Sul" — declarou ontem à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal.

Referiu-se o sr. Raul de Góis à recente medida determinada pelo presidente da República autorizando o transporte de gêneros de primeira necessidade em navios estrangeiros, de vez que os nacionais não estavam sendo suficientes.

— Através de diversos navios — adiantou-nos — cujo aproveitamento não estava previsto no esquema organizado de acôrdo com a Comissão de Marinha Mercante, e nos quais se incluem as embarcações estrangeiras, distribuímos 28.250 toneladas de sal. Não fôsse a contribuição dessas embarcações, a situação seria ainda mais grave. A verdade é que as emprêsas armadoras nacionais, inclusive o Lóide Brasileiro, estão atrasadas no tocante ao transporte das cotas a elas atribuidas, muito embora seja o Lóide a que mais se aproxima do *quantum* previsto.

Segundo o presidente do I. N. do Sal os motivos principais da crise verificada no abastecimento foram a greve dos barcaceiros dos portos de Macau e Areia Branca, em novembro último, e o fato de diversos navios terem sido desviados e carregados com outros produtos. Somente quando terminaram as suas viagens que, em geral, duram de 30 a 60 dias, puderam voltar ao transporte do sal.

O comandante José Martins de Oliveira, diretor da Divisão do Tráfego do Lóide, afirmou recentemente a um matutino que a cabotagem nacional está sendo prejudicada, em virtude da utilização de chatas e embarcações auxiliares pelos navios estrangeiros, acrescentando que o I.N.S. não possui barcaças suficientes para apressar os carregamentos.

— Torna-se necessário esclarecer, disse-nos a respeito o sr. Raul de Góis, que o Instituto não possui, nem lhe caberia possuir, material flutuante auxiliar. Esse material ou pertence aos armadores ou aos próprios salineiros.

Representante da ONU na Assembléia Inter-Americana de Rádio

NOVA YORK, 17 (Associated Press) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, designou o sr. Carlos Alberto Nobrega da Cunha, do Centro de Informação da ONU, no Rio de Janeiro, para representar a Organização mundial perante a segunda Assembléia Geral da Associação Inter-Americana de Rádio, a reunir-se em S. Paulo de 19 a 29 do corrente.

Na mesma ocasião, o diretor do Departamento de Informações Públicas da ONU, Benjamin Cohen, enviou ao sr. Nobrega da Cunha uma mensagem para ser lida por ocasião da sessão inaugural daquela Conferência.

Attlee vai submeter-se a exame médico

LONDRES, 17 — (Associated Press) — Segundo as informações transmitidas pela secretaria de Downing Street 10, o primeiro ministro Clement Attlee vai recolher-se ao "St. Mary's Hospital", na próxima quarta-feira, a fim de submeter-se a rigoroso exame geral.

Como é sabido, há cêrca de três anos o primeiro ministro foi submetido a severo tratamento de uma úlcera do duodeno, de que vem sofrendo há muitos anos.

Comissão especial para estudar um projeto da O.E.A.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente do Conselho da OEA, Embaixador do Brasil sr. Hildebrando Accioli, nomeou uma Comissão Especial, de cinco membros, encarregada de estudar o projeto de resolução apresentado quinta-feira pelo Embaixador da Colombia, sr. Eduardo Zuleta Angel, ao Conselho.

A Comissão Especial é composta dos Embaixadores Eduardo Zuleta Angel; J. Rafael Oreamuno, de Costa Rica; John C. Dryers, dos Estados Unidos; Juan Bautista de la Valle, do Peru e do ministro argentino Arturo Loduena.

O projeto de resolução colombiano, que propõe a criação de uma Comissão de Três Membros, encarregados de elaborar, em cooperação com os serviços competentes da União Panamericana um programa de informação sôbre a América Latina, com relação aos Estados Unidos, e vice-versa, foi alvo de numerosos comentários nos meios interamericanos de Washington.

O projeto foi qualificado de "altamente construtivo" por uma personalidade da América Latina. A idéia do projeto colombiano de elaborar êste programa de informações em um espirito "coletivo", isto é, fazer conhecer aos Estados Unidos a América Latina como uma entidade, foi particularmente acentuado.

"Esta atitude demonstra um espírito nobre e altruista", declarou uma alta personalidade americana. Espera-se nos meios informados que êste projeto colombiano que será estudado pela Comissão Especial e submetido à próxima reunião do Conselho da OEA, receba aprovação quase unânime.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Chega ao fim o caso Silva Ramos

AS ÚLTIMAS ESCARAMUÇAS DO RUMOROSO PROCESSO

BAYONNE, 17 (de Pierre Ledieu, da France Presse) — O sensacional caso Silva Ramos, cujas multiplas peripécias ocuparam mais do que qualquer outro, no ano passado, as crônicas francesas e estrangeiras, está desde já praticamente terminado embora o enigma da "Villa Fazenda" não tenha sido resolvido de maneira satisfatória, porque nem o inquérito policial, nem a longa instrução judicial, nem as conclusões cientificas os peritos encarregados pela justiça desta cidade consigam provar seja a completa inocencia ou seja a irrefutavel culpabilidade de João da Silva Ramos.

Embora os pais de Monique, esperados em Bayonne, se aprontem para travar por intermédio de seu advogado, "maître" Floriot, seu último "combate", isto é, apresentar ao juiz Favereau suas observações relativas ao laudo dos toxicologos, observações que naturalmente serão opostas às que o tem exprimido o jovem brasileiro, parece que nenhum argumento doravante é suscetivel mais de fazer reagitar ou mesmo prolongar uma instrução que Silva Ramos declarava, ontem "encerrada" no que lhe dizia respeito.

Certamente o sr. Champin e a sra. Bory não deixarão de se admirar que três cientistas franceses, dos mais renomados, não tenham podido, [illegible] de minuciosos estudos, se pronunciar de um modo qualquer sôbre a origem de um falecimento cujas circunstâncias permanecem perturbadoras no pensamento de todos que, a diversos titulos, foram levados a se inclinar sôbre o enigma de Biarritz.

Mas seria em vão imaginar que essas observações, por sutis que fossem, serão capazes de provocar qualquer modificação no estado de espirito, bem arraigado, do magistrado instrutor.

Por isso parece muito provavel que o rico brasileiro deva dentro em pouco se beneficiar com uma sentença de impronunciamento, sentença que espera desde 3 de fevereiro do ano passado, data em que deixava a "Villa Chagrin".

O fim do caso Silva Ramos, tal como se pode imaginá-lo, seria, desse modo, um triunfo para os que, pouco numerosos é verdade, jamais duvidaram da inocência do acusado e, sobretudo, para o jovem brasileiro que, mesmo nas horas mais sombrias de sua aventura, sempre manifestou confiança total na justiça do nosso país.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 154 - Tel. 22-2955

Novo governador civil para Barcelona

MADRID, 17 (Associated Press) — O jornal oficial publica hoje um decreto do Govêrno espanhol destituindo de suas funções o governador civil de Barcelona, sr. Baenz Alegria, e nomeando para substitui-lo o general Felipe Azedo Colunga, do Supremo Tribunal de Justiça Militar.

Outro decreto publicado pelo órgão oficial contém a nomeação do antigo governador civil de La Coruña, Rafael Hiero Martinez, para o cargo de inspetor geral da Policia e do Tráfego.

A Alemanha Ocidental no Conselho da Europa

BONN, 17 (Associated Press) — A República Federal Alemã acaba de requerer a sua admissão ao Conselho da Europa.

Na mensagem em que transmitiu essa solicitação aos altos comissários aliados, o govêrno federal salienta que uma vez que já possui representação diplomática no estrangeiro e com a recente criação do seu Ministério do Exterior, já se encontra àquele organismo "na qualidade de membro de pleno direito".

PERON E A SUA REELEIÇÃO

Acha prematuro tratar do assunto — Mas apreciou a iniciativa

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general Perón afirmou que era prematuro falar atualmente de sua reeleição em 1952.

Foi em resposta a uma mensagem que um grupo de congressistas lhe enviou em nome do bloco peronista reunido em congresso exprimindo seu desejo unânime de apoiar sua reeleição que o presidente fez essa declaração.

"Julgo que é prematuro falar dessa questão, disse o presidente Perón. No entanto, interpreto êsse gesto — acrescentou — como o ardoroso desejo de todos os que lutam para fazer progredir a nossa causa."

Em seguida o general Perón insistiu na necessidade de renovar o movimento do qual êle é o criador e o animador.

"Não devemos ancilosar o nosso movimento — disse Perón a êsse respeito — mas dar-lhe sangue novo, idéias novas e uma ação sempre renovada."

Depois de ter agradecido com emoção aos membros da delegação pela mensagem de que eram portadores, o chefe do Estado concluiu insistindo na necessidade de "pensar no futuro do nosso movimento, que não pode ser mais obra de um só homem mas que deve constituir a tarefa de todo um povo".

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os "passageiros" do avião revoltaram-se

LONDRES, 17 (AFP) — Precauções insólitas cercaram a chegada, a Londres, do avião "York", da BOAC, vindo de Singapura.

O aviador informou ao aeródromo, pelo rádio, que seus passageiros se tinham revoltado. Tratava-se principalmente de seis macacos e 24 papagaios e periquitos. Os símios escaparam das gaiolas e, num louvável espírito de camaradagem, libertaram a seguir os papagaios.

Funcionários do Ministério da Saúde, convocados com urgência, conseguiram dominar a "revolta", pondo os animais nas gaiolas, sem maiores incidentes.

Contabilista

Importante emprêsa industrial oferece colocação a contabilista competente de 25 a 40 anos. Ordenado conforme experiência e aptidões. Formulários para proposta de emprego à Avenida Presidente Wilson, 164, na portaria do 11.º andar, das 8 às 16 horas.

A proxima Assembléia Geral das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 17 (AP) — O secretário-geral da ONU, Trygve Lie, enviou uma mensagem ao govêrno francês sugerindo o dia 20 de outubro vindouro para a inauguração, em Paris, da próxima sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Como se sabe, o govêrno francês sugerira a data de 6 de novembro para inicio dos trabalhos da Assembléia.

Todavia, a data exata da reunião será marcada definitivamente pela propria Assembléia numa das suas próximas sessões.

Apontamentos sôbre a degradação nacional

Ao reunir elementos para o exame que se vai fazer no mês de março, em São Paulo, sôbre "O testemunho cristão nas carreiras liberais" parece interessante trazer para aqui algumas observações sôbre as causas imediatas — já que das causas profundas tanto se tem tratado — dessa decomposição moral do povo brasileiro, promovida e ao mesmo tempo refletida pelos veículos de difusão, notadamente o rádio e a imprensa.

Simone Weil, no seu "prelúdio a uma declaração dos deveres para com o ser humano", salienta que a necessidade da liberdade, tão essencial à inteligência, exige no entanto uma "proteção contra a sugestão, a propaganda, a influência pela obcessão" (pois) "esses são modos de constranger, um constrangimento especial, não acompanhado de medo ou de dor física, mas que nem por isso deixa de ser uma violência. A técnica moderna fornece (a êsse tipo de constrangimento) instrumentos extremamente eficazes. Esse constrangimento, é, por natureza, coletivo e as suas vítimas são as almas humanas".

O histerismo e a irresponsabilidade do rádio e da imprensa no Brasil não podem ser unicamente atribuidos aos que fazem os jornais e revistas e emitem programas de rádio. A simplificação dessa responsabilidade pode parecer conveniente, mas não convence e não atende à necessidade de encontrar as raizes do mal, para cortá-las.

Imprensa e rádio estão sofrendo um processo de intoxicação, que decorre de fatores externos, dos quais elas são ainda mais vítimas do que os autores — o que de nenhum modo exclui a sua responsabilidade. No plano da moral familiar, por exemplo, assim como no da organização da família perante a sociedade politica, um exemplo bastaria para mostrar como a comunidade brasileira se está deixando intoxicar, por constrangimentos sucessivos alternados com explosões de indignidade individual e coletiva, por falta de compreensão e de explicação.

A aparência da sociedade brasileira, estes dias, é a de uma mulher que lamenta que os vizinhos estejam constantemente à janela, o que a impede de andar "à vontade" no jardim. Refiro-me, naturalmente, à sociedade que faz as leis e que as comenta. Pois as grandes camadas populares, essas vivem ao Deus dará, e sua moral que tinha a simples solidez dos materiais sem mistura, sofre agora o impacto da visão brutal das camadas superiores em decomposição. A revista "O Cruzeiro", por exemplo, órgão oficial da pequena burguesia, encarrega-se de registrar como se despe e se alucina, numa frenética exibição de suas úlceras, a outrora chamada classe dirigente. E isto é ao mesmo tempo um modêlo — e uma advertência.

Por outro lado, a opinião pública está sendo conduzida por homens que não aprenderam ainda — com algumas e bem marcadas exceções — a distinguir entre as suas prevenções e gostos pessoais e os deveres dos órgãos que dirigem e, por vezes, julgam orientar. Há jornais, no Brasil, que não publicam o nome dos desafetos do seu diretor. Há jornais que sistematicamente acusam dos piores crimes o sujeito que teve a infelicidade ou a ousadia de desagradar aos amigos do diretor.

Por outro lado, criou-se uma espécie de sistema de compensações para a indignidade. Fulano é um canalha, mas como é bom irmão! Sicrano não vale nada, mas inegavelmente tem ajudado muito a Obra dos Filhos da Divina Esperança! Êsse fenômeno está na mesma linha do outro que consiste em entusiasmar-se com um progresso técnico mesmo quando êle serve para agravar e acelerar o atraso, o retrocesso, a retrogradação no progresso moral da sociedade. Assim, por essa bela aquisição que se fez para o Brasil, a da sua primeira estação de televisão, tem servido para jogar, de surpresa, na intimidade dos lares, a pornografia mais reles. Dir-se-ia que não contentes em confiná-la a certos teatro, tratam de impô-la, pela surpresa dos programas não-anunciados, e sobretudo pelo prestigio da nova mágica, a TV, às famílias que acaso se tenham recusado a levar as crianças para dormir com os acalantos da sra. Dercy Gonçalves.

Nesse processo de degradação há que ver, no entanto, uma certa nota otimista: é que êle exprime uma crise, não um resultado. E' a crise do crescimento de um país não apenas material, mas também moralmente desaparelhado para superá-la. Falemos, por exemplo, de sacerdotes, indispensáveis — mesmo no entender dos ateus, que tantos dêles mandam seus filhos a estudar em colégios religiosos — à formação moral da sociedade. Êles são tão poucos no Brasil! E não apenas são poucos mas estão, vários dêles, desaparelhados para atender às imensas responsabilidades que a presente crise lhes impõe. No interior, a política se apossa de vários dêles e a rotina completa a obra de acomodação e de desajustamento. Nas grandes cidades, o excesso de tarefas em que se dividem, tantas vêzes sem conseguirem se multiplicar, dificulta a sua influência a ponto de sermos, hoje, menos um grande país católico do que um grande país que se diz católico.

Se dêsse campo, num relance, passamos ao das fontes mesmas que sustentam a imprensa e o rádio — a publicidade comercial — ainda aí encontraremos outra raiz dessa planta daninha que empesta os ares que, neste país, a juventude respira.

Quando apareceu no Brasil o "test" como instrumento de aferição do aproveitameo dos alunos, houve um livro que foi traduzido errado, atribuindo ao "test" uma importância desmedida, a ponto de se converter no próprio objetivo do ensino. Os resultados, todos sabem qual foi.

Assim também, agora, um êrro de tradução está ajudando a degradar a imprensa e o rádio no Brasil. Refiro-me principalmente à chamada "millinery rate", tão conhecida dos que lidam com a publicidade. Nos Estados Unidos, as agências de publicidade e os grandes anunciantes dividem o preço do centimetro de anúncio pelo número de mil exemplares que o jornal vende, e assim obtêm o preço médio do centimetro de anúncio por mil compradores do jornal ou revista. Eis o que é o "billinery rate". Sucede que aqui se está importando essa regra, mas sem levar em conta as diferenças essenciais entre um e outro país. Entre outras, a seguinte: nos Estados Unidos, além de um alto nível de vida, há uma padronização quase completa dos bens de consumo. A roupa que o diretor de banco compra feita é a mesma do seu continuo. O cigarro, a própria bebida, assim como o meio de transporte e a própria casa, tudo está dentro de um padrão generalizado, que deixa apenas, nas duas pontas da escala social, margem para um pequeno número de ricaços e outro, relativamente pequeno, de miseráveis. Assim sendo, a "millinery rate" tem a sua razão de ser, pois mil compradores de um jornal ou revista representam um padrão definido, conhecido, sistematizado, de consumidores dos produtos ali anunciados.

No Brasil, porém, quem poderá comparar mil leitores do "Correio da Manhã" com mil leitores de um dêsses jornais de escândalo, em têrmos de capacidade aquisitiva? Entre os primeiros, é licito supor que pelo menos metade possa comprar mais e, sobretudo, tenha mais hábitos e exigências do que dois terços dêsses últimos. Assim sendo, a "millinery rate" aplicada a um só pode ter valor comparada consigo mesma e não com a taxa aplicada ao outro.

Por não compreenderem isto, muitos anunciantes e algumas agências compelem jornais e revistas a procurarem, de qualquer jeito, aumentar a sua tiragem. Presos a uma rotina devoradora, a rotina da distribuição — o jornal brasileiro é, talvez, a única mercadoria do mundo que não é oferecida ao freguês —, enquanto a ABI descuida do seu grande programa, que seria a formação de cooperativas para enfrentarem êsses problemas da indústria de imprensa, os jornais entregam-se, na maioria, a dois males que lhes roem as entranhas: a guerra de preços da publicidade, entre si, e a caça aos leitores mesmo com a perda de sua autoridade perante o leitor.

A guerra de preços consiste numa série de favores clandestinos, de abatimentos feitos aos anunciantes, que se gabam de tais "vantagens" esquecidos de que, enfraquecendo o arcabouço econômico dos veiculos que escolhem, estão contribuindo para estragá-los e, pois, acabam por jogar dinheiro fora, de tanto quererem anunciar mais barato do que licitamente se pode esperar na indústria da imprensa. Neste capítulo, há fatos espantosos. Ora, isto só é possível porque, por outro lado, êsses jornais recebem subvenções sub-repticias de entidades oficiais, oficiosas ou privadas, que lhes permitem degradar o preço da publicidade legitima.

Quanto à caça ao leitor faz-se menos pela procura de leitores por meio de serviços prestados pelo jornal do que pela excitação sexual ou, em geral, nervosa do infeliz cliente de tais publicações. Fazem-lhe cócegas, batem-lhe no ventre, afagam os seus instintos, contanto que êle, ainda que desprezando o jornal e a si próprio, compre alguma vez aquela mercadoria — a fim de que o gerente possa fazer a vontade dos que querem aplicar, com êrro de tradução, pelo menos de tradução... sociológica, a história americana da "millinery rate".

Quanto ao rádio, é muito mais grave o problema. A publicidade de remédios nocivos, o charlatanismo, que mais ou menos fugiu da imprensa, refugiou-se no rádio, onde campeia. Entre dois discursos surrados, o rádio brasileiro recomenda à população uma porção de venenos. Creio não exagerar afirmando que no mundo inteiro não há rádio tão nocivo quanto o do Brasil, êstes dias — ainda reconhecendo os grandes serviços que algumas estações e, em geral, alguns programas prestam ao povo, quer educando-o, quer divertindo-o.

O rádio é, geralmente, uma indústria deficitária no Brasil. Ganham indivíduos, mas a emprêsa não. O resultado é que os seus anúncios não têm preço. Com exceção de uma ou duas emissoras, o preço varia conforme a insistência e a disposição do freguês. Sendo, como são, precários todos os métodos de investigação para aferir a eficácia do anúncio no rádio, o freguês acha que está pagando pouco e bem, ainda quando às vêzes esteja jogando dinheiro fora.

O mais importante, porém, é que êsse instrumento que nos invade a casa, que reune a família em tôrno à sua voz, que difunde, num minuto, as notícias mais extraordinárias, está entregue — com exceções que cumpre ressaltar —, não ao que a sociedade tem de melhor, quer dizer, de mais honrado, de mais capaz, de exemplar, em suma, mas precisamente ao que ela tem de pior. O pior escritor, o que fracassou como repórter de polícia, vai escrever as novelas radiofônicas, cuja receita compreende um defloramento (com alternativas de estupro), um a um e meio assassinatos, em média, um sujeito que dá gargalhadas, outro que cospe na honra da própria mãe, e assim por diante. Com êsse material fazem-se histórias que as crianças ouvem e que invadem a casa do brasileiro.

E' com isto que estamos fazendo uma Nação.

Confiemos, porém, em que êsses fenômenos sejam apenas indicativos de uma crise. De minha parte, tenho confiança em que o povo seja melhor do que julgam êsses que para adulá-lo procuram estimular, em vez das melhores qualidades, os piores defeitos.

Adulam o povo os que o desprezam e descrêem do seu sentimento de justiça.

Os que nêle confiam dizem-lhe, simplesmente, a verdade.

CARLOS LACERDA

RUINAS DINAMICAS

Desenho de HILDE

Presidência do I.A.P.B.

Após a exoneração do dr. Adherbal Novais, aguarda-se a nomeação para Presidente do I.A.P.B., do sr. Wilson Ferreira, que exerce atualmente o cargo de Delegado Regional daquêle Instituto no Distrito Federal.

O sr. Wilson Ferreira iniciou a sua carreira como empregado do Banco de Crédito Geral de Minas Gerais, tendo tomado parte na greve dos bancários que motivou a criação do Instituto.

Organizado o Instituto, foi o sr. Wilson Ferreira nomeado funcionário do mesmo, tendo exercido diversas funções até atingir o cargo que hoje ocupa.

Essa nomeação está sendo aguardada com ansiedade pela grande maioria dos bancários, que vê neste ato do Presidente da República, alcançada uma das suas principais reivindicações, que é ter na presidência do Instituto um membro da própria classe, competente e probo.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Arquitetura brasileira

A revista sueca Byggnadsvarlden" (Revista de Construção de Casas), no seu primeiro número dêste ano, traz um artigo com ilustrações sôbre a arquitetura brasileira. Entre outros detalhes, menciona que o Ministério da Educação é um exemplo clássico de arquitetura do Brasil. Dois são os arquitetos mencionados como de maior destaque: Oscar Niemayer - Affonso Reidy.

O artigo diz ainda que a arquitetura brasileira alcança o mais alto nível da arquitetura mundial e que as autoridades brasileiras muito tem incentivado o seu desenvolvimento em construções oficiais. Salienta também que os arquitetos brasileiros são especialistas nas construções em cimento armado.

Vigilância do consumidor

Entre os numerosos leitores paulistas que nos escreveram daquele Estado para estranhar o aumento do preço da TRIBUNA DA IMPRENSA na capital de São Paulo, provocado pelo distribuidor ali situado, que por sua conta e em seu exclusivo proveito aumentou, abusivamente, o preço do jornal, houve um que tomou a providência de comunicar o fato à Comissão Estadual de Preços.

Não sabemos bem como poderá a Comissão agir em casos como êsse. Mas não há dúvida que é preciso que exista um meio legal de atuar contra os que procuram forçar a alta dos preços mesmo contra a vontade do produtor. E isto, naturalmente, sem que sejam produtor e consumidor prejudicados pelo "boicote" e pela sonegação da mercadoria.

Mas o episódio, que está sendo resolvido e, esperamos, satisfatòriamente, serve para documentar o valor da vigilância pública. O povo é o melhor fiscal, quando se decide a agir. Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo, que nos escreveram denunciando e protestando, não prestaram serviço apenas a si mesmos e a êste jornal. Deram um exemplo aos que ficam à espera do govêrno para tôda e qualquer providência.

População sueca

Baseando-se nas estatísticas de nascimentos e de mortes dos três primeiros trimestres de 1950, calcula-se que a população da Suécia passa agora dos sete milhões de habitantes.

BUZINANDO

Esta vida é cheia de casos tristes e cada um de nós paga o seu quinhão. Dêles ninguém se livra porque, a cada passo, vamos, inevitàvelmente, ao encontro de coisas que nos fazem sofrer. Daí se infere que só devíamos caminhar no sentido do Bem. Infelizmente, não é o que se observa.

Trabalha um homem longos anos nos quais atravessa vicissitudes, até firmar um nome reputado e digno. Os demais começam a admirá-lo tributando-lhe respeito. Fulano é um esforçado. Fêz-se por si. Estudou profundamente a arte a que se dedicou e venceu. O seu nome cresce e se destaca. Os seus sucessos orçam por milhares. A sua fama sai do país e vai se firmar em terras estranhas. Aí, à custa de mais trabalho e estudos aprofundados, adquire novos conhecimentos.

A sua competência dá-lhe grande coragem no bom sentido e vale recordar que sem a coragem dos arrojados nada progrediria neste mundo. Fazem-no Chefe. E' um prêmio ao seu valor. De repente, depois de longos anos de reputação firmada em que fica comprovada a sua invulgar habilidade abre-se um buraco a seus pés. Fulano é um charlatão! Não sabe nada! E o trabalho e a vitória conseguidos em longos anos de esfôrço ruem por terra.

Não quero entrar no mérito do caso que é doloroso. Nêle há alguém que sofre e é digno de respeito. O fato é triste. Entretanto, faz-se mister refletir que o sofrimento não é de um só. E' de dois. Se um está na cama imobilizado, o outro foi colocado na Rua da Amargura.

Sou devedor de gratidão imorredoura a êsse que querem demolir. Tive-o em minha casa, em momentos de grande aflição. O destino quis levar-me um filho ou deixá-lo imobilizado para o resto da vida. Grandes médicos recomendaram-me um nome. Apelei para êle e pude verificar a sua competência, graças à qual Deus me restituiu a tranquilidade.

O caso é doloroso de mais para ser divulgado. Não posso, todavia, neste momento, deixar de dizer que é: chama-se Oswaldo Pinheiro Campos.

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

PROBLEMA N. 341 — EM 17-3-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Armadilha para apanhar animais.
5 — Criada.
6 — Transbordam.
11 — Filtra.
12 — Fileira.
13 — Sorria.
14 — Nota (pl.).
15 — Quatro.
16 — Duzentos.
18 — Na toca.
19 — Astuto.
21 — Interjeição.
22 — Parte do mundo.

Verticais:

1 — Planta cheirosa.
2 — Tanto.
3 — Homem.
4 — Estreito.
7 — Prometida.
8 — Interj. (pl.).
9 — Homem.
10 — Mastiga.
16 — Tire do nada.
17 — Comer a ceia.
20 — Possui.

CHARADA NOVISSIMA

O tubo de ferro tem um som harmonioso. — 2-1.

CHARADA CASAL

Disputo o litígio. — 3.
(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

E' chistoso o vestuário. — 3-2.
(Anhanguera)

O CARTAO DO DIA

Daria Vale

Qual a sua profissão?

SOLUÇOES DE ONTEM

Charada novissima — Parvoice.
Charadas sincopadas — Malagueta-Malta; Maravalha-Malha.
Cartão do dia — Carcereiro.
Problema para principiantes (12) — Hor.: Sr. — Ano — Ue — Dor — Latir — Trome — Pai — Ai — Aro — Lã. Vert.: Sul — Restar — Adie — Normal — Or — Trio — Ela — Pa.

Segunda-feira publicaremos o resultado do concurso semanal (problemas 329 a 334).

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. D. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	63,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

Crime contra a nação

"Sábado último foram presos por uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes o operário Ubaldino Assunção, residente à rua Senador Vergueiro 114, e sua namorada, Abigail Andrade, na muralha da Praia do Flamengo, por estarem em "atitude pouco respeitosa", diz um dos jornais cariocas.

Mas o fato é que estavam como fica qualquer casal de namorados, como sempre foi comum, no que não há nenhum mal, sendo absurdo designar turmas de homens para interromper os namoricos nas cidade, a não ser que se queira fazer "cartaz" em troca da vida de pobres casais, que sendo levados perante maiores autoridades, sentem-se humilhados e acabam dando fim à vida.

Êsse casal, chegando à Delegacia de Costumes, naturalmente foi submetido a tôda espécie de vexames e desrespeito à moral da moça, dando margem ao triste fim do operário, motivado pela vergonha que sofreu na Delegacia. Êle suicidou-se depois num reservado da Central do Brasil.

Assim o Brasil perde um operário útil à nação, porque a Policia não se colocou em seu papel. — (a.) *Sebastião Torres Vieira*".

VARIEDADES

A pirâmide de Quetzalcoatl, em Cholula, México, é coroada por uma igreja construida pelos conquistadores espanhóis para santificar o solo anteriormente usado pelos índios astecas para sacrifícios humanos.

*

A república centro-americana de Honduras é presentemente o maior produtor de mogno em todo o mundo.

*

A rua Flórida, que é a Avenida Rio Branco de Buenos Aires, fica diariamente interditada ao tráfego entre as 16 e as 20 horas, aproveitando o povo essa interdição para visitar as lojas mais à vontade.

BILHETES DO NOVO MUNDO

ENCRUZILHADA

TRISTÃO DE ATHAYDE
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Creio que os Estados Unidos estão confirmando a lição histórica de que o individualismo leva naturalmente ao socialismo. E o grande perigo que o mundo moderno está correndo, é precisamente que essa transição se faça com o mesmo coeficiente de erros anteriores. O individualismo é a competição sem limites, é o desrespeito aos direitos alheios, é a procura do interêsse próprio, o amor pelo dinheiro, a luta sem tréguas e sem entranhas pela ascensão social, o egoismo coletivo, em suma. O socialismo será a alimentação total da concorrência, a displicência pelos direitos próprios, a burocratização dos interêsses privados, o Estado Capitalista, o nivelamento social quantitativo, a ditadura de uma Classe, de um Partido ou de uma Oligarquia.

Os individualistas me dirão: isso é uma caricatura e não um retrato do individualismo. Este é apenas o respeito aos direitos de cada cidadão. E os socialistas me dirão: isso não é um retrato, é uma caricatura do socialismo que é apenas a eliminação dos privilégios dos ricos sôbre os pobres. E as duas partes têm razão, se os dois fenômenos forem entendidos nesse sentido, que é o duplo ideal social que todos procuramos: o respeito aos direitos individuais, sem aquiescência aos privilégios sociais, e que a liberdade entregue a si mesma sempre arrasta.

O temor que me provoca a evolução social dos Estados Unidos é que a transição, em que a sociedade aqui se encontra se opera segundo um determinismo inumano, que já promoveu outrora a distorsão do *respeito aos direitos individuais*, sonhado pelos fundadores dêste país, em individualismo sem entranhas, em luta pelo interêsse próprio, pedra angular do capitalismo.

Seja como fôr, a atmosfera que se respira aqui, não é uma atmosfera individualista e sim coletiva. Se fôr possível, com os exemplos alheios, impedir que essa coletivização assuma realmente o aspecto da "nova escravidão", muito do que se está fazendo e vidando aqui poderá ter justamente o caráter de uma correção ao espírito individualista, sem o perigo de um extremo opôsto.

O espírito de vizinhança, por exemplo, é um dos dados positivos da vida urbana e principalmente suburbana. As casas geralmente têm um pequeno jardim. Mas raramente há cêrcas que as isolem. Muito menos muros. O muro fechando a casa, é por aqui uma instituição desconhecida. E muito menos o muro de pedra. Aliás a pedra é material raro e caro. Pràticamente inexistente. A passagem aqui foi da madeira ao cimento. O mármore era usado outrora como sinal de dignidade e hoje como ornamentação. Outrora branco. Hoje colorido, como estas gravatas americanas, que simbolizam o ânimo infantil dêste povo, tão fácil de ser divertir com bobagens, tão seduzido pelas côre, pelas flores, pelos animais, pelos aspectos vistosos das coisas. Talvez como compensação estética à uma gravidade com que encaram a vida e ao sentido de organização que tudo domina e que facilita enormemente a tarefa de uma passagem do individualismo ao socialismo, da família fechada à ausência de família, da religião puritana ao ateismo prático do capitalismo ao coletivismo. Chesterton se fartou de mostrar as afinidades entre capitalismo e socialismo e aqui veio encontrar, e continuaria a encontrar, farta documentação para sua tese.

O americano é eminentemente burocrático. Enquanto alguns de nós se sentem horrivelmente tolhidos, nas engrenagens das maravilhosas organizações modernas, o americano se sente perfeitamente confortável dentro dêsse mecanismo perfeito. E' um mau sinal. E' que o espírito de colmeia está tomando conta. E' que a mania da uniformidade da planificação, da estandardização, está matando o sentido da pessoa livre e da variedade humana. O fenômeno *massa* é realmente o que por tôda parte, e muito particularmente aqui, está dominando o século.

Tenho esperança de que o espírito jurídico americano consiga vencer essa padronização que o sociologismo e o industrialismo modernos vêm impondo. Mas o perigo existe. E existe em condições graves, que são as psicológicas e temperamentais. Senti muito mais o espírito de liberdade, de variedade, de espontaneidade, na França ou na Itália e porventura na Europa em geral, que aqui na América. Aqui o que vejo, a cada momento, é a noção da Ordem, da Hierarquia, da Estrutura, do Dever. Uma palavra que por tôda parte se lê é "schedules". São os programas, os gráficos, os diagramas, os planos. Quem chega, como nós geralmente chegamos aos Estados Unidos, pensando encontrar aqui, como nas fitas, homens que se esmurram por dá cá aquela palha ou que discutem acaloradamente, terá uma enorme desilusão.

Tudo aqui parece andar a relógio. Tudo é um enorme mecanismo admiràvelmente lubrificado. E onde, por ora, a liberdade ainda é considerada dentro da lei. E o respeito aos direitos alheios e a confiança na honestidade, bases da vida social. Você chega a um banco, apresenta o seu cheque que depois de esperar alguns minutos em uma das várias filas paralelas e mudas em frente a cada "guichet" e recebe seu dinheiro em um minuto. Tudo se faz na base da confiança, como ponto de partida. Ótimo elemento de convivência social, tão superior ao ponto de partida habitual em nossa terra, de que o outro é sempre desonesto.

Tanho suficiente preferência pelo nosso modo, ainda hoje mais *individual* e humano, de viver para poder censurar êsse nosso péssimo hábito de viver sempre desconfiado da malandragem alheia. Aprendamos, com o americano a confiar abertamente na honestidade alheia, até prova em contrário. E a punir rigorosamente as infrações. Em lugar de partir sempre da desonestidade alheia, mas depois relaxar escandalosamente na aplicação da lei.

O espírito público aqui é um fato. O poder do govêrno, enorme. O rigor da lei considerável. A *vara* de bater menino ainda existe em certos colégios. O trabalho burocratizado, em série, em horas certas, público ou particular, um dado geral da vida quotidiana. O espírito de coletividade maior do que o espírito de família ou individual. A "vizinhança", uma realidade. Os sindicatos, uma fôrça enorme, mas sujeita a "contras" sensacionais como na recente eleição de Taft.

Tudo isso pode ser um sinal de que o socialismo do século XX encontrará aqui uma correção racional a suas predeterminações intrinsecas, como o individualismo do século XIX encontrou um limite ao seu dinamismo desordenado. Como pode ser também uma passagm insensível a um humanismo falsificado, a um coletivismo de colmeia. Aqui, como em tôda parte do mundo, estamos numa encruzilhada,

A VIDA NA ZONA NORTE

Rio, cidade de enchentes

UM VELHO SUPLÍCIO DO CARIOCA E O CRÔNICO DESCASO DA PREFEITURA

TRIBUNA DA IMPRENSA tem denunciado o péssimo estado da nossa rêde de canalização de aguas pluviais, principal causadora das enchentes que tanto nos afligem, e que dia a dia se agravam, assumindo aspectos de calamidade pública.

A MUNICIPALIDADE CRUZA OS BRAÇOS

Há meses o prefeito reconheceu que o serviço de limpeza urbana não andava muito bem e fez noticiar que tomaria as providências necessárias, mandando remover os montures de terra em tôdas as calçadas do centro ou do mais afastado subúrbio. Infelizmente, porém, isso não foi alem da promessa. Se os diretores das repartições municipais receberam tal ordem, dela não tomaram conhecimento. Por certo já sabiam que não passava de campanha visando outros fins, e a ordem foi engavetada.

AS CAUSAS

O mal das enchentes, em que pese a idade e uso da nossa rêde de canais para as águas das chuvas, entre outras causas, encontra o seu principal defeito na falta de limpeza periódica. Vemos que depois de cada chuvarada e enchente, aparece uma turma de garis, que retira a lama dos boeiros, deposita-a nas calçadas, onde aguardará transporte.

Ali fica durante meses, criando mato, não se tornando em horta porque ninguém se lembra de plantar legumes e verduras. Depois, nova chuva. Volta a lama para o local primitivo, e lá, juntamente com a que é trazida do morro, obstrui os boeiros e ralos, sendo causa imediata às inundações que tanto nos prejudicam.

O crescimento da cidade não foi acompanhado do aumento correspondente na rêde de canalização pluvial; assim, a água que atualmente é canalizada para a rêde, é dez vêzes maior do que a capacidade dos esgotos, planejados para outra época. O número de habitações triplicou desde então, concorrendo com outra parcela de sobrecarga para os canais.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos causados à população pelas enchentes são tantos que pràticamente se paralisa tôda a cidade quando cai uma chuva mais forte. Quem estiver em casa cometerá uma temeridade em se afastar, mesmo para o trabalho, pois os trens, bondes, automóveis e qualquer outro meio de transporte fica paralisado em qualquer ponto mais baixo, onde a enchente atinge quase um metro de altura, sendo que na zona de Catumbi vai até a metro e meio, o mesmo sucedendo na Praça da Bandeira e nas proximidades do canal do Mangue. Assim, uma hora de chuva mais forte é suficiente para que um trabalhador perca o repouso semanal remunerado.



As chuvas trazem dos morros grande quantidade de lama que, por falta de limpeza, fica acumulada nas proximidades dos ralos. Dias depois, nova chuvarada e a lama vai obstruir os boeiros e canais dando causa a enchentes

PROJETOS

Foi noticiado que além da limpeza periódica dos boeiros e ralos a Municipalidade faria construir um muro de proteção contra a erosão em tôrno dos morros da cidade. Disso à realidade vai muita diferença, pois até hoje nada foi feito.

FILAS NOS POSTOS DE SAUDE

Entre os documentos exigidos para inscrição nos cursos das escolas públicas primárias, dois são fornecidos pelas repartições municipais: o atestado de vacinação anti-variólica e crupe.

No início de cada ano letivo, em frente aos postos de saude, formam-se longas filas de garotos, que durante horas seguidas ficam expostos ao sol ou às chuvas. Nessa época o calor é abrasador, e as chuvas são do tipo que alagam as ruas da cidade, o que causa grande embaraço às crianças.

Na zona suburbana, tanto na Leopoldina como na Central do Brasil, o serviço de vacinação se faz morosamente, dando motivos a reclamações, que nem sempre recebem o devido acatamento por parte de alguns funcionários desconhecedores do lamentável estado físico em que se encontram os garotos depois de duas ou três horas de espera.

Para evitar-se a repetição dêsses fatos bastaria que as autoridades sanitárias determinassem a permanência de um médico ou enfermeira nas escolas públicas, nesses dias, com a função de vacinar os escolares, evitando-se os atropelos atuais.

ESGOTOS DE RIO COMPRIDO

Ao que nos declararam vários moradores das imediações da praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, há mais de 7 dias que os esgotos daquela zona estão entupidos com graves prejuizos para os habitantes e riscos para a saúde pública em geral.

Informaram os reclamantes já terem pedido providências ao Serviço de Aguas e Esgotos, sem que até agora tal repartição tenha cuidado dos urgentes reparos exigidos pela rêde de esgotos daquela zona. O alarme por ali é geral, estando todos justamente temerosos da irrupção de um surto tifico. Aí fica a queixa para que a Saúde Pública force a Prefeitura a agir em defesa dos desamparados habitantes de tão populoso bairro.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5 %
Av. Rio Branco 106-6, s/715 Tel 42-2632
Das 9 às ... e das 14 às 17,30

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 524
Tel 22-8171 (2346)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-6256 (3014)

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
S. Luzia 536, tel 42-2292 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 salas 12 e 13
Tel 22-0602 — até 12.15

MOVEIS E OBJ-DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Pernambuco 153
Telefone 25-0997
Salas - Dormitorios - Peças avulsas

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia. — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação da seguinte nota: "Mais uma vez volta o Diretório Acadêmico a tratar do caso de transferências para a Escola Nacional de Engenharia. Apesar de nossos inúmeros protestos, greves, etc., o número de transferências continua a afluir cada vez mais para nossa superlotada Escola, protegidos pela capa do funcionalismo público e, auxiliados pela má fé de administradores irresponsáveis. Seria inócuo citar números e nomes, medida a que recorreremos com todos os detalhes em último caso; basta saber que "apenas" da E. F. C. B. de Juiz de Fora há doze casos de transferidos universitários para a E. N. E., transferências essas concedidas "ex-oficio" pelo **ex-diretor da Central.**

Perguntamos: há real necessidade destas transferências? A resposta é simples e imediata: **Não!** O resultado disto tudo é o sacrifício com que assistimos às aulas, a desmoralização das Escolas donde provém a onda de transferidos e, a falta de profissionais competentes nas zonas onde se acham estabelecidas as referidas Escolas que servem, para êste grande número de "colegas", como um meio fácil de ingressar na ENE.

Não podemos nos calar diante de tais fatos que se nos afiguram imorais. Daí a necessidade do apoio de todos os colegas para acabar com uma situação que nos parece injusta.

A Assembléia Geral realizada quarta-feira, próxima passada, delegou plenos poderes à Diretoria do D. A. para agir, sugerindo que se enviasse à Presidência da República, um memorial pedindo sejam sustadas de uma vez por tôdas, as transferências de funcionários públicos universitários.

Temos a esperança de sermos atendidos em nossas pretensões, que virão beneficiar não só à Escola Nacional de Engenharia como os colegas de tôdas as outras faculdades prejudicadas e, ao próprio país".

Curso de Preparação para o Concurso do Banco do Brasil. — No Instituto de Pesquisas e Formação Social, terão início no próximo dia 20 de março as aulas para os interessados no concurso de admissão ao Banco do Brasil, em turmas pequenas e com professores especializados.

Os interessados deverão procurar a sede do IPFS, Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diàriamente entre 9 e 18 horas, exceto aos sábados.

Café: elevado o financiamento

EVITAR O AUMENTO DE ESTOQUES

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa, a seguinte nota:

"O Govêrno brasileiro, na sua politica de amparo ao café, e tendo em vista perturbações que visam ao enfraquecimento dos preços, prejudiciais à estabilidade da lavoura, decidiu:

a) Limitar as entradas de café nos portos de exportação de modo a evitar elevação de estoques liberados sem relação direta com as necessidades reais da exportação;

b) Recusar registo de declaração de venda para o exterior, a preços que não estejam em correspondência com o valor real do café;

c) Elevar de duzentos cruzeiros (200,00), por saca, as atuais bases do financiamento do café;

d) Tomar outras providências que se tornem necessárias a fim de assegurar à lavoura condições remuneradas de trabalho e ao país as disponibilidades em divisas de que precisa".

Esclarece ainda a nota que essas medidas foram determinadas pelo presidente da República, após ouvir o ministro da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito e a presidência do Banco do Brasil.

PROTESTO CONTRA O FECHAMENTO DE "LA PRENSA"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Curitiba o seguinte ofício:

— "Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Camara, em sessão plenária de 16 de março corrente, aprovou uma moção de protesto contra o fechamento do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, Argentina, por considerar tal ato como um atentado às liberdades democráticas. Ao ensejo, renovo a V. S. os meus protestos de alta consideração e distinguido apreço — (a.) *Ernani Santiago de Oliveira*, presidente".

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
às 2.as, 5.as e sabs. de 2 às 6 horas
Av. Churchill 97-4.º S. 402/4. Tel. 42-6032

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESC. DO AR

O major brigadeiro Raul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar está convocando todos os membros para uma assembléia geral de representantes que deverá reunir-se no dia 29 do corrente, às 18,30 horas, no Salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, à av. Rio Branco, 251.

A referida assembléia tomará conhecimento da seguinte ordem: a) eleição dos membros do Conselho Executivo Nacional e do Conselho Patrimonial (1951-1956); b) programa das comemorações do 7.º aniversário da fundação da F. B. E. Ar e 12.º aniversário da criação dos Escoteiros do Ar no Brasil; c) assuntos gerais.

ESTUDANTES PERUANOS NA BAHIA

Os estudantes peruanos que se encontram em visita ao nosso país, em companhia do engenheiro Gerard E. Unger, seguiram para a Bahia em avião da FAB, em visita à cachoeira de Paulo Afonso.

Feijão e arroz aos flagelados do Nordeste

O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da República um plano de distribuição às populações flageladas de feijão e arroz, recebidos pelo Govêrno Federal em decorrência da Lei 651, de 2-2-49.

Dispõe o Govêrno de cerca de 300 mil sacas de feijão "chumbinho", de produção paranaense, depositadas em diversos armazens de S. Paulo, sob o contrôle da comissão, que tem ainda em depósito mais sacas de feijão de diversas procedências, tendo sido entregues nos últimos dias mais 130 mil sacas da safra goiana.

O feijão poderia ser imediatamente utilizado, devendo-se adotar um plano de distribuição para atender às populações flageladas do Nordeste.

Organizado o bloco governista na Câmara

Quatro partidos e um líder — Reunida a bancada paulista do P. S. D.

Estiveram reunidos, ontem, no Palácio Tiradentes, os líderes e vice-líderes do PSD, PTB, PSP e PTN, que decidiram formar, na Câmara, uma coligação, sob liderança única, apoiando o Govêrno.

Foram reafirmados os poderes de líder ao sr. Gustavo Capanema já nomeado pelo sr. Getulio Vargas, sendo escolhido vice-líder o sr. Brochado da Rocha. Além dessa liderança comum, os partidos terão líderes de bancadas, Gustavo Capanema e Eurico Sales, do PSD, Brochado da Rocha e Joel Presidio, do PTB; Deodoro Mendonça e Arnaldo Cordeiro, do PSP Emilio Carlos e Dario de Barros, do PTN.

A bancada paulista do PSD escolheu para líder e sub-líder, os srs. Antonio Feliciano e Cunha Bueno.

CATEDRÁTICO DE MECÂNICA AGRÍCOLA

Estarão abertas até 15 de setembro as inscrições ao concurso de títulos e de provas para o cargo de professor catedrático de Mecânica Agrícola, da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas. Os vencimentos são do padrão O (8.400 cruzeiros).

Confessou por escrito a falsificação

DESCONTOU PROMISSÓRIAS DE MAIS DE CINCO MILHÕES

A Delegacia de Roubos e Falsificações, valendo-se da própria confissão por escrito do fazendeiro Firmino Consendey da Silva, apurou que nos seguintes estabelecimentos bancários Firmino apresentara notas promissórias com a assinatura falsificada do deputado federal Edilberto Ribeiro de Castro, obtendo descontos, num total superior a cinco milhões de cruzeiros:

Banco Andrade Pinto, à rua da Candelaria, 76, com a quantia aproximada de Cr$ 1.100.000,00; Banco Almeida Magalhães, também na quantia aproximada de Cr$ 600.000,00; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, idem, Cr$ 1.000.000,00; Banco Americano, idem, Cr$ 122.000,00; Banco Industrial Comercial do Brasil, idem Cr$ 190.000,00; Banco Comércio e Industrial de Minas Gerais (agências de Friburgo e Campos), idem, Cr$ 310.000,00; Claudio de Almeida, capitalista, com escritório à rua da Quitanda n. 111, idem, Cr$ 280.000,00; Banco Azan, idem, Cr$ 124.000,00; Banco Metropolitano de Credito Mercantil, idem, Cr$ 272.340,00; Banco Ribeiro Junqueira, idem, Cr$ 650.000,00; Banco Souto Maior, idem, Cr$ 250.000,00; Banco Monteiro de Castro, idem, Cr$ ..... 135.000,00; Banco do País, idem, Cr$ 642.000,00; Banco Francês Italiano, idem, Cr$ 285.000,00, Banco Industrial Brasileiro, idem, Cr$ 330.000,00; Banco Intercâmbio Nacional, idem, Cr$ 184.000,00, Banco Nacional do Comércio e Produção, idem, Cr$ 187.000,00, Banco Financial do Brasil, idem, Cr$ 380.000,00; Banco Zagari, hoje Real Brasileiro, idem Cr$ 69.000,00.

Consendey era amigo e empregado da máxima confiança do deputado Edilberto, tendo função "chave" na Companhia Central de Quissaman, propriedade do parlamentar, que é multi-milionário. O proprio Consendey é também fazendeiro e homem de recursos.

Na sua confissão, declara-se arrependido do abuso de confiança e promete ressarcir os prejuizos, o que, entretanto, não o isenta de responsabilidade criminal pela falsificação da assinatura do deputado.

Preso o facínora quando jogava

Um investigador da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, executando mandado judicial, prendeu o réu Joaquim Daniel de Faria, ou Manoel Pereira Filho, ou Manoel da Luz, de 22 anos de idade, conhecido tambem por "170" e "Lenço Preto", quando jogava clandestinamente na Ponta do Calabouço, perto da praia.

"Lenço Preto" fôra condenado a 4 anos de prisão pelo Juiz da Sexta Vara Criminal,, por crime de furto, e estava sob prisão preventiva decretada pelo Juiz da Décima Segunda Vara Criminal, Cristóvão Breiner, em virtude de haver praticado violência contra a dignidade de um menor.

O Juiz da Décima Segunda Vara Criminal, indignado com a última monstruosidade do réu, pedira urgência na execução da medida.

O criminoso foi encaminhado ao Presidio do Distrito Federal pelo detetive Bourgeois, chefe da Seção de Capturas.

NOSSO OFERECIMENTO A "LA PRENSA"

Uma carta do presidente da A.B.I.

O diretor deste jornal recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Meu caro Carlos Lacerda. — Estou certo de que o seu oferecimento, pondo à disposição dos confrades de "La Prensa" as oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA ou, se assim o preferirem, o espaço conveniente para a divulgação dos pontos de vista do órgão platino, será recebido com vivos aplausos. Dêsse oferecimento estou dando conhecimento imediato não só aos colegas de "La Prensa" como também, aos confrades de todo o país.

O gesto da TRIBUNA DA IMPRENSA enquadra-se nas mais puras tradições do jornalismo brasileiro, do qual o distinto confrade é expressão legítima e honrosa.

Queira aceitar, a par das minhas felicitações, a expressão de minha distinta consideração e melhor apreço. — (a) *Herbert Moses*".

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal. — Foram eleitos diretores os srs. Hilcar Leite, presidente; Vivaldo de Sousa, comercial; e Waldemar Rufino da Silva, secretário.

Caixa de Crédito Cooperativo. — Com a presença dos srs. ministro da Agricultura e Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, realizou-se ontem uma reunião da diretoria da Caixa de Crédito Cooperativo, cujo presidente, sr. Fernando Nobrega, fez uma exposição sôbre a situação da C. C. C. Depois da visita o ministro da Agricultura percorreu as instalações da Caixa.

Um frigorífico cooperativo em Belo Horizonte. — A comissão nomeada pela Sociedade Mineira de Agricultura para estudar a possibilidade de instalar-se em Minas um grande frigorífico, acaba de terminar seus trabalhos preliminares.

A proposta encaminhada à Sociedade e vitoriosa na última semana, é no sentido de que a instalação do frigorífico deve ser feita através organização dos produtores em uma sociedade cooperativa, havendo necessidade entretanto de auxílio do govêrno.

Os projetos, plantas, cálculos e local é assunto que não será discutido pois o govêrno Milton Campos deixou tudo concluido neste particular.

O frigorífico será localizado a 12 quilômetros de Belo Horizonte, nas proximidades de Santa Luzia, entroncamento ferroviário da EFCB e RMV.

Os pecuaristas mineiros esperam apoio do govêrno federal e da direção da Central do Brasil, tendo para isso viajado para o Rio um dos diretores da Sociedade Mineira de Agricultura, sr. Gentil do Nascimento.

Dois mortos no desastre do S-3

Detido o maquinista — As causas prováveis do acidente

O maquinista do trem que descarrilou, Jorge de Melo, apresentou-se às autoridades de Nova Iguaçu, logo após o desastre, ficando detido, informando-se que Jorge é o mesmo maquinista do tristemente célebre trem de Mangaratiba, abalroado pelo de Nova Iguaçu, na Estação do Meier.

AS CAUSAS

Ficou apurado que provocou o descarrilamento o fato de ter-se partido um pinhão de um dos vagons de carga que, saindo da linha, arrastou os demais.

Duas mortes resultaram do desastre com o trem S-3, em Nova Iguaçu.

José Mansaldi Spangolino, residente à avenida Geremario Dantas 59, em Jacarepaguá, que viajava num caminhão quando um dos vagons sinistrados tombou sôbre a viatura, ficou gravemente ferido, vindo a falecer no Hospital Carlos Chagas.

A outra vítima foi uma passageiro, de 40 anos de idade, aparentemente, e que procurava fugir do carro em que viajava quando foi colhida e esmagada por destroços.

FAMOSO DESPORTISTA NO RIO

Pela Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, chega hoje ao Rio o desportista Avery Bundago, presidente do Comitê Olímpico Internacional. Após os entendimentos com as nossas autoridades esportivas, êle viajará para Lima no dia 20, pela Panair do Brasil.

FLORES DO BRASIL PARA O TEXAS

Os visitantes da exposição "Flores e Jardins das Américas", inaugurada ontem, na Cidade de Houston, no Texas, Estados Unidos, terão oportunidade de apreciar diversas espécies de flores do Brasil, mandadas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e selecionadas pelo seu diretor, o botânico João Geraldo Kuhlman.

As flores brasileiras, que incluem o "Cravo de Laranjeira", o "Bastão de Imperador", a "Pitcairnia", foram transportadas num avião da Braniff Airways.

O JULGAMENTO DE O. GIBSON

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar convocou uma sessão extraordinária para a próxima quarta-feira às 13 hs.

O objetivo principal da convocação extraordinária do Tribunal é o prosseguimento do julgamento de Oscar Gibson e de altas patentes da Marinha e do Exército, além de destacadas figuras no meio bancário, todos envolvidos no escandaloso desvio de cêrca de 2 milhões de cruzeiros da extinta Contabilidade da Guerra.

Motivou a convocação o fato de ter um dos implicados alegado prejuizos em sua carreira militar, derivados da demora do julgamento.

REFORMA DA JUSTIÇA FLUMINENSE

A Assembléia do Estado do Rio vai voltar a reunir-se durante o dia, segundo declarou à reportagem o sr. Afonso Celso Nogueira Monteiro, líder da maioria.

Segundo se informa nos meios governamentais fluminenses o governador estadual cogita de reformar a justiça, a fim de modernizar o aparelho judiciário, de modo a se tornarem mais rápidos os seus serviços.

OITENTA PRISÕES FIZERAM OS "COMANDOS"

Os "comandos policiais" da Delegacia de Vigilância, durante a noite e a madrugada, fizeram cerca de 80 prisões de elementos suspeitos, sendo varejados diversos locais de má frequência em vários pontos da cidade.

A deficiência do transporte no DFSP, todavia, retardou em duas horas a diligência, prejudicando certamente sua eficiência.

REFORMA DA POLÍCIA

Conferência no Centro dos Detetives

Hoje, às 20 horas, o chefe de Polícia comparecerá à sede do Centro dos Detetives Federais, à avenida Henrique Valadares n.º 38, para presidir às comemorações do 1.º aniversário daquele instituto policial.

Além do general Ciro de Rezende, falará o coronel João Cabanas, assistente Militar do chefe de Polícia, que tratará do tema "Reforma da Polícia".

CORREGEDOR INTERINO DA JUSTIÇA

Em virtude do falecimento do desembargador Saul de Gusmão, corregedor da Justiça do Distrito Federal, o presidente em exercício do Tribunal de Justiça convocou os seus pares Duque Estrada e Frederico Sussekind de Mendonça para assumirem respectivamente o exercício da vice-presidência daquele Tribunal e a Corregedoria de Justiça.

A eleição para provimento efetivo daquele cargo deverá realizar-se dentro de algum tempo.

PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS COMERCIÁRIOS

DESIGNADO UM CONTADOR

O ministro da Fazenda acaba de comunicar ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários que indicou o sr. José Pereira Guedes Júnior, contador daquele ministério, para integrar, como representante daquela secretaria de Estado, a comissão incumbida de apurar possíveis irregularidades ocorridas no Instituto.

Posse do novo superintendente da Costeira

Tomou posse ontem do cargo de Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira o sr. Mauro Ramos. O ato de posse realizou-se no Ministério da Fazenda e a transmissão do cargo foi feita pelo diretor do Departamento Administrativo da Costeira, sr. Cicero Nobre Machado.

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda assinou portaria concedendo a retirada da Alfândega, mediante a assinatura de termo de responsabilidade, do cimento necessário à indústria de construção civil.

A medida visa possibilitar à indústria de construção, atualmente quase paralizada, reencetar as suas atividades, e, por outro lado, aliviar a situação do Cais do Porto, atulhado em suas dependências internas e externas de milhares de sacas de cimento.

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança do seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.º — Tel. 27-1550.

REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS AO CHEFE DE POLÍCIA

Para o devido conhecimento das autoridades policiais em geral, o chefe de Polícia vai publicar no Boletim de Serviço do DFSP fotografia do documento de identidade profissional emitido aos seus associados pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Motivou aquela publicação um ofício do presidente da A.R.F., solicitando reconhecimento oficial daquele documento de identidade, "para que se permitissem aos reporteres fotográficos liberdade de ação, dentro da lei, e para que contassem com garantias no exercício da função".

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAM.º GRANDE — RESULTADO IMEDIATO — Consultas com radioscopia, 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50-1º

SELOS DO BRASIL — ESTRANGEIRO — — COLEÇÕES — LOTES — — COMPRAMOS —
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0102 — Mercado das Flores

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Lucia Alvarenga, Augusta Marques Brito, Maria Seixas Tompson Flores, Erminia de Almeida Botelho Viegas.

SENHORES

Jornalista Leonidas Bastos, deputado Gabriel Passos, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Maciel Augusto, Heitor Gurgel do Amaral, Olimpio Santos, teatrólogo Luis Iglesias, jornalista Pinheiro de Lemos, Carlos de Brito, Arthur Irineu de Souza, Ausly Moreira de Resende, Edgard Correia da Silva, Antonio de Jesus Cantanhede Filho, Auely Moreira de Resende, Helio de Aguiar Melgaço, Isnard da Silva Mello, Jayme Moraes Aranha, José de Queiroz Baptista, Luiz Passos de Andrade, Mauro Cintra Gil, Miguel Cesar de Macedo, Sebastião Machado Ribeiro, Nelson Vieira de Castro Filho, João Leal de Meirelles Junior, Mario Ferreira do Sacramento, Aristides Dalia de Melo e Marcel Francisco de Hannequim.

Nascimentos

Ivone, filha do sr. Rosauro Castanheira e sra. Niloia Freire Castanheira; *Maria Luiza*, filha do sr. Alberto Pinto Carneiro e sra. Maria do Carmo Silva Carneiro; *Lilian Silvia*, filha do sr. Odilon Mandarino e sra. Elza Limoeiro Mandarino; *Albertina*, filha do senhor Carlos Valério de Menezes e sra. Eda Gomes de Menezes; *Rogério*, filho do sr. Aurelino Muzzi e sra. Anita Galvão Muzzi; *Ovidio*, filho do senhor Mateus Chaves e sra. Heloisa Martins Chaves; *Nilda*, filha do sr. Alvaro de Oliveira Massa e sra. Gulomar Antunes Massa; *Dione*, filha do senhor Guilherme Frazini e sra. Edite Rebelo Frazini; *Luiz Paulo*, filho do sr. Gustavo Cintra Filho e sra. Eloina Magalhães Cintra; *Olga Maria*, filha do sr. Oldar Fróes da Cruz e senhora Sônia Fróes da Cruz; *Tania Mara*, filha do sr. Mozart Braga, cirurgião-dentista da A. B. I., e sra. Epoméa Braga.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Felisberto Silva Alves e Ilva Manache; Nilton Gonçalves e Elizabete Ferreira; Abel Le ndro e Inês Tavares de Lima; Anibal Gomes de Carvalho e Maria de Lourdes da Costa Freitas; Jaime da Gama Leite Filho e Eunice Carvalho Santarrita; Ari dos Reis Bard e Maria da Glória Nele; José Lorandi Fialho e Regina Helena Nesi Viana; Olavo Coelho Pinho e Marilene do Vale Leão; Antônio Teixeira de Carvalho e Maria dos Santos Oliveira; Elói Alves de Almeida e Mirtes Marilia Gonçalves; Manuel Vera Cruz e Araci Fernandes; José Antônio de Souza Gonçalves e Ulrike Kurtz; Samuel da Silva Ramalho e Lourdes Soares Cordovil; José Orvidio de Barros Lôbo e Judite Luis de Aguiar.

Dr. Raimundo de Brito

No dia 29 no Jockey Club, almoço em homenagem ao dr. Raimundo de Brito, antigo diretor e atual chefe de cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado. Listas de adesões no Jockey Club.

Embaixador Cisneros

Chegou ao Rio por via aérea o embaixador do Perú em nosso país, sr. Luis Fernan Cisneros, que se achava em Lima, desde 7 do corrente, tendo participado como convidado especial do vôo direto Rio-Lima, que inaugurou a nova rota operada pela Panair.

Na mesma aeronave regressou o cônsul geral do Peru no Rio de Janeiro, sr. George Aczel, que também participou do vôo inaugural.

Sociedade Brasileira de Alergia

A posse da nova diretoria será no dia 20 do corrente, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas, e não dia 21, como anunciamos.

Falarão os drs. Dias da Costa e Nelson Passarelli.

Ministro João Neves

Na próxima terça-feira, às 20 horas e meia, nos salões do Ministério da Educação, banquete de despedida oferecido ao ministro das Relações Exteriores por motivo da sua próxima partida para os Estados Unidos.

Saudará o sr. João Neves o ministro Negrão de Lima.

Marisse Couto e Rubem Werlong

Casam-se segunda-feira na Igreja de Santa Luzia, às 17,30 horas, a srta. Marisse Couto, filha do sr. Nicolau Jarum Couto, e o sr. Rubem Werlong, filho da viuva Rosita dos Santos Werlong.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA 69-A

Na Matriz de Lourdes

Hoje, às 13 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, casam-se a srta. Maria Aparecida Camarinho, filha do sr. Alvaro Camarinho, com o sr. Clayton do Vale Aires, filho do sr. Saul Aires. Padrinhos no ato civil: sr. Sebastião Camarinho e sra. Amelia Marcondes do Vale; no religioso: sr. Saul Aires e sra. Iolanda Camarinho.

Jornalistas condecorados

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para fazer entrega, os diplomas e medalhas da Campanha do Atlântico Sul concedidos aos jornalistas srs. Raul Polilo, José O. Oriandini, Joaquim Mariano Dias Menezes, Augusto Frederico Schmidt, Walter José Paulon, Humberto Gottuzzo, Antonio de Padua Chagas Freitas, João de Lourenço, Rubey Wanderley, José Oliveira Santos, Pedro Costa Rego, José Custodio Barriga Filho, Vitor Mariano, Lucilio Teixeira de Castro, Deodoro Costa Lopes, Edgard Proença, Roschild de Sena Moreira, Franklin de Oliveira, Paulo Cloto Bezerra de Freitas e Murillo Marroquim que estão convidados a comparecer à A.B.I.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

deração Geral dos Trabalhadores Argentinos enviou aos dirigentes das diversas organizações sindicais francesas uma nota na qual expõe o seu ponto de vista sôbre o caso de "La Prensa".

Após ter protestado contra a deformação dos fatos por certos jornais e agências jornalisticas, que servem, diz a nota, "aos mesmos interêsses que "La Prensa", a CGT argentina declara que "La Prensa" quis se aproveitar da presença de um grupo de jornalistas idos para cobrir os Jogos Pan-Americanos para os jornais que representam no estrangeiro, a fim de vibrar um golpe decisivo contra o govêrno Perón e atingir seu prestigio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

— João Baptista Vieira — João Baptista Stavola — João Neri — Joaquim Antonio Leite de Castro — Jorge Jabour — Jorge Alberto Vinhaes — José Borges Pires Filho — José Fernando Ibarra Barrozo — José Hygino Duarte Pereira Filho — José Lessa Bastos — José Monta — José Vicente de Souza — Lucilia Amorim Lemos — Luis Aranha — Luiz Pinheiro Paes Leme — Lygia Lessa Bastos — Manoel Joaquim Pimenta Velloso — Manoel Villarinho — Mario Luis Piragibe — Mario Martins — Mauricio Joppert — Moysés Meohas — Nathan Vasconcellos — Orlando Leal Carneiro — Oswaldo Rodrigues dos Santos — Paschoal Carlos Magno — Raymundo Augusto de Castro Moniz de Aragão — Roberto Fonseca — Rubens Augusto de Mello — Sebastião Gerolimich — Theotonio Guimarães — Thomaz Pagy — Ubirajara Brito da Costa — Uzir Ludolf — Venancio Pessoa Igrejas Lopes — Waldemar Ferreira — Waldemiro Lima Monteiro — Xavier de Araujo.

OS DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL

Após a apuração dos votos, ficou a delegação carioca à Convenção Nacional da UDN assim constituida:

Adauto Lucio Cardoso — Anibal Espinheiro — Carlos Frias — Celso Lisbôa — Celso de Magalhães Espinheira — Carlos Frias — Domingos D'Angelo — Fernando Sgarbi Lima — Gladstone Chaves de Mello — Isaac Volcham — João Baptista Stavola — Joaquim Antonio Leite de Castro — Luiz Aranha — Luis Pinheiro Paes Leme — Lygia Lessa Bastos — Mario Luiz Piragibe — Mario Martins — Odilio da Costa Filho — Pedro Xavier d'Araujo — Paschoal Carlos Magno — Raymundo Augusto de Castro Moniz de Aragão — Venancio Pessoa Igrejas Lopes — Victor do Espirito Santo.

CONVOCADO O NOVO CONSELHO

Proclamados eleitos os nomes dos novos conselheiros, o sr. Celso de Magalhães, presidente em exercicio da UDN carioca, convocou o novo Conselho para, no próximo dia 27, às 19 horas, na séde social do partido, realizar a sua primeira reunião ordinária.

SERÃO INTERDITADAS AS CASAS DE DIVERSÕES INFRATORAS DA LEI

O delegado de Costumes e Diversões faz declarações à nossa reportagem

"Cinemas, "dancings", "boites" — todos merecerão gradualmente nossa atenção, como já está planejado. Todos os estabelecimentos serão vistoriados e fiscalizados, e os que não tiverem requerido licença serão interditados" — declarou-nos o delegado Zildo José Jorge, da Delegacia de Costumes e Diversões.

"E só concedemos licença para funcionamento — continuou — quando atendidas todas as exigências da lei e de regulamento. Até o caso das menores que, para trabalharem em "dancings" e outros locais públicos, alteram a idade, será objeto de nossa fiscalização. Nos cinemas o pudor público será respeitado. Nas ruas, muito mais, e se aconselhamos ou detemos alguem por tais motivos o fazemos sem nenhuma satisfação, lamentando que o cavalheiro insista em expôr à reação da autoridade policial e aos vexames naturais da detenção a moça que o acompanha.

A esses jovens, portanto, cabe evitar a reprodução de tais situações desagradaveis. E muito breve, com o desenvolver de nosso programa de ação, entraremos em intimo contacto com o Juizo de Menores, para colaborar na grande tarefa de defesa do menor, empreendida pelo Juizado. Mas não podemos andar apressados e nem, por amor à publicidade fácil e ao escândalo, precipitar campanhas e realizar diligências sem planejamento nem cabimento legal.

Nota da Redação: — Louvamos qualquer providência de saneamento adotada pelo delegado de Costumes quando se tratar de reprimir infração; mas não podemos apoiá-lo quando êle se desvia de sua tarefa para deter casais de namorados que andam pelas ruas ou pelos parques como andam os namorados em qualquer parte do mundo. Isso não e crime, crime devia ser o persegui-los. Ainda há poucos dias suicidou-se um jovem operário que fôra levado à delegacia em companhia de sua noiva, e não suportou o vexame moral que lhe foi imposto pela Policia. Perdeu-se uma vida estupidamente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

minadas no recibo e exibidos os comprovantes".

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CAIXAS ECONOMICAS

O segundo projeto, do sr. José Pedroso, PSD, do Estado do Rio dispõe sôbre o funcionamento das Caixas Econômicas Federais. Entre as inovações apresentadas figura a da criação de um Departamento de Seguros naquelas entidades, sob a direção do Conselho Superior.

CÓDIGO DE NAVEGAÇAO COMERCIAL

O mais volumoso projeto foi o do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, do PSD, do Rio Grande do Sul, contendo mais de cem páginas dactilografadas, dispondo sôbre o Código de Navegação Comercial. O deputado concatena, num só diploma tôda a legislação referente à matéria.

SULFONAS

Finalmente o sr. Campos Vergal, PSP, de São Paulo, encaminhou um projeto renovando outro da legislatura passada que concede uma subvenção anual de dois milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, em São Paulo a fim de incrementar o fabrico de sulfonas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

fres públicos, em virtude de questão entre êle e o Ministério. Feito o recolhimento exigido, verificou que o encarregado do cálculo havia errado contra a Fazenda, na importância de Cr$ 4.200,00, propondo-se a fazer sem demora o recolhimento da diferença.

Mandado informar o processo pelo mesmo funcionário que errara na conta, êste descobriu que no processo faltavam Cr$ 6,00 em estampilhas de Educação. O documento ficou "encostado" até o dia 15 do corrente, quando o agrônomo Paulo Ribas tomou a iniciativa de comunicar ao atual ministro o fato do Tesouro estar perdendo Cr$ 4.200,00 porque num processo faltam seis cruzeiros de estampilhas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

exerça permanentemente a missão de coordenar os esforços dos dois ramos do Congresso e deste com o Executivo e com o Judiciário, objetivando aplainar divergências, levando a cada Câmara a orientação predominante na outra, procurando denominadores comuns, que lhes harmonizem as soluções dos problemas, pondo-se em contato, quando necessário, com os órgãos competentes para manifestar o pensamento dos outros poderes e, em suma, realizando o congraçamento de todos em tôrno dos supremos interêsses do país.

Tal é o papel que, a nosso vêr, o vice-presidente da República, na sua condição de Presidente do Congresso Nacional, deve e pode realizar.

Essa a função que vislumbro na órbita das atividades do detentor do posto a que me conduziu a confiança da nação como o coroamento da missão de presidir o Senado, e, por via dessa Presidência, o Congresso Nacional".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Rubens Manoel da Silva; que, ante sua dedicação e lealdade, o dentista fizera seu testamento, incluindo-a como beneficiária; que, todavia, falecido o dentista, surpreendeu-se ao saber que o testamento aberto e retirado do cofre do Banco de Crédito Mercantil, apenas lhe conferia 15% sôbre os bens deixados pelo falecido; que, na mesma ocasião, foi inteirada da existência, nos arquivos do Banco, de dois cheques, emitidos às vésperas de sua morte pelo emitente, o dentista Rubens, no valor de mais de 10.000 cruzeiros; que, evidentemente, tanto era falso o testamento como os cheques, pois o dentista fazia todo o movimento financeiro no consultório, e jamais vira tais cheques, fato acrescido da impossibilidade natural da emissão em virtude de seu sério estado de saúde.

Aberto inquérito no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, a denunciante ratificou a queixa-crime, reivindicando o que achava lhe pertencer. Submetidos a exames grafológicos, testamento e cheques, ficou positivada a falsidade.

Agora, o processo deu entrada em Juizo Criminal, com pedido da autoridade processante, o delegado Pedro Paulo de Lemos, a fim de prosseguirem as diligências, com o objetivo de identificar os falsários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

ria. Disse o sr. Tenório Cavalcanti que a Câmara estava dando um mau exemplo, pois, suspendia as atividades, mal iniciava seus trabalhos. Esclareceu, a seguir, o deputado Medeiros Neto, que era praxe, na Semana Santa, o funcionamento da Câmara na segunda, terça e quarta-feiras. A não realização êste ano de sessões nesses dias visava permitir à Câmara completar reformas nas salas onde se instalariam as Comissões técnicas.

Novamente o deputado Tenorio Cavalcanti vai à tribuna, já quando o presidente José Augusto ia encerrar os trabalhos para fazer uma profissão de fé pacifista.

Salientou que, por ser contra a guerra, havia sido design do pelo sr. José Augusto "lider da ala moderada da UDN" e que tudo faria para corresponder à confiança. Tratou depois do abandono em que se acham os trabalhadores do campo e disse que o melhor meio de contribuir para que o govêrno torne eficiente os seus serviços era o exercício constante de uma critica construtiva.

TENÓRIO E O CLUBE MILITAR

Novo discurso do dep. fluminense

O deputado Tenório Cavalcanti inscreveu-se ontem para falar na primeira sessão da Câmara, a se realizar depois da Semana Santa. O tema do discurso do parlamentar fluminense será o caso da Revista do Clube Militar. O sr. Tenório Cavalcanti apresentará farta documentação a respeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

co de Massagens". Nada dissera. Nem mesmo, durante aquelas horas em que aqui esteve, abordou-se assunto que de leve pudesse sugerir aquela noticia. Como então surgira esta?

Foi aí que se viu o repórter obrigado a um penoso trabalho de pesquisa. Ouvindo inicialmente os confrades que divulgaram a noticia e cuja honestidade profissional estava acima de qualquer suspeita; indo de informante a informante, até chegar à conclusão realmente desconcertante!

• • •

Sim... A "noticia" nascera aqui perto, em um café Perto desta redação, a poucos passos desta mesma casa onde êste mesmo repórter trocava idéias com Otávio — tão despreocupado um quanto o outro... Ignorando que, em um grupo próximo alguns colegas conversavam sôbre religiões e vocações religiosas.

Lembravam casos, citavam exemplos. Falava um, do inesperado, do repentino que poderia haver na decisão de tomar hábito religioso. "Não é forçoso que a vocação venha do berço", afirmava: — "Amanhã, talvez seja eu, ou Fulano; depois, talvez o Otávio quem venha a entrar para um convento"...

• • •

...Antes não dissesse, pois foi com essa simples frase — certamente colhida no ar, — que se urdiu a fantasia. Qual o artífice, até agora não se sabe. O fato é que, momentos depois, quando já disperso o grupo e Otávio completamente alheio ao que se passava — a nova estava em circulação: Otávio entraria para um convento! Um telefonema para a redação de um jornal partido de alguém que ali já trabalhara — transformou o boato em noticia. Uma longa história, então, já acompanhava a informação, justificando-a. Tal como a bola de neve que rola a montanha e cresce pelo caminho, encosta abaixo... Que Otávio estava disposto a abandonar tudo quanto mais prezava na vida — sua espôsa e seu filho ainda pequeno — chamado a vida de orações e penitências em obediência à antiga vocação... E [illegible] mados os fatos: deixara o futebol, entregara-se à arquitetura e já estava no jornalismo, manifestando a indecisão que lhe ia no espirito.

• • •

Ora, não havia indecisão alguma. Se Otávio, que já praticara futebol com êxito, agora se lançava à arquitetura e ao jornalismo — fazia-o exibindo facetas de um espirito multiforme. Tinha aptidões para tais misteres e, por isso, executava-os. Nada mais!

• • •

Não, amigos. Otávio não vai para um convento. Nunca pensou em tal e foi certamente quem mais ficou surpreso com o boato. Houve apenas um "qui pro quó" — lamentável por certo — nascido da imprudência de quem, ouvindo uma frase sôlta de uma conversa de estranhos, pôs-se a imaginar tôlas fantasias.

• • •

De como recebeu a notícia, dá-nos conta Otávio, hoje, em seu "Banco de Massagens". Leiam-no e não tenham dúvidas de que continuarão a tê-lo regularmente em nossa página de esportes. Otávio continuará jornalista.

CURITIBANOS E GOIANOS ALIMENTAM-SE MELHOR

Dos dezoito principais gêneros apenas o pão é mais barato no Rio

De AMARAL NETTO

Média Nacional (capitais de Estados e Territórios e Distrito Federal) dos preços de dezoito gêneros de primeira necessidade, nos varejos:

JUNHO DE 1950

(Dados mais recentes)

	Cr$
Farinha de trigo	**7,00**
Feijão preto	**3,70**
Leite	**3,70**
Manteiga	**36,90**
Milho	**1,90**
Ovos	**11,90**
Pão	**7,10**
Sal	**1,70**
Carne de vaca	**8,60**
Cebola	**7,60**
Charque	**15,60**
Farinha de mandioca	**2,90**
Açucar	**4,70**
Arroz	**4,80**
Banha	**19,70**
Batata inglesa	**6,40**
Café em pó	**23,10**
Toucinho	**14,10**

(Dados do I.B.G.E.).

Se você tivesse de escolher entre as diversas capitais brasileiras aquela que fôsse mais agradável de viver, relativamente ao preço dos gêneros de primeira necessidade, teria de optar pela cidade de Curitiba onde o feijão, preto, o arroz e a cebola registram nos varejos os niveis mais baixos de todo o país, muito inferiores à média nacional cujos dados estão contidos no quadro.

Essas as conclusões a que chegamos tomando como referência as apurações levadas a efeito pelo IBGE de acôrdo com a média de preços dos varejos das capitais, particularizando as cifras do primeiro semestre de 1950, as mais recentes, aliás.

Goiânia se coloca em plano idêntico ao de Curitiba com preços baixos para o leite, a manteiga, os ovos e o milho.

Pôrto Alegre é a capital onde mais barato se adquire banha e farinha de trigo. O toucinho é vendido por preços inferiores em Terezina; a batata inglesa em Florianópolis; o café e o açucar, em Recife; a carne de vaca e o sal em Vitória; o charque em Pôrto Velho; a farinha de mandioca em Belém, enquanto Belo Horizonte situa-se juntamente com Curitiba no que se refere aos preços do feijão.

João Pessoa tem os extremos: açucar e sal por preços idênticos aos de Recife e de Vitoria, enquanto Fortaleza aparece como praça varejista mais barata para o segundo gênero.

E o Distrito Federal? Esta cidade aparece sòmente com o mais acessivel quilo de pão das capitais do Brasil, enquanto à vizinha Niterói não coube na distribuição em apreço qualquer gênero de primeira necessidade.

O OUTRO EXTREMO

Vejamos agora as praças onde os dezoito artigos em estudo são vendidos no varejo por preços mais caros. Em algumas delas êles são tão elevados que chegamos a duvidar de que sejam consumidos pela população.

Rio Branco e Pôrto Velho, capitais de territórios, são as maiores vitimas dos preços altos.

Na primeira dessas cidades o açucar custava em junho de 1950 Cr$ 7,00; o arroz, idem; a banha, Cr$ 25,00; o café, 34,00; a manteiga, 48,00 e o toucinho nada menos de Cr$ 24,00.

Em Pôrto Velho o arroz ficava no varejo por sete cruzeiros; a batata, por doze; a cebola por 19; a farinha de mandioca por cinco; a de trigo por dez; o leite por 7,80; o pão por doze e os ovos por 22 cruzeiros.

Em Salvador cada quilo de banha custava em junho 25 cruzeiros e a carne de vaca, doze. Em Manáus e Natal o preço da carne era o mesmo.

Em Niterói registraram-se os niveis mais elevados para o sal 3,10 o quilo e, em Aracaju, o milho custava no varejo Cr$ 2,70.

Em Terezina só se comprava feijão preto por 6,20 e, em S. Luiz, a farinha de trigo custava dez cruzeiros.

Vêem os leitores que esta capital, embora figurando somente com um produto — o pão — mais barato que em tôdas as outras, não apresentava, no entanto, nenhum gênero de custo recorde.

A maior disparidade e a que se verifica nos preços da cebola cuja média nacional foi de Cr$ 7,60 enquanto em Pôrto Velho era vendida por 19 cruzeiros.

Naturalmente que todos êsses preços já foram superados. E de que maneira! No entanto, esta reportagem vale menos pelos números absolutos que apresenta, do que pela comparação do custo de alimentação nas diversas capitais, comparação esta que apresenta normalmente os mesmos resultados.

SAMPAIO X ATÍLIA, EM LUTA SOB A LUZ DOS REFLETORES

Tal como Benfica, Rio e River, que na tarde do último domingo defrontaram-se com grêmios independentes — o Sampaio, sábado à noite, em seu próprio campo, defrontar-se-á com o Atilia.

PELEJA QUE PROMETE

Indiscutivelmente, trata-se de uma peleja promissora. Um e outro conjuntos estão credenciados para um bom espetáculo — o do grêmio suburbano tido como um dos mais expressivos valores do Departamento Autônomo da F. M. F.; o da Saúde, por seu turno, sendo um dos lideres das mais ousadas iniciativas no futebol independente. Eis aí, repetimos, um espetáculo altamente promissor.

PROTESTOS NA A. NACIONAL POR FALTA DE PAGAMENTO

O MAJOR-DIRETOR NAO DEIXOU O MEDICO LAUREANO NAPOLEAO DORMIR

O major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, mandou imprimir nas papeletas que devem ser preenchidas pelas pessoas que lhe querem falar, uma nota declarando que não pode mais admitir "colaboradores", em virtude da situação de atraso no pagamento dos vencimentos.

No entanto, para o seu gabinete foi nomeado ontem o sr. Luiz de Oliveira, protegido do ministro do Trabalho, com 3 mil cruzeiros mensais.

BALBURDIA

Ontem, o gabinete do major diretor da AN esteve em polvorosa, pois havia se negado a pagar aos "colaboradores", que protestaram contra a ordem, alegando que a AN havia recebido a verba de um milhão de cruzeiros para pagamento dessa folha.

O major Caio Miranda também tentou apoderar-se do médico Laureano Napoleão, ontem chegado a esta capital, em avião da FAB. Foi recebê-lo no aeroporto, tirou bastante fotografias ao lado do medico doente. Acompanhou-o ao hotel, onde permaneceu até 22 horas, teimando para que o deixasse levar ao presidente da República. O médico recusou-se dizendo que iria visitar o sr. Getulio Vargas em companhia do ministro da Educação.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Secção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICOGNOMIA

Sob a presidência do padre Afonso Rodrigues, inaugurou-se a sede do Instituto Brasileiro de Psicognomia, à Avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, tendo sido eleita a sua diretoria. As instalações foram bentas pelo padre Fernando Ribeiro, vendo-se no "clichê" a sra. Juliénne Hallwell, sobrinha dos educadores belgas Bouts, sistematizadores da psicognomia, e o sr. Francis L. Hallwell

TRIESTE CIDADE ESQUECIDA

A. V. SHERMAN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (*via aérea*) — De um certo tempo a esta parte os triestinos começaram a compreender que a sua cidade natal já não é mais um "posto avançado", agora que as fronteiras soviéticas correm ao longo do Drava em lugar dos Alpes Julianos, como antigamente. Até o próprio "Orient-Express" passa por Trieste na sua viagem da Iugoslávia para a Itália, enquanto até há poucos meses atrás limitava-se a atravessar a Gare Central com os passageiros dando um suspiro de alivio por terem chegado finalmente ao Ocidente.

De fato, ninguém mais acredita em qualquer alteração do presente *status* da cidade, ao mesmo tempo em que se registra um profundo desinterêsse pelos assuntos politicos entre os triestinos — em franco contraste com o ocorrido em 1949 — agora cansados de politica e de brigas.

As manifestações e os constantes distúrbios registrados periodicamente em quase tôda a cidade, seriam praticamente incompreensiveis neste momento. Até as próprias patrulhas armadas, que constituiam caracteristica própria da cidade, desapareceram por completo de vista. A população aquietou-se e, aparentemente, conformou-se com a insolubilidade do seu problema.

Teoricamente, o Território Livre de Trieste é formado por duas zonas, a A e a B, temporariamente entregues ao controle das administrações militares anglo-americana e iugoslava até a nomeação de um governador-geral das Nações Unidas. Os habitantes de Trieste gozam das vantagens da bi-cidadania e podem locomover-se livremente por qualquer das duas zonas. Todos os dias, centenas dêsses habitantes cruzam as barreiras que separam as duas partes da cidade, movendo-se com absoluta liberdade entre o que se pode chamar de dois mundos diferentes. Afora isso, as duas zonas estão perfeitamente integradas e absorvidas pela Itália e Iugoslávia, respectivamente, possuindo leis, moedas e economias diferentes.

As diferenças politicas que se notam entre ambas as zonas são particularmente salientadas e reforçadas pelas dissemelhanças dos respectivos modos de vida. Trieste, com os seus grandes e espaçosos boulevards por onde passam constantemente centenas de carros de luxo, brilhando nos seus metais cromados, com as suas lojas e os seus incontáveis bares onde se reune a multidão elegante, sempre teve um nome especial no Mediterrâneo.

Na sua qualidade de único porto da Austria sôbre êsse mar, a cidade se transformou dentro em pouco num grande centro internacional, tornando-se seus habitantes conhecidos como amantes da boa-vida, gastadores incorrigiveis, que jamais se preocupavam com o dia de amanhã. Pertencendo muito mais à Europa central que mesmo à região mediterrânea, a vitalidade "parvenu" de Trieste sempre ofereceu algo de extremamente vulgar para marcá-la.

Capo d'Istria, a capital da zona B, está situada sôbre uma pequena peninsula exatamente ao sul das fronteiras inter-zonais. Tal como tôdas as antigas colônias venezianas plantadas ao longo da costa da Istria, a cidade volta-se para o Adriático e permanece absolutamente distinta do restante território eslavo que a circunda.

Capo d'Istria continua sendo uma Veneza em miniatura, com as suas fachadas de pedra cinzenta caprichosamente entalhada, ruas estreitas e sinuosas, e uma especie de frialdade que faz lembrar nostalgicamente as glórias de um passado de esplendores.

O dominio iugoslavo em vigor desde 1947 teve efeitos surpreendentemente insignificantes sôbre os habitantes italianos da região. Estes sempre se mantiveram afastados da politica, vivendo a sua vida própria, uma vida corporativa que sofreu pouquissimas alterações desde os tempos em que todo o mundo conhecido estava limitado pelas praias do Mediterrâneo.

Vivendo sob a hegemonia da Hungria, de Veneza, de Napoleão, da Austria e de Mussolini, o ritmo de vida dessa gente simples permaneceu sempre o mesmo — e os seus barcos de velas coloridas e prôas erguidas para o céu continuam sendo o centro de todo o seu interêsse e seu principal meio de vida.

Esses pescadores ousados, sempre em luta contra os elementos, dificilmente acreditarão que a vida possa ser transformada com as ordens ditadas pelos homens que ficam sentados nos luxuosos gabinetes ministeriais. O pequeno proletariado da região, centralizado em torno da indústria da pesca, beneficiou-se alguma coisa com o "titoismo" imposto à sua zona, conquistando todas as vantagens e sacrificios que tão bem caracterizam o moderno comunismo iugoslavo. Emprêgo e racionamento (aliás, numa escala maior que na própria Iugoslavia) fazem-nos viver algo melhor que na zona B ou na Itália.

A sua nacionalidade italiana é devidamente respeitada — o que tem contribuido bastante para transformá-los em ferventes "titoistas". Dois terços da população dessa zona são constituidos de camponios slavos, proprietários de pequenos vinhedos e pomares, ou de alguns tratos de terra arável no fundo dos vales, suficientemente grandes, às vezes, para permitirem o uso de tratores nos trabalhos agricolas.

As perseguições e as seguidas tentativas de desnacionalização levadas a efeito durante o regime de Mussolini, transformou êsses camponeses simplórios num dos grandes reservatórios de onde saiam os "partisans" de Tito. Hoje, porém, são os que desfrutam das melhores condições de vida em tôodo o Território, contando com mercados garantidos para os seus produtos, bons preços e serviços sociais.

Trieste, com os seus milhares de anúncios a gás Neon impressiona profundamente o viajante chegado da zona B ou mesmo da Iugoslavia. Todos os habitantes da cidade sempre arranjam meios e modos de conseguir roupas novas — geralmente recorrendo ao mercado negro — tendo ainda o suficiente para um drink e uma entrada de cinema, mesmo quando as suas condições de vida são as mais precárias possiveis aos olhos de qualquer ocidental.

Apesar do alto custo da vida e da quase constante falta de trabalho, as greves são bastante raras e o Partido Comunista que obedece à orientação do Cominform e de Moscou perdeu consideravelmente o seu prestigio, chegando a ponto de ver-se obrigado a fechar definitivamente o seu jornal diário por absoluta falta de leitores...

Os trabalhadores estão acostumados a obedecer aos seus chefes e não estão mais dispostos a servirem de instrumentos do Cominform na sua politica contra Tito — pura e simplesmente porque estão convencidos de que o comunismo não lhes traria nenhuma melhoria de vida. Os politicos nacionalistas italianos, para os quais os alvos continuam sendo os mais ferrenhos inimigos a combater, estão sendo deixados à margem e são poucos os que ainda se preocupam com as suas pregações.

Da mesma forma que os comunistas, esses politicos mantêm uma campanha interminável contra o regime iugoslavo da zona B e vivem contando histórias fantásticas sôbre o terror vermelho e os métodos de "desnacionalização" empregados pelos agentes de Tito. A verdade, porém, é que jamais estiveram nessa zona e desconhecem por completo o que ali se passa.

Em consequência dêsse estado de coisas, pode-se afirmar sem grande medo de êrro que o "status" do Território Livre de Trieste permanecerá inalterado ainda por muito tempo para alegria de todos os seus habitantes.

"Trieste — confessou-me certa vez um amigo italiano diante de uma garrafa de Chianti — continuará sendo nacionalista sòmente até o momento em que nos entregarem de volta à pátria-mãe. E a nossa devolução à Itália significaria a ruina de todo o movimento e serviria apenas para encorajar a apatia da população desta terra".

Música

Inauguração da Temporada de Arte Nacional (I)

Shostakvitch: Concêrto para piano e orquestra (primeira audição no Brasil)

* Edino Krieger *

Teve lugar no Teatro Municipal, ontem à noite, o primeiro concerto da Temporada de Arte Nacional, em que foram apresentadas, sob a regência do compositor paulista Camargo Guarnieri, obras de Brahms, Shostakovitch e Guarnieri.

Dedicaremos hoje a nossa atenção à primeira parte do programa, integrada pela Abertura Trágica de Brahms e pelo Concerto para piano e orquestra de Dimitri Shostakovitch, tendo atuado como solista nesse último a pianista brasileira Nise Obino.

Numa breve análise da apresentação da primeira obra, poder-se-ia apontar os seguintes aspectos positivos e negativos: 1) — compreensão adequada do estilo brahmsiano e do conteudo expressivo da obra bem como das funções estéticas dos complexos harmônicos e formais em que se assenta; 2) — carência de uma elaboração sonora mais amadurecida das relações entre os vários naipes instrumentais, revelada pelo fraseado irregular de uma idéia musical semelhante quando levada as cordas e às madeiras; 3) — imprecisão rítmica das síncopes e das figurações alheias à quadratura métrica, resultante de uma atuação pouco enérgica por parte do regente e da característica falta de vitalidade rítmica da orquestra.

A segunda obra do programa de ontem — o Concerto para piano e orquestra de Shostakovitch — constituiu uma primeira audição brasileira, assim como a "Dança Selvagem" e a "Brasiliana" de Guarnieri, emprestando tal circunstância um novo interêsse à inauguração das atividades da Temporada de Arte Nacional.

Sem constituir uma obra prima de inventiva e de criação musicais, o Concerto de Shostakovitch encerra uma qualidade musical intrinseca imediatamente perceptível, expressa numa certa economia de meios e na simplicidade estilística de sua concepção, raramente se observando qualquer recurso colorístico ou qualquer exuberância romântica para obtenção de um maior rendimento expressivo. Seu conteudo emocional reveste-se de uma absoluta clareza de intenção, prendendo-se a cada momento um sentido estético perfeitamente definido.

Na apresentação da obra, que teve como solista Nise Obino, há que observar o andamento demasiadamente cômodo em que foi imaginada, prejudicando em grande parte a motilidade dinâmica dos vários movimentos e o caráter especifico de cada um em particular: o Allegro Moderato inicial adquiriu, pela retenção do movimento básico, um aspecto romântico indevido e uma falta de espontaneidade e fluência rítmico-melódica, enquanto o sabor picaresco do movimento final, acentuado pelos motivos intencionalmente populares nele incluidos, ressentia-se igualmente da carência de um movimento métrico mais vivo.

A atuação de Nise Obino no desempenho da parte solista deixava transparecer as disposições artísticas de que é possuidora, não obstante haver fracionado, em alguns momentos, a sequência formal da obra pela falta de maior correspondência na transição de algumas frases melódicas da orquestra para o instrumento solista. Sua sonoridade nos pareceu menos rica do que já nos foi concedido constatar anteriormente. A orquestra e o trompete obligato procederam com relativa segurança, obedecendo a um comando pouco exigente e minucioso.

Reservaremos para a próxima edição da TRIBUNA DA IMPRENSA a analise das obras de Camargo Guarnieri que integraram a segunda parte do concerto de ontem, com o qual se inaugurou a Temporada de Arte Nacional de 1951.



"CINZAS AO VENTO" — Nesta história da Warner Bros. encontramos dois tipos femininos diametralmente opostos. Um interpretado por Lauren Bacall e outro por Patricia Neal. Gary Cooper, que vemos ao alto ao lado de Patricia completa o elenco, que Michael Curtis dirigiu.



Audição n.º 797

Pianista e Compositor

ALCEU BOCCHINO:

BACH: Prelúdio e Fuga em Ré maior (do 1.º vol. do "Cravo bem temperado")

HAYDN: Sonata em Mi-bemol (Allegro; Andante cantabile; Tempo de minueto)

ALCEU BOCCHINO: Tema de um relógio, Saci-Pererê.

Contralto

LAURA NETTO DO VALLE,

com o concurso do pianista

ALCEU BOCCHINO:

STRADELLA: "Il Floridoro" - Per Pietà

HANDEL: "HERACLÉS" - Air de Lole

BEETHOVEN: Die Ehre Gottes aus der Natur

SAINT-SAENS: L'Attente

GRETCHANINOFF: Triste est le steppe

DAVID DE SOUZA: A Fiandeira

ALCEU BOCCHINO: A Marilia

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

TAMOIO.................. 890 Kcs.
NACIONAL................ 980 Kcs.
GLOBO................... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

LIGHT

Cinema

"Céu sôbre o Patanno"

"Céu sôbre o Pântano" (Cielo sulla palude) é a biografia cinematográfica de Maria Goretti, a pequena filha de Anzio recentemente canonizada pela Igreja Católica.

Um dos maiores filmes

A propósito do filme de Augusto Genina, o critico francês André Bazin escreveu em "L'Esprit" que "era, em estilo bem diverso, o "Encouraçado Potemkim" da santidade", acrescentando:

"Eu creio que "Céu sôbre o pântano" é, com "Paisá", "Ladrões de Bicicletas", "La terra trema" um dos cinco ou seis filmes italianos que fizeram avançar de modo original o néo-realismo".

"Maior que o ódio", já anunciado na Cinelândia

A "Atlantida" promete para breve o lançamento desta sua produção dirigida por José Carlos Burle, com Anselmo Duarte no principal papel.

Gigantesco anúncio colocado sôbre o cinema Odeon chama a atenção do público para esta pelicula que ainda traz no seu elenco Jorge Doria, Zilka Soares e Jane Grey.

Os prêmios

Augusto Genina, o diretor, viu recompensados os seus esforços com os lauréis que "Céu sôbre o pântano" recebeu. Êstes lauréis foram: em 1949, no Festival de Veneza — o Prêmio da Presidência do Conselho de Ministros para o "Melhor filme italiano de 1949"; o Prêmio Internacional pela "Melhor direção"; o Prêmio Internacional do "Office Catholique International du Cinema". E em 1950, no XI Festival de Veneza também, "Céu sôbre o pântano" recebeu ainda mais três lauréis: o prêmio da "Melhor direção do melhor filme italiano no periodo de 1949-50"; o prêmio da "Melhor produção de 1949-50"; e finalmente o prêmio da "Melhor fotografia" (cinegrafia) de 1950 atribuido a G. R. Araldo, cinegrafista de "Céu sôbre o pântano".

Três artistas profissionais

Tendo como intérpretes camponeses escolhidos na região romana, no próprio sitio da tragédia, "Céu sôbre o pântano" apenas usa três artistas profissionais: Rubi d'Alma, Michele Malaspina e D. Viglione Borghese. Maria Goretti é encarnada por uma mocinha de 12 anos, expressiva e talentosa. E o matador Serenelli é vivido por Giovanni Martella. A moça se chama Ines Orsine.

Opinião de Mojica

Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, com a sua autoridade de antigo ator cinematográfico dá-nos a sua opinião a respeito de "Céu sôbre o pântano", o filme-poema da Art-Films sôbre a vida de Santa Maria Goretti.

"Verdadeiramente impressionado pela perfeição alcançada na pelicula "Céu sôbre o pântano", envio estas linhas para proclamar essa obra do cinema italiano muito acima do que se faz em outros ambientes produtores.

A absoluta falta de exagero religioso apresentando a santidade tal qual existe entre os simples e retos camponeses da Itália, a estupenda interpretação de todos e cada um dos atores, desde a angelical Maria Goretti até os pequeninos e os vilões, faz entrever a magistral direção dêles e lograr que todos sejam "estrêlas", pois nenhum desdiz nem um instante de seu papel, nem "rouba cena" aos demais.

A música de fundo perfeitamente adequada e a perspectiva de som tanto em exteriores como nas cenas dubladas no estúdio, sem falha alguma. Oxalá em Hollywood e os centros produtores que o imitam, estejam fazendo dentro de alguns anos o que já se fez neste exemplar filme italiano".

"Quem ama não teme"

Este filme é dirigido por Ida Lupino e produzido nos estúdios da Eagle Lion. Mais uma vez vem a popular estrela dramática à frente de um elenco, não como artista, mas como diretora. Ao seu lado, os intérpretes Sally Forrest e Keefe Brasselle.

ARTISTAS FRANCESES NUM CHURRASCO PAULISTA

S. PAULO, 16 — Num ambiente de sete idiomas, entre astros e estrelas de dois continentes, realizou-se o churrasco que a "Maristela" desta cidade ofereceu aos artistas que integraram a delegação do cinema francês ao Festival de Punta del Este.

A delegação que compareceu ao almôço constituia-se dos astros e estrelas: Gerard Phillipe, Nicole Courcel, Michele Phillipe, Marcelle Derien e Renée Cosine, dos srs. Jean Sefferd, Amaury Lennard e Michel Simon, respectivamente representantes da "Cofram" para o Brasil, delegado representante das autoridades francesas em Punta del Este, e adido cultural da embaixada francesa, no Rio, e do coronel Albert Bucnelet, adido militar à Embaixada francesa. Chefiou a missão o sr. Jean Robert Cravenne e como guias vieram ainda os srs. Adolphe Bonganti e Duverge, diretores da Companhia Industrial Cinematográfica do Rio, que mantém relações com a "Maristela".

A noite a Cinematográfica "Maristela" ofereceu aos visitantes um jantar na "boite" Freddy, e ao qual compareceram personalidades do mundo artístico e ainda o representante do governador do Estado, o brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, o secretário do govêrno e Negócios Interiores Mario Donato, diretor da Rádio Excelsior, jornalistas, locutores de rádio, etc.

Na fotografia, Civelli, o diretor produtor geral da "Maristela"; Renée Cosina, Nicole Courcel, Michelle Phillipe e Gerard Phillipe.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Teatro

Paschoal volta

Claude Vincent

Amanhã, no Marco Polo, Pascoal Carlos Magno volta para o Brasil. Seus amigos estarão lá no Cais do Pôrto para receber êste senhor que ao relativo sossêgo de um cargo diplomático de primeiro secretário de embaixada, prefere a luta, no Brasil, pela causa das crianças e do teatro. Lá fora, tem empregado suas horas vagas em estudar o teatro moderno e antigo da Grécia, em ver o que havia de melhor na França, na Itália, na Inglaterra, e em traduzir peças para seu pequeno Teatro Duse que pretende inaugurar como teatro experimental, levando ali o que os teatros de ordem comercial muitas vêzes gostariam de levar, mas que não podem por motivos financeiros. Numa carta escrita de Milão, Pascoal nos conta que volta com muitas idéias, e com muita energia. E' o mesmo batalhador de sempre, que está sendo esperado. E, o que não deixa de ser simpático, a propaganda que Pascoal deve ter feito sôbre o Brasil resultou num fato concreto: da Grécia vem morar algum tempo aqui pelo menos um grego e parece que um casal grego também.

Quando Pascoal foi embora, a última vez, a 5 de outubro de 1950, ainda não sabia se seria eleito vereador. Tinha as maiores saudades do Brasil, queria voltar, mas não tinha esperanças. Agora que de fato vai ser um vereador da cidade do Rio de Janeiro, terá sem dúvida o apoio não só de todos que votaram nele, mas de todos que apreciam as suas qualidades de batalhador para o melhoramento do teatro brasileiro.

Segunda-feira, por gentileza de Pascoal Segreto, haverá no Teatro Carlos Gomes uma homenagem a êle, promovida pelo seu incansável amigo, o crítico do "Correio da Manhã", Agnello Macedo; será um "show" inteiramente gratuito, sem convites especiais. Participarão dêle os amigos de teatro de Pascoal, entre os quais Alda Garrido, Aimée, Bibi Ferreira, Dalva de Oliveira, Mara Rubia, Dercy Gonçalves, Luiz Cataldo, Orlando Silva, Silva Filho, Yara Sales, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Coral Lutécia, a cantora Mara Henrique com seu irmão, o compositor Waldemar Henrique, Colé, Antonio Mestre, além de outros, com acompanhamento do Mestre Vicente Paiva. Tudo isso, conseguido em menos de dois dias, porque foi impossivel à classe teatral não prestigiar seu amigo tão sincero. Será, sem dúvida, um grande espetáculo, que ninguém esquecerá.



Paschoal Carlos Magno, que chega amanhã no "Marco Polo"

Hoje e amanhã, Richiardi e Dalva no Teatro Glória

No Teatro Glória, Richiardi Jr., o mais jovem ilusionista do mundo, está apresentando suas despedidas ao público carioca, com a revista mágica "O Diabo se diverte", que conta com um dos mais fortes números de ilusionismo, "A serra infernal", e a maior atração do momento, Dalva e Oliveira, apresentando suas últimas criações. Para que todos possam assistir a êsse grande espetáculo que permanecerá em cartaz sòmente hoje e amanhã, Richiardi Jr. instituiu o preço popular, isto é, Cr$ 20,00 a poltrona.

"Moulin Rouge", no Teatro Follies

O público de Copacabana continua esgotando as lotações do Teatro Follies, para assistir a nova produção que Juan Daniel está apresentando com a colaboração de conhecidos valores dos nossos espetáculos musicados, dentre os quais podemos salientar o maestro Mario Maurano, o cenógrafo Armando Iglesias e a diretora artistica Mary Daniel, intitulada "Moulin Rouge", de Alberto Flores e Marcos Bronemberg, e cujo elenco encabeçado por Walter D'Avila e Mary Lopes, mereceu os aplausos da critica desta capital.

"A endemoniada", com a direção de Ziembinski no Serrador

A direção artistica de "A endemoniada", a peça austriaca com que Olga Navarro e sua Companhia estrearão no Rio, no Teatro Serrador, na próxima terça-feira, 20 do corrente, esteve a cargo de Ziembinski, que montou a obra em São Paulo, onde a peça se manteve em cena durante três meses no Teatro da Cultura Artistica. Aqui no Rio, a representação obedecerá às instruções dadas em São Paulo por Ziembinski. Os cenários — os mesmos que foram objeto dos louvores da critica paulista — são do cenógrafo austriaco Hans Sachs, há muito radicado entre nós. Como intérpretes, ao lado de Olga Navarro, teremos A. Fregolente.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2282 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora. Até dia 18.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.
— Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

CASABLANCA — Colé e Aimée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls" — Cr$ 20,00.
— Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas.

RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHô. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.
— Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — A comédia CHICA BÔCA, com Alda Garrido — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 hs. sáb. e domingo.
— Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

SERRADOR — 42-8442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma séria de confusões.
— Vesp às 16 hs. sáb. e domingo.

CINEMAS

A GATA BORRALHEIRA — A CINDERELA — Da RKO-Radio — Direção e produção de Walt Disney, em tecnicolor, numa poética realização. E mais um complemento sôbre "A ilha das focas". Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TESOURO DOS BANDOLEIROS (The Nevadan) — Da Columbia. Em tecnicolor. Nas serras do "far-west" norte-americano uma história de bandidos em busca duma fortuna escondida. Com Randolph Scott, Dorothy Malone e Forrest Tucker. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, MEM DE SA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Da Columbia Pictures. Nos mares tempestuosos, lutas e aventuras espetaculares. Espadas. Coragem de homens contra o perigo. Nos cinemas PALACIO, ROXY, MADUREIRA, MARACANÃ, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O TROVADOR INOLVIDAVEL (Jolson sings again) — Da Columbia Pictures — Outra biografia sôbre o famoso cantor americano de origem russa. Os números são cantados pelo próprio Al Jolson e não pelo galã Larry Parks. Barbara Hale trabalha também. Nos cinemas S. LUIZ, AVENIDA, VITORIA, RIAN, CARIOCA e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANGUE BRAVO (The out riders) — da Metro. Tecnicolor. Em regiões esquecidas do oeste americano. Um drama violento. Com Joel McCrea e Arlene Dahl. Nos METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAGEDIA NOS ALPES (Snowbound) — De Arthur Rank — Distribuição da Universal-International. Nas neves das montanhas imensas, drama e lutas intensas. Com Dennis Price e Mila Parely. Ainda no programa: ESCRAVO DO PASSADO, com Eric Portman. No REX: 4 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

UMA MULHER QUALQUER (Una mujer cualquiera) — Da Suevi Filmes — Distribuido pela Columbia Pictures. Sombrio e estranho amor guiado por uma fatalidade. Direção de Rafael Gil. Com Maria Felix e Antonio Villar. Nos cinemas IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CANTIGA DA RUA — da Prod. Filmes Albuquerque. Distribuição da Luso Filmes. Direção de Henrique Campos. Uma emocionante história de renúncia com muita música sentimental. Com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSE', ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO — Da Lux Filmes de Roma — Dist. da Arte Films. Direção de De Santis, e produção de De Laurentis. No vale do Pó, norte da Itália, num cenário maravilhoso, uma história dramática. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Nos cinemas AR-PALACIO, PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O gavião do deserto
CENTENARIO — Flechas de ouro
COELHO NETO — Carga da Brigada Ligeira
EDISON — Terra selvagem
FLORIANO — Terra em fogo
GRAJAU' — Romance carioca
GUANABARA — O segredo das joias
JOVIAL — Pânico nas ruas
MODELO — Vingança do destino
MODERNO — Armadilha
NACIONAL — Frente a frente com as serpentes
LUX — Stromboli
PIEDADE — A glória de amar
PIRAJA' — A glória de amar
POLITEAMA — Terra em fogo
QUINTINO — O sabichão
S. CRISTOVÃO — Madrugadores
ROULIEN — Violino e sonho e Ticoera
TRINDADE — Casei-me com um morto
TIJUCA — Duelo sangrento
VELO — A mão negra
VILA ISABEL — O segredo das joias

Em Niterói

EDEN — O sabichão
ICARAI — Caminho do diabo
IMPERIAL — Armadilha
ODEON — Uma mulher qualquer
PALACE — O tesouro dos bandoleiros

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Trovador inolvidável
DOM PEDRO — Vingança do destino
PETROPOLIS — Mulher sem nome
IPANEMA — O tesouro dos bandoleiros
MONTE CASTELO — Trovador inolvidável

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — No tempo das diligências — e seriados

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

— PUBLICIDADE —

TIJOLOS E TELHAS

Compre de fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5330.

RESULTADO DO 191.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F - 10.155	Artur de Souza Lima	Jatobá - Paraiba
F - 3.356	Clovis Barreto de Oliveira	Recife - Pernambuco
F - 9.168	Maria Raquel Mendes D'Avila	Ubá - Z. de Uberaba - Minas
F - 12.630	Ranulfo Fundão Coutinho	Cariacica - E. Santo
F - 17.707	Francisco Alves de Santana	Campos - E. do Rio
F - 6.850	Jayme Martins Bastos	São Paulo - São Paulo
F - 18.918	Wanda Maria Ferraz	Anápolis - Goiás

SEGUROS BASICOS

413.523	Tulio Azevedo	Tefé - Amazonas
450.877	Niso de Souza e Silva	Santa Filomena - Piauí
276.977	Jamil Amin Jereissati	Fortaleza - Ceará
249.763	Dr. Alcides B. Correia de Mello	Recife - Pernambuco
308.590	Joaquim Carneiro da Silva	Ipirá - Bahia
519.724	Rodolfo Caldeira da Cruz em conj. com D. Antonina Campos da Cruz	Espinoza - Z. de Belo Horizonte - Minas
292.692	Maria de Aquino Castro	Juiz de Fora - Minas
403.127	Abilio Pereira Carneiro	Elói Mendes - Sul de Minas
456.265	José Godoy	Ponte Nova - Minas
180.922/31	Dr. José de Vasconcellos Pinto	Distrito Federal
412.324	Luiz de Assis Duque Estrada	Distrito Federal
324.220	Dr. Celso Vieira	São Paulo - São Paulo
451.614	José Rebello Alves Corrêa	Ribeirão Preto - S. Paulo
420.710	Joversino D'Assis Teixeira	Bandeirantes - Paraná
442.209	Braulio Ezequiel Amarente	S. Francisco do Sul - Sta. Cat.
441.967	Athayde Peixoto de Freitas	Inhúmas — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr $ 41.968.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ' SER REALIZADO EM 16 DE ABRIL DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Avenida Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com sorteios mensais

RUA SAO JOSE' N.º 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

— PUBLICIDADE —

NO COQUITEL DA PRA-9 AOS CRONISTAS DE RADIO, foram apresentados os projetos e idéias da nova Rádio Mayrink Veiga, além de inúmeros dos artistas que integram, agora, o elenco da popular emissôra. Entre outros, Luiz Gonzaga, que na PRA-9 realizará uma série de programas dos mais sugestivos e interessantes. Naquela oportunidade, usaram da palavra os srs. Gilson Amado, Superintendente da Rádio Mayrink Veiga — Gilberto Amado, diretor da mesma emissôra — Alvaro Zarur, diretor do Rádio-Teatro — e Anselmo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. O flagrante mostra um instante em que falava o sr. Gilberto Martins a propósito da nova fase mayrinkiana, aparecendo, ainda, os srs. Gilson Amado, Luiz Gonzaga, Renato Baptista — diretor comercial da PRA-9 — e Moacir Medeiros, representante do "Café Paulista", que patrocinará as apresentações de Luiz Gonzaga, na PRA-9, com exclusividade

IMPERIO
IPANEMA
AVENIDA
2ª FEIRA
2.4.6.8.10

RAINHA SANTA
com O Milagre das Rosas
com
Antonio VILAR
Maruchi FRESNO
Direção: Rafael Gil
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Turismo-Viagens

CONSELHO DE TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL

Vem de ser criado no Rio Grande do Sul o Conselho Estadual de Turismo, subordinado à Secretaria de Obras Públicas. O novo organismo acaba de ser instalado na capital daquele Estado sulino, pelo sr. Anibal di Primo Beck, titular daquela Secretaria.

Essa oportuna inovação vai de encontro às necessidades do Estado, cujo aproveitamento turistico ainda se ressentia de um órgão dirigente e consequente desajuste racional na sua política turistica. E não só a importância como definição — o ponto de maior relêvo — como o exemplo que fica, incentivando a outros Estados que façam o mesmo.

O Rio Grande do Sul nunca deu atenção merecida ao turismo, mesmo fazendo parte de uma região de recursos naturais à altura de uma indústria turistica de boas proporções. Caso idêntico acontece com o Paraná, talvez o Estado brasileiro de maiores atrativos. E os exemplos se sucedem, até que cheguemos a conclusão de que o mal é geral e bem brasileiro.

Agora é esperar que o novo Conselho de Turismo realize aquilo que se engloba nas diretrizes que devem orientar uma politica turistica de valor positivo e resultados concretos. De conselho, avisamos que não convém imitar o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal — onde o turismo é limitado a festas no Teatro Municipal, dentro de duas normas já estabelecidas: ou oferta ou em homenagem ao Prefeito. Depende se êle pode ou não comparecer.

Por outro lado, acreditamos que o plano de uma grande emprêsa de turismo abrangendo todo o Brasil, cuja denominação será "Turismo Associadas" e os nomes dos Estados nas respectivas agências, terá melhor apoio, pelo menos no Rio Grande do Sul. E a idéia é bastante interessante para ser desprezada.

NOTICIAS DIVERSAS

Correspondência — Avisamos ao leitor R. F. Júnior que as informações sôbre Cabo Frio já estão sendo providenciadas. No entanto, antecipamos que Cabo Frio é bastante pobre em matéria de hotéis, sendo mais conveniente estender a visita até o Arraial do Cabo, onde existe um dos melhores hotéis do Estado do Rio. Aguarde que daremos tôdas as informações necessárias.

Excursão cultural à Europa — Do programa oficial da Excursão à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil, consta a visita a numerosas cidades italianas, entre as quais destacamos Gênova, Savone, Piza, Rapalo, La Spezzia, Viarregio, Roma, Livorno, Florença e outras. Durante os três dias de permanência em Roma, os excursionistas conhecerão o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Museu e Galerias do Vaticano, a Basílica de Santa Maria Maior, o Coliseu, a Basílica de São Pedro, o Capitólio, etc...

Excursões aos Estados Unidos — Com a recente adesão da Bahia Turismo, são as seguintes, as agências com excursões programadas para os Estados Unidos: Tourservice Camilo Khan, Exprinter e Bahia Turismo. Isto mostra que o receio de um novo conflito está incentivando um maior movimento turistico àquele país, que tende a crescer nos próximos meses.

Viatur — Agradecemos à agência "Viatur" a oferta que nos fêz de vários catálogos de grande interêsse, pois, além de falar sôbre regiões de valor turístico, informam também sôbre horários dos diversos meios de transporte. Aqui fica, portanto, o nosso agradecimento.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SISES	Hoje	BUENOS AIRES	NAPOLES
MARCO POLO	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
VENEZUELA	Amanhã	GOTEMBURGO	BUENOS AIRES
ITAPE'	Amanhã	BELEM	——
HIGHLAND PRINCESS	Dia 19	LONDRES	BUENOS AIRES
ARGENTINA	Dia 20	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
CLAUDE BERNARD	Dia 21	BUENOS AIRES	HAVRE
ANDES	Dia 21	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
BRAZIL	Dia 21	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
CONTE. CAPELA	Dia 21	ILHEUS	——

NAVIOS ATRACADOS:

— RIO JACHAL (arm. 1 - 43-4994), SUNALAND (arm. 2 - 43-4994), MORMACDALE (arm. 4 - 43-0910), LOUIS SHEID (arm. 5 - 23-4825), DON LOUIS (arm. 6 - trigo), ANJA (arm. 7 - 23-1532), LOIDE AMERICA (arm. 8), REVERO arm. 8/9), JACUI (arm. 9), SPENCER (arm. 10 - 42-4156) e POCONE' (arm. 12 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — Cartório do 1.º Oficio

EDITAL de praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação do apartamento n. 702, do Edificio "Mandori", à rua Padre Antônio Vieira n. 5, no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo, na forma abaixo: — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos aquêles que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de março próximo vindouro, às 16 horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, Senhor Manoel Faustino de Paula Filho, venderá em pública praça, a quem mais der e oferecer, acima do preço da respectiva avaliação e da proposta de fls. 94, de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), o apartamento número setecentos e dois (702), sito à rua Padre Antonio Vieira número cinco (5), no Leme, pertencente ao espólio do finado Juvenal Araujo e cuja avaliação é do teor seguinte: APARTAMENTO — de número setecentos e dois (702), situado no 7.º pavimento do Edificio "Mandori", à rua Padre Antônio Vieira, sob o número cinco, e dando frente também para a rua Gustavo Sampaio, pela qual tem o número 225, e para a avenida Atlântica, pela qual tem o número 210. O edificio é de construção moderna e recente, de concreto armado e tijolo e tem entrada por uma porta larga, gradeada de ferro, envidraçada e com acesso por escada de granito negro e pálido. A porta dá ingresso ao hall de entrada, que é pavimentado de mármore e estucado. Dois elevadores "Otis" e escadas revestidas de marmorite conduzem aos pavimentos superiores. Tem o apartamento setecentos e dois, na frente, duas janelas largas e uma pequena varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem três portas. Consta o apartamento de hall, uma sala, dois quartos, um corredor e um quarto de empregados, assoalhados e estucados, e quarto de banho, cozinha, W.C. e uma varanda de serviço, ladrilhados e estucados. Encontra-se o edificio em terreno fechado por paredes e muros e medindo 11,70m pela rua Gustavo Sampaio; 12,00m de largura nos fundos, isto é, pela avenida Atlântica; e 32,80m de extensão; confrontando com as mencionadas vias públicas e com o Edificio "Majoy", de número 210, pela avenida Atlântica e 225 pela rua Gustavo Sampaio. Avaliamos o apartamento descrito, incluidas a servidão de entrada de acesso e a parte ideal do terreno, em Cr$..... 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — A venda far-se-á mediante pagamento à vista ou caução idônea pelo prazo de três dias, correndo por conta do comprador tôdas as despesas da arrematação, inclusive laudêmio, se houver. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Francisco Eugênio Rezende de Faria, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme: O Escrivão — Fernando Antônio de Faria Sobrinho — Substituto, no imp. ocasional.

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Arthur Watson Comércio, S. A., à Rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1951.

Arthur Watson, Diretor Presidente

George Byron Watson, Diretor Secretario.

— PUBLICIDADE —

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 28 de março de 1951, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1951.

Pela Diretoria,
Charles Hall Rogers
Diretor-Presidente
George Henry Holmes
Diretor Secretário e Tesoureiro

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 75 - 1.º - Tel.: 23-0010
RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

Prof. Renato Souza Lopes
Doen. do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 14,30 hs

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — R da Quitanda 45, 4.º tel 42-0146

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 3º andar
— 1-ar 9,30 às 13 hs —
Tel 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs tels 22-8757 e 52-2443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Gloria), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2516

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3367

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-8208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cânceres da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1236

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Te 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6051

REUMATISMO

Dr Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 16 hs

Se a situação internacional dificulta as viagens para a Europa, nada impede que se visite a América

Grande excursão acompanhada aos Estados Unidos e Canadá

Viagem em primeira classe dos luxuosos vapores da Moore Mc Cormack Lines e nos confortáveis aviões quadrimotores da Pan-American World System e Branif Airways.

60 dias de excursão terrestre visitando: Nova York, Boston, Montreal, Ottawa, Toronto, Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno, San Francisco, Oakland, Los Angeles, Hollywood, Flagstaff, Gran Canyon, Phoenix, Cavernas de Carlsbad, El Paso, Dallas, Saint Louis, Cincinnati, Pittsburg, Washington, Nova York

Partidas do Rio — 18 e 29 de Abril
Preço a partir de Cr$ 36.950,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

TOURSERVICE

Praça Mahatma Gandhi N.º 14 — Sobreloja do Hotel Serrador — Telefones: 22-9116 e 52-5293
Em VITÓRIA (Estado do Espirito Santo)
SOMEX — Praça Costa Pereira, 82

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação ou quem mais der ou maior lance oferecer, dos bens penhorados aos executados Manoel de Souza Ferreira e sua mulher Ana de Souza, nos autos de Ação Executiva que lhe move Cacilda Merencia da Fonseca. Na forma abaixo: — O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Ação Executiva entre as partes acima mencionadas, o qual está em termos de se proceder a venda em hasta pública, dos bens penhorados aos executados. Tendo sido requerida a expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, no dia 26 de março vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29-31, térreo, os bens penhorados e descritos no laudo que se segue. — Laudo de Avaliação: — Prédio terreo situado à rua das Missões sob número cento e sessenta e três (163), na freguesia de Irajá, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e é coberto de telhas. Tem na frente uma porta e uma janela, do lado direito uma porta e três janelas; do lado esquerdo uma janela. São de madeira os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5,60 ms., de largura até a extensão de 6,95 ms., estreitando-se 4,45 ms., por mais 5,25 ms. de extensão. — Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, e copa cimentada e forrada, cozinha e banheiro completo, cimentados e em telha vã. — Há no quintal um tanque sob o qual tem uma caixa dágua de cimento armado. Dependência mais aos fundos e do lado esquerdo do respectivo terreno, há uma dependência contruida de frontal de tijolo e abrigada por meia água de telha. Mede a edificação 4,50 ms. de largura por 3,30 ms. de comprimento. Está em máu estado de conservação e se divide em um só cômodo assoalhado e em telha vã. Aos fundos do terreno existe um barracão, construido de madeira e coberto de zinco, que está em péssimo estado de conservação. Encontra-se a edificação principal e suas dependências, num terreno plano, fechado na frente por muros, gradil e um portão de ferro; do lado direito e fundos por muros; e, do lado esquerdo, em parte por muro e em parte por fôlhas de zinco, e medindo 7,35 ms. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 45,00 ms. de extensão. Confronta pelo lado direito, com uma vala de águas pluviais e ainda com um terreno baldio sem placa numérica; pelo esquerdo, com o prédio de número 167; e nos fundos, com o prédio de número 22 que dá frente para à rua Irene. Avaliado em Cr$ 120.000,00. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951. — Ernesto Babo Filho e Délio de Souza Maia. — E quem os referidos bens quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo, mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos doze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — Décio Pio Borges de Castro. — (Está devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Moore-McCormack (Navegação) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Moore-McCormack (Navegação) S. A., à Praça Mauá 7, 7.º andar, no dia 9 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. Pela Diretoria. — F. C. Crocker, Diretor Gerente. — Martin de Maranhão Guilhyn, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE VEICULOS

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Veiculos, à avenida Presidente Vargas, 290, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Acões.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley,
Diretor-Secretário.

Comércio & Produção

FINANCIAMENTO DA PRODUÇAO

O Gabinete do ministro da Fazenda acaba de distribuir nota à imprensa que começa assim: "NO ATENDIMENTO AO PROGRAMA DE EXPANSAO DA PRODUÇAO, PONTO CAPITAL DA ORIENTAÇAO ECONÔMICA DO GOVERNO, O MINISTRO DA FAZENDA DETERMINOU O REESTUDO DA LEGISLAÇAO REFERENTE A GARANTIA DE PREÇOS MINIMOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS, CUJA VIGENCIA EXPIRARA NO CORRENTE ANO".

• • •

Num outro periodo esclarece que "SERÃO CONVIDADOS OS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES RURAIS DO PAIS PARA UM ESTUDO CONJUNTO DAS PROVIDENCIAS CAPAZES DE PROPORCIONAR AMPARO EFETIVO AO LAVRADOR (sic), DENTRO DE BASES JUSTAS E REMUNERADORAS DE SEU TRABALHO".

• • •

Aqui começam as nossas dúvidas. Até hoje esses financiamentos só têm beneficiado os INTERMEDIARIOS NEFASTOS.

• • •

E, muitos, ou a grande maioria desses intermediários, são dirigentes das entidades rurais que serão convidadas pelo ministro da Fazenda.

• • •

A nosso vêr, sem que se mude aquilo que alguns técnicos classificam de super-estrutura, tudo continuará como até aqui — só os intermediários recebendo os favores e proveitos fixados nos planos de financiamento da produção, enquanto os lavradores, os produtores, mais se arrebentam de trabalho e dividas.

• • •

Quanto aos que se dizem representantes das classes rurais, basta uma devassa na vida de cada dos muitos que às reuniões ministeriais aparecerão como tal para compreender o ministro da Fazenda que pouquissimos são lavradores, dos que lá estarão arengando como tal.

J. P.

INDUSTRIAIS DA BORRACHA

O ministro da Agricultura convidou os industriais da borracha desta Capital e de São Paulo para uma reunião em seu gabinete, segunda-feira, às 14 horas.

Nessa ocasião, o sr. João Cleofas deverá comunicar aos industriais as providências que aquele Ministério vem tomando no sentido de intensificar a produção de borracha no país.

A convocação foi feita através do sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

REEQUIPA-SE A INDÚSTRIA TEXTIL INDIANA

Notícias chegadas de Londres dizem que a Gwalior Rayon Silk Manufacturing Company, de Delhi, fez um contrato avaliado em um milhão de esterlinos com a firma inglesa de máquinas texteis de Dobson and Barlow. Está incluida no contrato uma instalação para produção de 15 toneladas de fibras de algodão ou lã por dia!

SUÉCIA (CAFÉ)

De acôrdo com a estatística oficial sueca, a importação de café durante o período de janeiro-outubro 1950 subiu a mais ou menos 29.000 toneladas, em comparação com 28.000 toneladas importadas durante o mesmo período em 1949. Quanto ao preço médio, subiu êste de C. Sueca 2.25 por quilo em 1949, a C. Sueca 4.80 durante 1950, mas somente durante o mês de outubro de 1950, quando a importação foi de 3.800 toneladas, o preço médio alcançou a cifra de C. Sueca 5.80.

INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

Na reunião havida no Ministério da Fazenda para tratar sôbre a denominação do órgão que controlará a política cafeeira, foi deliberado que se denominará Instituto Nacional do Café e não Conselho, como propoz o sr. Malta Cardoso.

Quanto aos demais assuntos relacionados com o órgão que vai substituir o DNC, marcou o sr. Garibaldi Dantas outra reunião de modo a serem ventiladas e discutidas as questões estruturais do INC.

CAMBIO

MEDIDAS CAMBIAIS FIXADAS EM 15 DE MARÇO DE 1951

PAISES	Mercado Livre
Inglaterra	52.4160
França	0.0525
Portugal	0.6590
Bélgica — Francos Belgas	0.3778
Espanha	1.7098
Suiça	4.3729
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
EE.UU. América do Norte	18.72
Uruguai	9.3835
Holanda	4.9159

RESUMO DE BALANÇO

PRODUTOS ALIMENTICIOS "LUX" S. A.

Encerrado em 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
12.467.552	13.765	2.264.440	9.569.338	5.176.419

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.500.000	3.542.121	1.516.440	1.071.773	—

NOTAS:
Diretores — Carlos de Lamare e Hugo de Lamare.
Contador — Rodrigo Ribeiro Vales.
Conselho Fiscal — Antônio Martins Rego, João Batista de Magalhães e Georg Frederico Sogu Jr.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 141
"Você o matou!"

Quando me dirigi para casa, ainda fazia mais calor do que nas entranhas do inferno. Fiquei indeciso sôbre se devia ir nadar ou entrar no carro e regressar à cidade para dizer ao Patrão que o Juiz não levantaria uma palha para ajudá-lo. Mas depois resolvi esperar até o dia seguinte. Afinal de contas, podia ser que êle mudasse de idéia. De qualquer maneira, porém, desisti de ir nadar àquela hora. Estava quente demais, até para isso. Resolvi tomar um banho de chuveiro ao chegar em casa e deitar-me até que a temperatura refrescasse o bastante para eu poder ir nadar.

Após o banho, deitei-me na cama e adormeci. De súbito acordei e sentei-me, de um pulo. Eu estava bem lúcido. O som que me acordara ainda me soava aos ouvidos. Eu sabia que fôra um grito. Depois repetiu-se. Era um grito agudo, metálico, uma linda voz de soprano.

Saltei da cama e corri para a porta. Percebi que estava completamente despido, agarrei um "robe-de-chambre" e sai. Do quarto de minha mãe vinham sons que pareciam gemidos. A porta estava aberta e entrei correndo.

Ela estava sentada na beira da cama, trajando um "négligée", e sua mão agarrava o telefone branco. Olhava-me fixamente com olhos arregalados, nos quais havia uma expressão selvagem, e gemia de um modo espaçado e automático. Caminhei em sua direção. Deixou cair ao chão o telefone, apontou para mim o indicador e gritou:

— Foi você, foi você! Você o matou!

— O que? — perguntei. — O que?

— Você o matou!

— Matei quem?

— Você o matou!

Começou a gargalhar histericamente. Agarrei-a pelos ombros e sacudi-a, tentando fazer com que parasse de rir, mas ela começou a me arranhar e empurrar. Parou de gargalhar por um instante, para tomar fôlego, e nêsse intervalo ouvi o barulhinho sêco que vinha do telefone, para avisar que o fone estava fora do lugar. Depois suas risadas abafaram o som.

— Cale-se! Cale-se! — Ordenei.

Nêsse instante, fitou-me como se acabasse de descobrir minha presença. E então repetiu, ja em voz mais baixa, mas muito tensa:

— Você o matou, você o matou.

— Quem? — inquiri, sacudindo-a.

— Seu pai. Você matou seu pai!

Foi assim que descobri. No momento essa descoberta me fez ficar entorpecido. Quando um projétil de grande calibre atinge um indivíduo, êle pode girar em tôrno de si mesmo, mas não sente coisa alguma. Não no primeiro momento. De qualquer maneira, eu estava ocupado. Minha mãe estava em má condição. Apareceram à porta dois rostos negros — a cozinheira e a arrumadeira. Cheio de impaciência, mandei que chamassem o dr. Bland em vez de ficarem aparvalhadas. Em seguida levantei do chão o telefone, para que pudessem usar a extensão, e deixei minha mãe durante o tempo necessário para ir até à porta e fechá-la com estrépido, com o fim de impedir que olhos curiosos testemunhassem o que se estava passando.

Minha mãe falava, entre gemidos e risadas. Dizia que o amara muito, que êle era a única pessoa a quem realmente dedicara amor, que eu o matara, matara meu próprio pai, e outras coisas deste teor. Ainda estava falando quando o dr. Bland chegou e lhe aplicou uma injeção. Do outro lado da cama, onde diminuiam os gemidos e queixas, o médico voltou para mim o rosto acinzentado, de barba grisalha, que lembrava uma coruja, e disse:

— Jack, vou mandar uma enfermeira. Uma mulher de confiança. Ninguém mais deve entrar aqui. Compreende?

— Sim — respondi.

Compreendia tudo, inclusive que êle entendera perfeitamente o sentido das palavras desesperadas de minha mãe.

— Fique aqui até que a enfermeira chegue — ordenou — e não deixe mais ninguém entrar. E a enfermeira também não deve deixar que pessoa alguma entre, até que eu volte para ver se sua mãe já está em estado normal. Ninguém, absolutamente.

Assentei e acompanhei-o até à porta do quarto. Depois que se despediu, detive-o ainda por um momento, para perguntar:

— Doutor, que houve com o Juiz? Não consegui saber direito por intermédio de minha mãe. Foi um ataque?

— Não — respondeu, perscrutando minha fisionomia.

— Bem, o que foi?

— Suicidou-se com um tiro hoje à tarde — esclareceu, ainda a estudar meu rosto; mas depois acrescentou, muito naturalmente: — Foi, indubitavelmente, por questões de saúde. Não estava muito bem. Era um homem muito ativo... Um desportista... Muitas vezes... — seu tom estava ainda mais sêco e desinteressado — muitas vezes essa espécie de homem não quer suportar os derradeiros anos numa atividade limitada. Sim, tenho certeza de que esta foi a razão.

Não repliquei.

— Boa tarde, senhor — disse, desviando os olhos de mim e atravessando o hall.

Estava quase descendo as escadas, quando o chamei:

— Doutor!

Sai correndo ao seu encalço. Alcancei-o e inquiri:

— Doutor, onde disparou? Quero dizer, em que parte do corpo? Não foi na cabeça?

— Direto no coração. Uma automática 38. Um ferimento limpo.

Depois de dar essas informações desceu as escadas. Fiquei parado, pensando no que ouvira. O homem estava morto com um tiro no coração — um ferimento limpo — e não na cabeça, com o cano do revólver enfiado na boca para disparar nas membranas macias, chamuscando-as, e fazendo explodir o crânio como se fôsse um ovo, do que resultaria uma sujeira horrível. Nêsse momento, fiquei aliviadíssimo ao pensar no ferimento limpo.

Fui até meu quarto, peguei às pressas algumas roupas, voltei ao de minha mãe e fechei a porta. Vesti-me e sentei-me ao lado da cama de docel, grande e magnífica, na qual a figura coberta de renda parecia tão pequena. Reparei que o busto parecia flácido e que o rosto estava cavado e apresentava um tom cinza-pálido. A boca estava entre-aberta e a respiração era muito pesada. Quase não reconheci aquela fisionomia. Não era, certamente, o rosto da mocinha de cabelos dourados e vestido verde-alface que o homem corpulento de terno escuro vira nos degraus da escada do escritório de uma cidade madeireira em Arkansas, quarenta anos atrás, enquanto o grito das serras enchia o ar e a cabeça qual nervo violado, e a terra vermelha fumegava ao sol de primavera. Não era a face faminta e cheia do brilho da juventude que, durante os anos que se seguiram, olhara o homem de olhos ardentes, desesperada e ansiosa, em aléas de murtas, em esconderijos secretos entre os pinheiros ou em aposentos fechados. Não; era agora apenas uma fisionomia envelhecida. E de súbito senti que ela me inspirava uma enorme piedade. Estendi o braço e segurei uma das mãos inertes que jaziam sôbre o lençol.

Tentei imaginar como se teriam processado as coisas se em vez do Distinto Advogado, fôsse o seu amigo quem visitasse a pequenina cidade madeireira de Arkansas. Mas resolvi que afinal de contas isso não teria adiantado, pois naquela ocasião Monty Irwin estava casado com uma inválida — a primeira mulher — que chegara àquele estado em consequência de uma queda de cavalo; que ficara na cama alguns anos e depois morrera, desaparecendo da nossa vista e do nosso pensamento.

O fantasma do Palacio Rosa

FRANÇIS MAURIAC

DA ACADEMIA FRANCESA *(exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)*

AS PORTAS do Palácio Rosa fecharam-se, após entrarem os srs. Jessup, Davies, Gromyko, Parodi e seus ajudantes. E' no Palácio Rosa, construido (já graças aos dólares) por um jovem camarada da raça dos Talleyrand, que êsses senhores resolverão se será destino dos europeus serem reduzidos a carne para almôndega. A despeito da guarda que vela sôbre as deliberações dos Quatro Suplentes, receio que êles venham a se ver abarbados com um diplomata, que não foi convidado, mas tem o privilégio de passar através das paredes... Pois é um fantasma. Antes de tudo, preciso dizer que fantasma realmente só pode haver de pessoa morta e que o sr. Vlado Clementis, do qual quero falar, ainda está vivinho, apesar de tudo quanto lhe tem acontecido. O fato, porém, é que "Rude Pravo", jornal tcheco, consagra várias colunas a resoluções dos operários que pedem "um justo castigo para o ex-ministro Clementis e uma condenação rápida". A Tchecoslováquia é um dos poucos paises em que as organizações operárias estão sendo a pedir a morte de alguém... Os "deuses, quando têm sede", ordenam à opinião que lhe peçam dessas coisas... que de antemão estão dispostos a satisfazer. No colóquio do Palácio Rosa, o fantasma de Clementis, ainda vivo, tomara lugar, assim, atrás da poltrona do sr. Gromyko e nem sequer precisará abrir a boca; sua presença bastará para se fazer entender. "Não existe paz possivel — dirá o fantasma — em um mundo, onde a fidelidade à pátria é considerada como um crime. Não existe paz possivel construida sôbre a imolação dos pequenos povos. Terão direito a Inglaterra, os Estados Unidos, a França de alimentar, às nossas expensas, o Minotauro? Deveis acreditar no marxista que eu sou, fanático da Rússia dos Soviets, marxista que sempre fui, deveis acreditar em mim quando eu vos afirmo que fui além, muito além na minha submissão a Moscou, submissão cega, mas que não cheguei isto não, ao estrangulamento do meu povo. Naturalmente que foi tarde que eu fiz entrar em causa o interêsse de meu povo, de minha pequena pátria. Mas antes tarde do que nunca. E por causa disto, tornei-me réu ante os olhos dos Soviets, deste crime nefando: o nacionalismo burguês".

Não creio que os delegados possam tapar, com facilidade essa boca muda... Alguns acreditam que a Rússia está disposta a tudo para obter do Ocidente que a Alemanha não seja realmente rearmada. Talvez chegue a consentir na realização de eleições livres na zona oriental. Mas, então, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França poderiam exigir a mesma coisa nas chamadas Repúblicas Populares? Admitamos a disputa. "Os tchecos, os húngaros, os rumenos, os búlgaros têm o regime que escolheram", — exclamará o Vice-Ministro Andrei Gromyko."Por que iremos impôr-lhes eleições"? E os ocidentais responderão: "Se estais assim tão certos dessa disposição dos povos das Repúblices Populares, por que receais a prova eleitoral? Há anos que os Soviets reinam sôbre êles, graças a homens que pertencem aos Soviets. Nesses paises, Moscou acabou com a oposição. Moscou mandou enforcar diversas personalidades, depois de as ter desmoralizado publicamente. Outras ainda se acham ou nas cadeias ou no exilio. Graças a vós, senhores soviéticos, a mesma ordem que reina em Varsóvia reina em Budapest, em Bucarest, em Sofia, em Praga... Que receais desses vossos "fieis" e dos que deixasseis em liberdade?". Imagino que, nessa altura, a discussão, a todos os respeitos, se transformará: os olhares se voltarão para o fantasma de Clementis, e os delegados adivinharão novamente as palavras que estarão nos lábios do ex-Ministro: "Sou daqueles fanáticos que entregaram seus paises aos Soviets. Os patriotas tchecos me consideraram como um traidor vendido a Moscou. No entanto é por ordem de Moscou que vou morrer... Êsse depoimento de Clementis é irrecusável. Sim. Mesmo nos paises depurados e expurgados uma e muitas vezes, onde tudo quanto não era sovietizado foi posto abaixo, eleições livres revelariam até nas fileiras comunistas uma vontade furiosa de libertação. E milhares de Clementis bateriam nos peitos, arrependidos, pedindo perdão a Deus e aos homens...

(World Copyright by AFP, Paris, 1951).



Marcel L'Herbier.

(Foto S.F.I., especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LIVROS NOVOS

ELIZABETH LESEUR

RECEBEMOS um exemplar da 6.ª Edição da "Vida de Elisabeth Leseur", escrito pelo dominicano Frei Marie-Albert Leseur, que foi seu espôso e tomou ordens após à sua morte.

O livro é precedido duma carta-prefácio do padre M. S. Gillet, O. P., superior geral da Ordem dos Dominicanos e também dum prefácio especial do padre Leonel Franca.

No dizer da carta-prefácio a originalidade da obra "vem da arte extrema com que o autor soube juntar todos os detalhes dessa vida, em redor de uma idéia que os sintetiza, e, no ponto de vista sobrenatural, lhe dá todo o valor".

E' uma edição dos Irmãos Pongetti, recomendável não só aos católicos como a todos os cristãos em geral.

Os dez melhores sonetos de Minas

A comissão da Academia Mineira de Letras, criada para escolher os dez melhores sonetos de autores mineiros para um concurso instituido pelo "Ilustração Brasileira", selecionou entre os 75 sonetos recebidos os que têm os seguintes títulos com os respectivos pseudônimos: "Sonoro Engate" de Prisco Seixas, "Rosa do Zodiaco" de Gustavo Lepanto, "Elegia" de Wyk"; "Veredas do sem fim" de Celio Moreira; "Salomé", de Anteu; "Igarités", de Miritibano; "Dança Árabe", de Wyk; "Epilogo", de Peregrino; "Flores do campo", de Isvar Mantulessa; "A minha noiva", de Oswaldo.

Os sonetos foram enviados à Federação das Academias encarregada de fazer a seleção dos dez melhores do Brasil a aparecer em uma plaquete da revista "Ilustração Brasileira", sendo também conferido aos autores prêmios em dinheiro.

"Solução para o problema do tráfego"

DE autoria do sr. Ademar Bittencourt da Silveira, é o volume que se intitula "Solução para o problema do tráfego", editado recentemente e contendo farta matéria sôbre tão palpitante assunto. A obra se apresenta assim dividida:

No CAPITULO I) são enumeradas as causas do congestionamento do trânsito no centro da cidade.

No CAPITULO II) são sugeridas medidas para eliminação das causas, entre as quais as seguintes: a) demolição do Morro de Santo Antônio e consequente prolongamento da Avenida Passos até o Largo da Lapa e ligação entre ruas existentes através a área conquistada; b) conclusão do alargamento da rua 1.º de Março e ligação da rua do Carmo com a da Candelaria, mediante o alargamento do Beco das Cancelas; c) retirada dos ônibus de linha dupla do tráfego pela Avenida Rio Branco; d) retirada dos bondes do "Tabuleiro da Baiana" e da travessia pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Na CAPITULO III) são expostos planos para o tráfego, sem cruzamentos, na "Ponte dos Marinheiros" e em outros locais do centro da cidade.

Na CAPITULO IV) são propostas as seguintes obras: a) construção de uma passagem subterrânea na Praça Duque de Caxias; b) alargamento de alamedas centrais na Avenida Presidente Vargas; c) construção de um viaduto na Praça da Bandeira.

No CAPITULO V) são sugeridos os seguintes melhoramentos: a) alargamento da rua do Catete, para desafôgo do trânsito na Praia do Flamengo; b) prolongamento da Avenida Almirante Barroso até o Largo do Estácio, mediante a abertura de um tunel no Morro de Paula Matos; c) plano na Central do Brasil, para possibilitar o tráfego, livre de interrupções, de trens elétricos suburbanos de três em três minutos.

"Comentários à nova lei do inquilinato"

DE tôdas as nossas leis, a do inquilinato é a que mais necessita de exegese por parte de técnicos, não só porque se destina ao grande público, constituido de proprietários e inquilinos, geralmente leigos em assuntos de direito, como também porque essa lei, via de regra, é elaborada dentro de prazo demasiadamente exiguo, sofrendo, pela relevância dos interêsses em jôgo, modificações e emendas precipitadas que lhe prejudicam a clareza e unidade, tornando-se alguns de seus dispositivos de interpretação dúbia e dificilima.

O sr. Walter Godinho, acompanhou cuidadosamente a elaboração dessa lei, na qualidade de alto funcionário da Câmara dos Deputados. Assim, dentro de periodo relativamente curto, apresentou ao público o seu trabalho, em verdade valioso, e onde encontramos esclarecimentos seguros para tôdas as dúvidas que essa lei nos apresenta.

O volume do sr. Walter Godinho, numa edição dos Irmãos Pongetti, é enriquecido com tôda a legislação sôbre a matéria. — A. C.

Marcel L' lherbier ou a parodia no cinema

Artigo inédito de JEAN QUEVAL

(exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O CINEMA está assumindo um lugar cada vez mais importante na livraria francesa. Na verdade, talvez que em nenhum outro pais o catálogo dos livros consagrados ao filme, sob todos os seus aspectos, seja tão rico, quer quantitativamente, quer quanto à variedade dos assuntos e dos pontos de vista.

E', portanto, impossivel assinalar todos êles. São, aliás, como se pode esperar, de um interêsse muito desigual, embora todos se manifestem, de um certo modo, uteis para a documentação e, até mesmo, para que o especialista aprenda alguma coisa. O objeto desta crônica de hoje é duplo. Gostariamos de chamar a atenção, primeiramente, mais do que para um livro, para uma coleção consagrada aos principais criadores do cinema francês.

E' uma coleção publicada pelas "Editions Jacques Vautrain" e começa com um livro de Jaque Catelain sôbre Marcel L'Herbier. Será completada com outras obras dedicadas a Henri-Georges Clouzot, Claude Autant-Lara, René Clair e Marcel Carném para só mencionar as que já estão anunciadas: tem como titulo geral "os grandes criadores de filmes" e cada livro apresentará um estudo biográfico e critico, ornado com quadros de ilustrações documentárias. O segundo objetivo desta crônica é naturalmente o de apreender a obra de Marcel L'Herbier através do livro de Jaque Catelain.

Não há uma história de cinema que esta obra não considere. As opiniões citadas são um grande número. Não garantimos que todas sejam baseadas no rigor e na boa fé. Isto porque é, com efeito, dificil possuir o conhecimento completo de um autor cuja filmografia abrange 31 anos (1917-1948), um terço estendendo-se pelo periodo de cinema mudo e dois outros de 1929 aos nossos dias, contando com mais de 50 titulos e cobrindo os mais desencontrados gêneros.

De fato, nela encontramos adaptações do teatro tiradas, por exemplo, de Bataille ("Le Scandale"), de Capus ("L'Aventure"), de Francis de Croisset ("L'Epervier"), de Bernstein ("Le Bonheur"), de Salacrou ("Histoire de rire"); adaptações literárias, conforme Zola, Claude Farrère e Pierre Frondaie; crônicas de história dramatizadas, como a "Tragédie imperiale" (Raspoutine) e "Entente cordiale"; documentários poéticos, como "Childrens corner", conforme Debussy e a "Mode rêvée"; filmes policiais "Le Mystére de la chambre jaune" e o "Parfum de la dame en noir") tirados do repertório francês; melodramas, dos quais o mais notável é o "El Dorado"; narração feéricas como a "Inhumaine" e "Feu Mathias Pascal"; e até empregando o próprio vocabulário do autor, uma "cantilène" (Rose-France") e uma "humoresque" ("Villa Destin").

Na verdade, como apreender um tão vasto e tão variado universo? Quem pode se pronunciar, com conhecimento de causa, sôbre esses 50 e tantos titulos? quem pode pretender guardar de todos êles uma lembrança exata? Sem dúvida, um único homem podia pôr mãos à obra e escrever um livro sôbre Marcel l'Herbier: o seu intérprete masculino de predileção e seu amigo de infância Jaques Catelain, que conhece a obra e as dificuldades que nasceram sob os seus passos. Ainda bem que o editor se dirigiu a êle.

Preliminarmente, parece que podemos formular três observações. Antes de mais nada, a importância histórica de Marcel L'Herbier na eclosão de uma escola francesa quase que não parece dever ser posta em dúvida. Foi um dos raros diretores de cena a quem, logo depois da primeira guerra mundial, Louis Delluc — o teórico e animador que sempre devemos citar em primeiro lugar quando queremos ficar conhecendo o estado do filme francês nos dez últimos anos do mudo — dava crédito, em companhia notadamente de Pouctal, Baroncelli, Poirier, Gance e Gornaine Dulac. Autor dramático durante muito pouco tempo, poeta simbolista bem mediocre, cenarista, em tudo isto discipulo de Oscar Wilde, Marcel L'Herbier, cuja mocidade foi governada por uma impaciência de esteta a dispensar

(Conclui na 10.ª pág.)

Homens, Livros & coisas

ADÃO CARRAZZONI

A *sra. Alda Garrido e seu elenco fizeram grande sucesso no Teatro de Cultura Artistica de São Paulo. Essas coisas acontecem só mesmo no Brasil: um teatro de chanchada obtendo êxito num teatro de cultura artistica!...*

• • •

P*UBLICA "O Globo": "A Editora Saraiva vai publicar, do professor Miguel Milano, "Os fantasmas da São Paulo Antiga", em que o autor discorre sôbre a capital paulista de há alguns anos, com seus costumes e tipos mais comuns".*

Isso é o que se pode chamar uma noticia muito antiga, pois o volume agora anunciado foi publicado em 1949, pela mesma Editora Saraiva.

• • •

S*E as questões sociais ocupam agora meu pensamento, é que o demônio criador se retirou dêle.* — ANDRÉ GIDE.

• • •

A *recente excursão do Fluminense a Joinville foi o ponto de toque para que viesse à tona a triste "ignorância geográfica" de alguns cronistas esportivos. Para um, o tricolor das Laranjeiras foi a "Joinville, capital de Santa Catarina", enquanto, para outro, o "Fluminense jogou na cidade paranaense de Joinville".*

• • •

V*OLUME valioso à nossa cultura é, sem dúvida, "Terras e Indios do Alto Xingu", do engenheiro Manuel Rodrigues Ferreira. Fartas e interessantes ilustrações valorizam o livro, que é uma Edição Melhoramentos.*

• • •

E*NQUANTO o sr. Angelo Mendes de Morais, num raro momento de lucidez, mandava retirar seu busto da frente do Estádio Maracanã, um taifeiro da Marinha no Saco de São Francisco, armado de metralhadora, entrava numa tremenda surra aplicada por um decidido grupo de representantes do sexo frágil.*

• • •

O *famoso "Negrinho do Pastoreio" foi mimoseado com esta legenda de arromba, pelo "O Radical": "Adãozinho", o conterrâneo de Getúlio Vargas que jogará na Suécia".*

ECOS

DEVE ser posto à venda, no próximo mês um poema épico, em oitavas clássicas, intitulado "Ressurgimento", da autoria de Francisco Alves da Costa. Trata-se de uma estréia literária.

NA América, Boswell ainda caminha à frente de Churchill na lista dos "best-sellers"; mas Churchill está a ganhar terreno. O diário de Boswell, agora descoberto, "London Journal", está em segundo lugar na lista dos livros de não ficção. "The Hinge of Faith" está em quarto. Há duas semanas, Boswell estava em quarto lugar e Churchill não figurava entre os primeiros dezesseis.

AURORA CONSTANÇA, autora de livros infantis, escreveu um para adultos, mas que interessa especialmente às crianças. Contém a sua conferência, "Imaginação Criadora e a Lógica infantil" e ensina às mães, numa linguagem simples, como quem conversa, o melhor modo de educar os seus filhos. E' uma lição de pedagogia prática, de pedologia mesmo, pois desvenda a complexa alma infantil e aponta a crueldade dos castigos, das ameaças, das exigências de estudos fatigantes para os cérebros em formação. Quando se convencerão todos de que exige cuidados de cultivo como uma planta rara? Valioso contributo para essa campanha de dignificação da criança é o volume de Aurora Constança, agora publicado.

Vocação

Revista dos novos de Belo Horizonte

ACABA de surgir em Belo Horizonte mais uma tentativa literária. Trata-se da "revista bimestral dos novos", denominada "Vocação".

Já vai para mais de 5 anos que morreram as revistas também de "novos" que se chamaram "Edificio" e "Construindo".

"Edificio" teve como principais colaboradores Sábato Magaldi, Fernando Sabino, Hélio Pellegrino e Autran Dourado. Depois, "Edificio" foi nos poucos sendo dominado por um grupo de estudantes comunistas e desapareceu no quinto número.

"Construindo" surgiu mais ou menos como resposta ao pessimismo do "Edificio" e foi feito desde o principio por um grupo de estudantes da Faculdade de Filosofia "Santa Maria".

Suas principais colaboradoras eram Cloris Gonzaga, Zora Meneses, Maria Auxiliadora Martins e Silma Cordeiro.

"Construindo" teve seu 8º número e desapareceu depois que se formou a última "construtora" do grupo.

"Vocação" aparece cheia de pretensões pois diz que surge "para encher uma lacuna" e quer ser exclusivamente literária e está disposta "a receber a colaboração de quantos queiram escrever".

Tem a direção de Afonso Avila, Fábio Lucas e Vera de Castro e em seu primeiro número colaboraram além dos diretores: Eduardo Eustáquio, Lauís Correia de Araujo, Rui Mourão, Ciro Siqueira, Wilson de Vasconcelos, Moisés da Cunha Rocha, Agenor Lopes Cançado, Cleiber Andrade, Tasso de Carvalho, Valdir Caldeira Morais e Carlos Mauricio Salseano. Há também uma seção de escritores portugueses com trabalhos de Fernando Botelho e Adolfo Casais Monteiro.

Novos rumos da ciência da literatura

FIDELINO FIGUEIREDO

DEPOIS da primeira grande guerra — que foi verdadeiramente quando principiou o século XX, como época histórica — tôdas ou quase tôdas as ciências renovaram os seus métodos e as suas concepções fundamentais. Viram-se de súbito perante um enorme acervo de fatos e de técnicas de prometedor alcance. Também o choque emocional da guerra devia ajudar essa renovação. A crítica literária ou, na designação alemã, a ciência da literatura (Literaturwissenschaft) não poderia eximir-se a tal renovação. Chegara a extrema decadência: metodização de curiosidades pequenas, recuperação do anedótico singular da vida dos autores, da história externa das obras, pesquisa e recolha de tudo que precedeu a criação. E uma curiosidade aplicável, indiferentemente, ao ótimo e ao péssimo. O melhor da crítica do fim do século XIX foi feito com sacrifício das obras dos autores: Shakespeare, o homem mal identificado, em vez do seu teatro; Balzac, o homem da bata branca, da bengala mágica e dos amores ocultos com "l'étrangère", em vez do mundo da "Comédie Humaine"; a nevrose revolucionária de Dostoiewski em vez das intimidades humanas do seu romance...

Era como vegetação teimosa e rasteira, à sombra de grandes árvores. E sem chegar a nenhuma conclusão geral, além do amontoamento de livros sôbre livros, cujo conteudo era insusceptivel de assimilação no espírito sob forma de idéias. Não se chegava à conclusão nenhuma, porque há dois mistérios insondáveis na ciência da literatura: o da criação pelo artista e o da recepção pelo público ou da ressonância no meio ledor. Um século de erudição não nos legava nenhum dado positivo sôbre tais mistérios.

Tudo que o método histórico poderia produzir na ciência da literatura já estava realizado: os grandes monumentos da erudição que constituem títulos de glória do século. E tudo que o impressionismo estético nos poderia oferecer, já no-lo haviam legado as obras dos altos críticos criadores. Umas e outras se completavam, mas tôdas se detinham no limiar do incognoscivel, guardado por aqueles dois cérberos...

Necessária se fazia uma excelentíssima e reverendíssima reforma nestes estudos, como a que propunha em Trento para a Igreja Católica o nosso D. frei Bartolomeu dos Mártires. E a reforma veio. Chegou por caminhos diversos, mas convergentes.

CONGRESSOS DE HISTÓRIA LITERÁRIA MODERNA

Em Agosto de 1928, reuniu-se, em Oslo, o VI Congresso Internacional de Ciências Históricas. E ai, um grupo de especialistas, fazendo ver a peculiaridade do fenômeno literário ante o fenômeno histórico geral, conseguiu a constituição de uma Comissão Internarcional de História Literária Moderna, cujo primeiro presidente foi o Prof. Fernand Baldensperger, secretariado pelos professores Paul Van Tieghem e Johann Hankiss.

O objetivo dessa comissão era chamar à colaboração os críticos de todo o mundo numa plataforma comum: a da literatura comparada ou crítica comparativa. Já sabemos todos que neste departamento de estudos não se compara nada, apesar do seu nome; só se reconstituem solidariedades e entre-influências para chegar ao designio mediato: a construção da literatura geral, já entrevista por Goethe sob o nome de Weltliteratur. Naturalmente esta cotização nova da palavra e da coisa que ela designa fez voltar as atenções para o seu criador e sugeriu um estudo profundo das acepções dadas por Goethe à palavra negaceadora, de que nos últimos anos de sua vida usou e abusou como de coisa dileta. Êsse estudo foi o do Prof. Fritz Strich, "Goethe und die Weltliteratur", Bern, 1946.

Êste caminho novo determinava logo a eliminação de muitas pequenezas eruditas e evitava a dispersão de esforços sôbre coisas sem alcance geral. Daí nasceu a campanha do crítico romeno, Miguel Dragomirescu, contra as obras de simples estilo, isto é, sem gênio ou talento de iniciativa criadora. Já desde Antero de Quental que na nossa lingua a palavra "estilo" tinha sentido pejorativo; assim a usou em 1865 contra A. F. de Castilho. A Comissão Internacional de História Literária Moderna realizou os seguintes congressos, que tiveram a novidade de subordinar todos os especialistas a um tema ou problema geral:

I — Budapest, 1931, sôbre os métodos da história literária, à luz destas idéias;

II — Amesterdão, 1935, sôbre os periodos da história literária européia, depois da Renascença e já sôbre o conceito de geração literária;

III — Lyon, Maio-Junho de 1939, sôbre o problema candente da existência, ou não existência absoluta dos gêneros literários, problema que já foi aproximado ao dos "universais" da filosofia medieval;

IV — Paris, 1948, depois da longa incomunicação da segunda grande guerra, sôbre a literatura moderna e os problemas politicos e sociais;

V — Está convocado outro para Florença, na Primavera de 1951, com a ordem de trabalhos: a literatura e as artes plásticas.

Esta rápida súmula entremostra que se desenhava uma tendência para colocar, acima das curiosidades das velhas histórias literárias nacionais, exaustivas até ao fastio, na América verdadeiros inventários de tôda a produção em letra de forma, os "problemas gerais", quero dizer, todos os problemas que era necessário resolver ou mascarar com idéias provisórias para chegar à literatura universal. E apareceram os primeiros ensaios de história literária geral, esclarecidos pelas idéias ou soluções aceitas para os tais problemas liminares: os de Eppelsheimer e Van Tieghem. O primeiro e melhor acaba de ser de novo editado. E apareceu também um precioso instrumento de trabalho, de laboriosa organização de tôda a Comissão Internacional sob a orientação central do Prof. Paul Van Tieghem "Répertoire chronologique des Littératures Modernes" que nos condensou em efemérides históricas, biográficas e bibliográficas, tôda a evolução literária de dezenas de povos, com suas sincrônicas, seus paralelismos e interdependências bem à vista.

PORTA-VOZES DA NOVA CIÊNCIA DA LITERATURA

Mas quem estuda, bem sabe que para cada problema resolvido ou só bem posto, surgem muitos outros problemas imperativos. Foi o que sucedeu. Êles vieram em enxurrada, precipitaram-se e descobriram um mundo novo. E ao comparatismo de predominante base francesa teve de se aliar, para o engrandecer, o filosofismo da Europa Central que se delineou ou constituiu em tôrno da figura do Prof. Emil Ermatinger.

O Prof. Johann Hankiss, que teve grande parte nas atividades da Comissão Internacional de História Literária Moderna, foi como que a ponte que uniu os dois hemisférios desse mundo. A sua revista "Helicon" era o órgão da Comissão e publicou atas dos seus congressos, mas já se subintitulava "Revue Internationale des Problèmes Généraux de la Littérature". Depois, quando a Segunda Grande Guerra ou melhor, quando os ressentimentos dela dividiram o campo da inteligência, o órgão da Comissão passou a ser a "Revue de Littérature Comparée", de Paris, dirigida pelo meu velho amigo Marcel Bataillon. Isto significa também uma certa resistência à orientação predominantemente filosófica da crítica. Era de prever que não houvesse uma afinidade espontânea entre a clareza simplificadora da mente francesa e as afoitezas teoréticas do espírito germânico e sua linguagem esotérica.

Em tôrno da "Revue de Littérature Comparée" se foi constituindo a "Bibliothèque de Littérature Comparée". E' nesta coleção que figura o volume do prof. Felix Walter, "L'Influence de la Littérature Portugaise en Angleterre à l'époque romantique". Há quem silencie estranhàvelmente sôbre a influência do romantismo português no Brasil; êste mestre canadiano aponta-a na Inglaterra que não é um país de origem portuguesa, nem de lingua comum. Agora mesmo, no último número de "Symposium", acho um estudo do Prof. William Watkins acerca da literatura portuguesa em França até 1826, isto é, nos primórdios da explosão romântica. E Hankiss, húngaro muito distanciado do mundo da lingua portuguesa, acaba de apontar essa literatura de Portugal entre as "grandes littératures de nations qui ne sont faibles que numériquement..." (V. "Erasmus", vol. III, pág. 508). Mas isto foi um parêntese.

O Prof. Hankiss, muito identificado com as duas direções do movimento de renovação da crítica, publicou em 1938, em Paris e em francês, uma espécie de manifesto das idéias modernas sôbre a literatura como arte da compreensão intuitiva do homem, que chamou também muito à francesa "Défense et Ilustration de la Littérature" obra premiada pela Academia Francesa. Não era um plano de renovação da crítica, era uma reação reabilitadora da utilidade, solidez e valor da cultura literária — num momento em que a desabalada modernização da técnica parecia diminuí-la. Naturalmente ali se forjam também as armas necessárias para reconquistar prestígios para a ciência da literatura, que estava agonizando na forma de história literária, biografia, bibliografia e análise impressionista do conteúdo das obras tidas por máquinas produtoras de emoção e entretenimento. Sôbre as grandes obras e sôbre a personalidade dos grandes autores estavam pronunciados os laudos que era possivel formular, em variedade e largueza. E também muitas vezes sem largueza nenhuma, quando a coscuvilhice anedótica, dirigia indiscretamente as indagações. Agora a crítica erudita ou universitária não poderia acrescentar muita coisa de vulto ao que herdava do século anterior. E nesse rico patrimônio grande quinhão fora proporcionado pela crítica livre do impressionismo do gosto e da intuição psicológica e estética.

O que resta de Paris de hà dois mil anos

De JEAN GALLOTTY

(exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Preparam-se as festas do segundo milênio de Paris. A bem dizer, há já mais de 2 mil anos que a pequenina ilha do Sena, onde se formou a capital da França, é habitada. A uma data imprecisa, antes da entrada dos romanos na Gália, uma tribo gaulesa, dita dos *Parisii*, tinha ali estabelecido a sua principal trincheira feita de montículos esparsos.

Mas só depois das vitórias de César — um dos tenentes de César, de nome Labiennus, esmagou os Parisii na planície de Issy e de Grenelle, no ano de 52 antes de Cristo — é que a ilha, ocupada pelos conquistadores, começou a tomar figura de cidade.

Chamava-se *Lutéce*, em latim *Lutécia* cu *Lucotécia*. Quase ao nivel das águas, menor ainda que agora, pois que desde então foi acrescida de dois ilhotes que a precediam a oeste, era sulcada por suas ruas numerosas mas estreitas, tinha um mercado, um palácio de governador do lado do poente, um templo de Júpiter ao levante, e bastantes edificios civis ou religiosos de uma bela arquitetura. Duas pontes de madeira ligavam a ilha às margens do rio cobertas de subúrbios, o mais importante do qual se estendia pelas encostas da colina dominada, em nossos dias, pelo Panteon. Enfim, é certo que nos fins do século III, depois da primeira invasão que veio perturbar a paz romana na Gália, Lutécia foi rodeada de uma muralha construida às pressas com as pedras tomadas aos mais antigos monumentos.

Que resta hoje dessa cidade galo-romana? Pouca coisa, decerto, e, no entanto, muito melhor que nada.

As antiguidades de Paris só começam a interessar aos eruditos por volta do século XVIII.

Em 1711, por ocasião das obras empreendidas para escavar, sob o altar-mor da catedral de Notre-Dame, uma tumba para a sepultura dos arcebispos, descobriu-se um trecho de muralha enterrado pelo levantamento progressivo do solo e onde se encontraram pedras com inscrições e baixo-relevos: eram os restos de um altar de sacrifício e de uma espécie de pilar votivo elevados a Júpiter, nos tempos de Tibério, pelos nautas ou barqueiros parisienses. Um pouco mais tarde exumaram-se, no jardim do Palais Royal, duas bacias, uma das quais recebendo água da fonte de Passy levada por uma longa canalização; depois, ao trabalhar-se nos alicerces de uma cavalariça, na Rua Vivianne, descobriram-se alguns baixo-relevos antigos; uma cabeça em bronze da deusa Cibeles foi achada nos alicerces de uma torre, parte da Igreja de Santo Eustáquio, vários cemitérios, com sarcófagos galo-romanos, muitos dos quais ornados com esculturas, foram encontrados sôbre as duas margens, bem como o local de um acampamento permanente no sitio onde hoje se estende a chamada "terrasse" dos estudantes, no jardim de Luxemburgo. Foram encontradas por tôda parte moedas e medalhas em quantidade. Por último, quando da construção do Pantheon, determinou-se a existência de antigas oficinas de oleiros, com poços abertos para a extração da argila.

Mas no século XIX se fez uma descoberta sensacional. Convém dizer, a tal respeito, que nem a história nem a arqueologia devem desdenhar as indicações que a tradição e a lenda lhes fornecem.

Em 1842, um dos primeiros historiadores de Paris escrevia: "Do outro lado da montanha de Sainte-Geneviève havia um local conhecido pelo nome de *Clos des Arènes*, título que datava de 1284. Tal denominação levou a crer que existia ai outrora um anfiteatro, embora não lhe sobrevivesse um simples resto capaz de testemunhar a existência na antiguidade dêsse pretenso edificio... Deve-se concluir dai que, se realmente existiu êsse lugar de espetáculos, não era muito solidamente construido e compunha-se apenas de paliçadas e terraços".

Ora, vinte e cinco anos mais tarde, em 1867, chegou-se à conclusão de que haviam existido construções antigas sob certas casas do bairro de São Victor e, pouco depois, a abertura da Rue Monge exumava um anfiteatro. Descobriu-se, só primeiro, uma metade, mais tarde apareceu todo inteiro quando a Municipalidade, a requerimento do Instituto, adquiriu os imóveis situados numa extensão de 7.000 metros. E ha já muito tempo que os passeantes que vão dar à praça descobrem, espantados, em plena cidade, no meio de um "square", essas bancadas circulares, essas rampas de acesso, êsses corredores, êsses muros de resistência, essa larga pista profundamente inclinada como o fundo de um funil, obra imponente cujas pedras têm resistido às devastações de vinte seculos.

A superestrutura, decerto, que, como em Nimes e Arles, devia sustentar as bancadas superiores e formar ao mesmo tempo como que uma alta cidadela ornada de arcadas, falta aqui. Porém, o que subsistiu ainda constitui uma das mais belas arenas romanas que na França existem, depois das das duas cidades que acabamos de citar.

Mas Paris possui melhor ainda. Todos quantos visitam esta cidade observam, na margem esquerda do Sena, ao passar pelo Boulevard de Saint-Michel, detrás de uma grade formando um parecem abraçar a montanha". do Boulevard de Saint-Germain, um jardim entulhado de velhas pedras esculpidas, e de enormes ruinas ao lado de um edificio semi-Renascença. E' o que se chama o "square" e o Museu de Cluny. E as ruinas, comumente chamadas *Termas de Julião*, são as do palácio imperial construido, decerto, por Constâncio Chlore e que foi habitado pelo imperador, dito Julião o Apóstolo, nos meados do século IV.

Nunca ninguém pôs em dúvida a existência dêsse palácio. Dele falou o próprio imperador Julião em seus escritos. O historiador Ammien Marcellin situa ai importantes acontecimentos, referindo-se a várias das suas partes. A crônica de Vézelay diz que, ao sair da morada do rei, na Cité, alguns monges se dirigiram para o *velho palácio*, onde foram ao seu encontro os frades de Saint-Germain-Prés. No século IV Gregoire de Tours também faz alusão a êle. O local está assim suficientemente determinado. A partir do século XII é designado sob o nome de *Palácio das Termas*, nome que conservou depois. Por volta de 1880, o poeta Jean de Hauteville louva "êsse palácio dos reis, cujas cinzas se elevam até o céu e cujas asas, ao abrir, parece mabraçar a montanha".

Vários textos mais, bem como certas descobertas fortuitas feitas nas "caves" de casas de habitação, levam a supor que êle cobria, em grande parte, a vertente da colina até às margens do Sena. Os jardins deviam estender-se a oeste, até o atual dique da Moeda.

Os vestígios dessa residência compõem-se de uma sala de abóbada aberta com a canalização para os banhos; de outra sala muito ampla, com uma piscina aberta no solo e que está coberta, a grande altura, por uma admirável abóbada de arestas que não tem igual na arquitetura galo-romana, e por último várias salas contemporâneas das precedentes e que, no século XIX, foram desfiguradas por dentro, quando da instalação do Museu de Cluny, com tetos, estuques, galerias, mas que se está levando a pouco e pouco ao seu estado primitivo. Aliás, graças às obras importantes que se estão fazendo no "square", foram exumados os muros de uma sala contígua à primeira, bem como os alicerces de uma longa fachada que se estende paralelamente ao Boulevard de Saint-Germain, os alicerces de uma outra sala construida sôbre uma peça baixa iluminada por meio de respiradores e, por último, os corredores e os esgotos em perfeito estado. Essas obras prosseguem com o maior cuidado e confirmam dia a dia a exatidão de uma tradição segundo a qual o Palácio das Termas era um edificio de considerável importância, digno, sob todos os aspectos, dessa Lutécia que, recebendo o nome de seus próprios habitantes, devia ser um dia Paris. — (Copyright do Serviço Francês de Informação)



A ARVORE CAIDA

Um engenheiro alemão em explorações no interior da Rússia, encontrou um abismo sôbre o qual havia uma ponte muito original, constituida por um pinheiro gigantesco que uma tempestade fizera cair atravessado na bôca da voragem. Com o decorrer dos séculos a velha árvore petrificou-se, transformando-se naquele interessante viaduto de que se serviam os transeuntes. O pinheiro não fôra inutilmente derribado pela violência dos ventos; mesmo depois de abatido continuava a sua existência útil e gloriosa.

Aquêles que, neste mundo, se sentem feridos pela adversidade devem ter fé e coragem, pois dias virão, certamente, em que, como o velho pinheiro petrificado, poderão realizar uma grande e nobre missão em benefício de seus semelhantes.

(Do livro "O bom caminho").

Pitigrilli em Curitiba

CURITIBA, 17 (Asapress) — O famoso escritor Pitigrilli, acaba de ser convidado pelo Clube Curitibano, para fazer nesta capital, uma série de conferências literárias. Conta-se como certa a vinda do literato italiano a Curitiba.

Próximas edições "Agir"

A Livraria AGIR Editora anuncia para breve: "O Existencialismo", de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde); "As Grandes Amizades", de Raissa Maritain; "Estrela de Alto Mar", de Guy de Larrigaudie; "O Mito de Prometeu" (ensaios de critica), de Roberto Alvim Correia; "O Método Pedagógico dos Jesuitas" e "A Crise do Mundo Moderno", do padre Leonel Franca; e "Psicologia do Caráter", de Rudolf Allers.

Novos acadêmicos paraenses

BELEM, 17 (Asapress) — Foram eleitos para a Academia de Letras, os senhores Santana Marques e Elias Viana. Pela terceira vez não conseguiu "quorum" a poetisa Ermelinda de Almeida.

Porque Shaw usaba barba

G. B. Shaw sempre foi áspero e mordaz com os médicos, quer por palavras, quer por seus escritos: "Os médicos são iguais ao resto dos ingleses", escreveu êle no prefácio de sua peça "Doctor's dilema", — "a maioria sofre de falta de consciência e de honra!...".

Tais conceitos magoavam, mas sendo considerados a "maneira de Shaw", não eram rebatidos.

Um médico britânico acaba, porém, de explicar essa hostilidade de principio. Foi por volta de 1880 que Bernard Shaw teve seu primeiro contato com os médicos. Acreditava-se então imunizado contra a varíola porque em sua tenra infância fôra vacinado. Os anos passaram-se e um belo dia, sem se ausentar de seu país, Shaw contraiu o mal. Salvou-se, mas ficaram-lhe marcas tão profundas que o obrigaram para sempre ao uso da barba. Teve que se conformar, mas daí lhe veio uma sólida aversão pelos médicos.

A cidade florida

Genzano, pequena povoação situada nas portas de Roma, goza de celebridade por causa de seus tapetes de flores naturais que atraem multidões de turistas. Os moradores da rua principal os planejam no papel a caprichosa configuração que lhes pretendem dar. Chegado o dia, ajudados por parentes e amigos, desenham com petalas multicores um tapete floral diante de sua casa. Tôda a rua fica assim recoberta de magníficos mosáicos, cujo único destino é ser destruido pelos pés dos que fazem parte da procissão.

Antiguidade

Um dos mais antigos jornais do mundo é o "Pote och Inrikes Tidningar", que se publica na Suécia e apareceu pela primeira vez, como semanário, em 1644.

MARCEL...

(Conclusão da 9.ª pág.)

seus predicados, desiguais mas certos, foi um dos primeiros autores de filmes que recorreu à paródia e que utilizou cenários modernos inspirados nos ballets russos — coisa, entretanto, em que demonstrou falta de humor, sendo esta sobretudo a aptidão para ganharmos de nós mesmes.

A sua obra principal é, de acôrdo com o consenso comum, "El Dorado", que marca uma data e uma etapa. Sem ligar muita importância ao argumento, o realizador apoiava-se nele para empreender pesquisas subjetivas inspiradas na pintura impressionista e nas pesquisas do americano Griffith e do sueco Sjostron. As trucagens, o "flou", os espelhos deformantes, dez outras inovações, que hoje nos parecem ingênuas, iam abrir novos horizontes para o cinema.

Segunda observação: a importância de Marcel L'Herbier entre os seus contemporâneos é certa. Basta pensar, com efeito, que foi o primeiro a fazer rodar, além de Jaque Catelain (o astro francês mais popular da época), Eve Francis, Michel Simon, Michelíne Presle, Philippe Hériat, Ivan Mosjoukine, assim como Georgette Leblanc, a musa de Maurice Maeterlinck. Colaborou com Lucie Dolarue Mardrus, Darius Milhaud, Pierre Mac-Orlan. Valeu-se dos cenários de Claude Autant-Lara, Alberto Cavalcanti, Moerson, Mallet-Stevens e Fernand Léger.

Finalmente — é a nossa terceira anotação — o conjunto da sua obra é destituido daquele rigor, daquela unidade e daquela exigência que caracterizam, entre outros, Clair e Carné. Muito ao contrário, o comercial e o "tou-venant" nela se emparelham com as mais caracterizadas e as vezes as mais felizes tentativas experimentais.

x x x

Mas Jaque Catelain conhece mais o assunto do que nós e o seu livro "Jaque Catelain presente Marcel L'Herbier", das Editions Jacques Vautrain, Paris, 1950, que aconselhamos ao leitor. Só êle, sem dúvida, devemos repetir, podia escrevê-lo. Abundante em dados filmográficos e biográficos, é impossivel garantir que seja o único trabalho sôbre o assunto. — (Copyright do Serviço Francês de Informação).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

Cartório do Terceiro Oficio

Edital de citação de Maria dos Prazeres e Ana Joaquina, com o prazo de trinta dias. — Na forma abaixo: — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal, faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte do sr. Martinho Corrêa foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de

Edital de citação de Maria dos Prazeres e Ana Joaquina, com o prazo de trinta dias. Na forma abaixo. O dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Fed. Teresa de Jesus Máximo, ocorrido no dia primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta Capital, onde era domiciliada, no estado de viúva e com testamento, já mandado cumprir, deixando os seguintes herdeiros, seus filhos: — 1) Maria dos Prazeres, portuguesa, casada; 2) Ana Joaquina, portuguesa, casada; 3) Belarmina de Jesus, brasileira, casada; 4) Adusinda de Jesus Oliveira, brasileira, casada; e 5) Antonio Augusto, brasileiro, casado. — Já tendo sido prestadas as declarações legais, sôbre elas deixaram de se manifestar as herdeiras Maria dos Prazeres e Ana Joaquina, que se encontram em lugar incerto e não sabido, motivo pelo qual se expede o presente, com o prazo de trinta dias, para o fim de citar, como efetivamente cito as referidas herdeiras não só para que se pronunciem sôbre as declarações já prestadas no inventário, como também para todos os seus demais termos e atos, inclusive partilha, cientes de que êste Juizo e Cartório funcionam à rua D. Manoel número vinte e nove, no Palácio da Justiça. — E para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessários, que serão publicados e afixado à porta do Forum, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Morica de Souza Coelho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do Escrivão. — (as.) Xenócrates Calmon de Aguiar. Esta conforme o original. Data supra. Pelo Escrivão, Guaraci de Souza Coelho. Revalidado em 13 de março de 1951. Pelo escrivão. — Guaraci de Souza Coelho.

SAUDADES

As belezas do Brasil já têm inspirado inúmeros poetas de muitos paises. Recentemente, o comandante Sagols, do "Florida", da Companhia Comercial e Maritima, fez em homenagem a algumas senhoritas brasileiras que naquele navio viajavam para a Europa o seguinte poema, usando sua lingua materna para cantar a palavra "SAUDADES":

Naître... Famille... Pays... Ciel
Horizon... Joies... Peines
Plaisirs... Désirs... Passions...
Mouris...
Tout cela n'est qu'un mot mais...
Une immense fresque...

Plages illuminées! paysages dantesques!
Christ, les bras grands ouverts, qui veille sur la ville!
Rade dont l'harmonie rend mon âme servile
Devant tant de beautés aux formes gigantesques!

Bungalows et villas cachés dans la verdure
Sur les flancs des collines ou dans la forêt sombre!
Tout cela maintenant a disparu dans l'ombre
Mais, il est d'autres maux que ma pauvre âme endure

Souvenirs des regards qui suivaient le navire!
Rires et pleurs mélés dans um coeur qui chavire!
Une âme qui dérive au souffle de l'émol!

SAUDADES! Quel grand mot! Ton vrai sens le voici!
Oh! Brésil! Mon pays! Mon coeur est plein de toi!
Non! je ne savais pas que je t'aimais ainsi!

Détroit de Gibraltar nuit du 13 au 14-12-50.

SAGOLS

XADREZ

TORNEIO DE VENEZA,

	Brancas SMISLOV	Pretas SZABADOS		Brancas	Pretas
1	P4R	P4BD	22	D3C	CxC
2	C2R	P3D	23	PxC	C3C
3	P3CR	P3CR	24	TR1B	D2D
4	B2C	B2C	25	P4TR	T1BD
5	P3BD	C3BD	26	P5T	C1T
6	C3T	B2D	27	TxT	DxT
7	C2B	P5B	28	T1BD	D2D
8	P4D	PxP e p.	29	P5R	0-0
9	DxP	C4R	30	D4B	T1D
10	D1D	D1B	31	P5C	P3TR
11	P5TR	C3BR	32	D5D	T1C
12	P4BR	C5B	33	B1B	C2B
13	P3CD	C3C	34	D4B	C1R
14	D3D	B3B	35	T2B	P4D
15	C(2B)4D	C(3C)2D	36	D3B	P3R
16	CxB	DxC	37	P4CR	B1B
17	C4D	D3C	38	B3D	D2R
18	B3R	C4B	39	P5B	PRxP
19	D2B	D2B	40	PxP	P5T
20	0-0	C(RB)2D	41	R2T	P3B
21	P4CD	C3R	42	PxPC	T1D
			43	T2BR	B2C
			44	T4B	D4T
			45	D1R	D4C
			46	T4T	abandonam

ESTUDO 19

As brancas jogam e ganham

SOLUÇAO

ESTUDO 18

(KOK, 1936)

1.Ce3ch.-Rf2; 2.Be4!-Bxe4; 3.Cd5!-Txd5; 4.a8(D)-Txd7; 5.Dxe4 e ganha.

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS
sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações
Pelo famoso método Montanari
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA
Exitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Padua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE: 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 131
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

GINÁSIO TONELEROS
Artigo 91 (diurno - noturno)
EXPLICADORES — PRIMARIO — ADMISSAO
Avenida Princesa Isabel, 68 — Leme

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS
E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO), S. A.

Rio de Janeiro — Santos — São Paulo — Bahia — Belém — São Luiz — Recife

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que atrão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Praça Mauá n. 7, 7.º andar.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria,

F. S. CROCKER, Diretor-Gerente

MARTIN DE MARANHAO GUILAYN, Diretor-Secretário

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		4.668.535,80	
Maquinas e Instalações		3.623.759,50	
Material Flutuante		17.198.038,50	
Móveis e Utensilios		1.996.732,60	
Automóveis		422.179,10	
		27.914.295,50	
Menos: Reserva para Depreciações		7.525.494,60	
		20.390.800,90	
Material de Estiva		906.061,40	21.296.862,30
DISPONIVEL			
Caixa		250.690,00	
Bancos		25.879.298,30	26.129.988,30
REALIZAVEL A PRAZO CURTO			
Contas Correntes		2.155.102,80	
Contas a Receber		132.752,50	
Adiantamentos para Pagamento à Estiva		278.234,50	
Fretes e Taxas a Receber		204.336,60	
Titulos e Valores		70.247,60	
Obrigações de Guerra	357.000,00		
Menos: Reserva para Depreciações	80.325,00	276.675,00	3.137.399,00
REALIZAVEL A PRAZO LONGO			
Depositos em Garantia		61.613,00	
Depósitos Judiciários		96.556,40	
Contas a Receber		801.452,50	959.621,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Juros de Obrigações Futuras		2.374.255,80	
Estoque de Papelaria		537.117,90	
Estoque de Cantina		30.863,00	
Selos e Estampilhas		36.789,40	
Suspenso		83.555,30	3.062.581,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações em Caução		3.000,00	
Banco Industrial Brasileiro — Depositos de Avaria		237.473,00	
Valores em Custódia		30.000,00	
Depósitos Judiciários		176.437,20	446.910,20
		Cr$	55.033.363,10

PASSIVO

EXIGIVEL A PRAZO CURTO		
Contas Correntes	28.299.127,30	
Instituto de Previdência e Taxas	1.455.525,00	
Contas a Pagar	342.714,00	
Depósitos de Avaria a Devolver	27.062,50	
Ordens em Suspenso	81.294,50	30.205.724,20
EXIGIVEL A PRAZO LONGO		
Obrigações a Pagar		18.517.587,80
RESERVAS ESPECIAIS		
Reserva especial	544.000,00	
Reserva de acôrdo com a letra "B" do Artigo 14 do Decreto-lei n. 9.159 de 10 de Abril de 1946	451.682,60	995.682,60
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva Legal	400.000,00	
Lucros e Perdas	2.255.396,90	4.655.396,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Suspenso		212.061,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	3.000,00	
Depósitos de Avaria	237.473,00	
Valores de Terceiros	30.000,00	
I.A.P.M. — Diferença de Contribuições	176.437,20	446.910,20
	Cr$	55.033.363,10

FREDERIC SPEER CROCKER
Diretor-Gerente

HAROLDO DA SILVA RAMOS PERRY
Contador-Geral — Reg. C.R.C. n. 2.871

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1950

DEBITO

Despesas Gerais	16.281.026,00
Impostos	232.061,80
Contas Incobráveis	38.748,90
Propaganda	199.909,50
Depreciações	2.713.694,20
Juros e Descontos	404.563,70
Saldo que passa para o próximo exercicio	2.255.396,90
Cr$	22.113.401,00

CREDITO

Saldo do exercicio de 1949	2.771.020,40
Parte da reserva feita em Agôsto de 1947 de acôrdo com o Decreto-lei n. 9.159 de 10 de Abril de 1946, ora liberada	451.682,70
Parte da reserva feita em Agôsto de 1947 de acôrdo com o Decreto-lei n. 9.159 de 10 de Abril de 1946, ora liberada	451.682,70
Renda de Serviços de Vapores, Estiva e Comissões	14.053.391,40
Renda de Embarcações Portuárias	2.109.874,80
Serviços prestados pela Lavanderia	2.169.042,70
Receitas Eventuais	106.706,30
Cr$	22.113.401,00

HAROLDO DA SILVA RAMOS PERRY
Contador-Geral — Reg. C.R.C. n. 2.871

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S. A., no desempenho de suas atribuições, examinaram os livros, balanço e contas apresentadas pela Diretoria, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão.

Assim, são de parecer que devem ser aprovados na assembleia dos senhores Acionistas, todos os atos, balanço e contas relativas ao periodo de 1.º de Janeiro de 1950 a 31 de Dezembro de 1950.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1951.

GEORGE STEWART LOUDON
LEONARD TALBOT (suplente)
CLOVIS ARRUDA

LIVROS
nacionais, franceses, escolares, cientificos e literarios
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

PERAN-BOGO' FORMAM A PARELHA FAVORITA DO CLASSICO PAUL MAUGE'

BAKELITA PODE REABILITAR-SE NA 3.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS — FAIRPLAY REUNE AS PREFERÊNCIAS NO "HANDICAP ESPECIAL" — ATRAENTES AS DEMAIS CARREIRAS

O programa de amanhã na Gávea, incluindo montarias, cotações, "forfaits", retrospecto e possibilidades dos concorrentes

Um interessante programa formado por nove páreos, foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de amanhã no Hipodromo da Gávea.

A carreira principal é o Clássico "Paul Mauge", destinado a potros nacionais de 2 anos, na distância de um quilômetro e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Pelas suas derradeiras apresentações, a cátedra elegeu favorita a parelha Peran Bogó. Mereceu ainda uma referência especial a terceira prova especial de éguas que poderá reabilitar a famosa Bakelita, e o "Handicap" Especial, que reune Fairplay, Elitina, Lover's Moon, Cid e outros valores das nossas pistas.

As demais carreiras apresentam-se até certo ponto equilibradas, prometendo atraentes disputas.

Em seguida apresentamos o programa completo:

1.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — às 13,25 hs. — Terceira prova especial de éguas.

ANIMAIS - JOQUEIS	Ks.	Cs.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Elagol, Moreno *	61	50	5.º, 1.000, GL, Gorgona, Kamar	— Fraca para a companhia
2—2 La Pluma, J. Mesquita	61	30	4.º, 1.000, GL, Iana, La Flèche	— Boa para a dupla
3—3 Bakelita, O. Ullôa	58	20	6.º, 1.000, GL, Iana, La Flèche	— Deve reabilitar-se
" Tarentaise, A. Portilho	51	20	4.º, 1.400, AL, Iana, Tirolêa	— Pode formar a dobradinha
" Lollypop, J. Portilho	58	20	5.º, 1.600, AL, Espumoso, Larue	— Excelente refôrço

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,35 horas.

1—1 Waxy, C. Moreno	56	30	5.º, 1.300, AL, Acidalia, Maná	— Pode ganhar
2 Poranga, N. corre	56		Não correrá	
2—3 Mandinga, O. Serra	54	50	9.º, 1.300, AL, Acidalia, Maná	— Serve como azar
4 Ativa, J. Araujo	54	60	5.º, 1.300, AL, La Malinche, Acidali:	— Muito dificil
3—5 Thais, U. Cunha	50	40	4.º, 1.300, AL, Acidalia, Maná	— Boa para o place
6 Vineta, P. Coelho	50	35	8.º, 1.300, AL, La Malinche, Acid.	— Capaz de surpreender
4—7 Erin, S. Ferreira	54	35	6.º, 1.300, AL, La Malinche, Acid.	— Melhor para a dupla
8 Jequitaia, W. Andrade	56	30	6.º, 1.400, AL, Media Luna, Erin	— Reaparece bem

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,25 horas.

1—1 Urubixaba, J. Mesquita	52	35	11.º, 1.200, AL, Joio, Blue Dream	— Raia e percurso à feição
2—2 Pracinha, A. Torres	56	30	4.º, 1.400, AU, Bozambo, R. Verde	— Provável ganhador
3—3 Aquila, S. Câmara	48	40	1.º, 1.400, GL, Frontal, Atrevido	— Alguma chance
4 Jequitinhonha, Moreno	50	50	5.º, 1.300, AL, Lustzow, Bozambo	— Azar viável
4—5 Bozambo, U. Cunha	58	35	1.º, 1.400, AU, R. Verde, B. Dream	— Pode repetir
" Rio Verde, P. Coelho	50	35	2.º, 1.400, AU, Bozambo, B. Dream	— Bom refôrço

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas.

1—1 Petulante, A. Portilho	56	35	8.º, 1.000, GL, D. Pancho, Cajaiba	— Muito frouxa
" Tintureira, F. Irigoyen	56	35	2.º, 1.500, AL, Florena, Luisiana	— Pode ganhar
2—2 Cajaiba, J. Mesquita	56	25	2.º, 1.000, GL, D. Pancho, El Mat.	— Rival temivel
3 Galatéa (*), W. Andrade	56	40	6.º, 1.300, AP, Inspiração, Leuca	— Azar viável
3—4 Saralegre, C. Moreno	56	30	4.º, 1.500, AL, Florena, Tintureira	— Bom place
5 Mutisia, G. Costa	56	35	7.º, 1.000, GL, D. Pancho, Cajaiba	— Pode surpreender
6 Normalista, A. Rosa	56	40	1.º, 1.400, GL, B. Dourada, Viscond.	— Agora é dificil
4—7 Luisiana, J. Portilho	56	80	3.º, 1.500, AL, Florena, Tintureira	— Alguma chance
8 Boliva, S. Ferreira	56	60	5.º, 1.500, AL, Florena, Tintureira	— Adversária perigosa
9 Pile, U. Cunha	56	70	7.º, 1.400, AL, Lampeira, Bongá	— Muito dificil

(*) ex-Algariada.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,30 horas.

1—1 Croydon, F. Irigoyen	55	30	6.º, 1.600, GL, Fairplay, Ocre	— Reaparece preparada
2—2 R. Novarro, Moreno	55	35	5.º, 1.500, AL, Ocre, M. Royal	— Azar viável
3 Coraliaco, J. Mesquita	55	50	7.º, 1.500, AU, My Love, Kurdo	— Muito dificil
3—4 Bananal, S. Ferreira	55	70	1.º, 1.500, AU, Phillidor, Manguarito	— Turma aborrecida
5 Gray Prince, L. Diaz	55	50	Estreante	— Alguma chance
4—5 Mont Royal, O. Ullôa	55	27	2.º, 1.300, AL, Ocre, L. Orion	— Provável ganhador
" Matador, N. Linhares	55	27	3.º, 1.600, AL, L. Orion, Romano	— Inferior a M. Royal

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,05 horas.

1—1 Peran, Marcel	52	20	2.º, 800, GL, Lupan, F. Sol	— Deve ganhar
" Bogó, L. Diaz	54	20	2.º, 800, GL, Lilac, F. Baby	— Pode formar a dobradinha
2—2 Lupan, N. corre	54		Não correrá	
3 Evoé, I. Mezzaros	54	40	Estreante	— Turma brava
3—4 Grillon, S. Ferreira	54	35	Estreante	— Bom placé
5 Enrico Di Savoia, Mor.	54	35	8.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Vai correr melhor
4—5 Seu Acacio, A. Rosa	54	30	1.º, 800, GL, Marengo, Elevi	— Muita chance
7 Marengo, O. Macedo	54	40	1.º, 800, GL, Açude, Spencer	— Aqui é dificil
" Irisado, J. Portilho	54	40	Estreante	— Serve como azar

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 às 16,40 horas — (Betting).

1—1 Elasal, P. Coelho	55	25	5.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Azar viável
2 Gladio, S. Ferreira	55	50	11.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Muito frouxo
2—3 Good Sport, L. Diaz	55	40	3.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Adversário temivel
4 Chapultepec, O. Ullôa	55	40	Estreante	— Muito dificil
5 Monterrey, I. Souza	55	35	3.º, 1.000, GL, Oistria, Odila	— Não está no páreo
3—6 Avante, W. Andrade	55	50	7.º, 1.000, GL, Oraci, P. Iapó	— Há melhores no páreo
7 Ornato, J. Mesquita	55	40	5.º, 1.300, AL, F. Hills, Gentil	— Há muita fé
8 Surubiu, G. Costa	55	70	12.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Dificilimo
4—9 Farewell, A. Rosa	55	35	6.º, 1.200, AL, Happy Boy, Gentil	— Muito cuidado com êste
10 Opio, C. Moreno	55	40	Estreante	— Muito ligeiro
11 Gengibre, A. Brito	55	80	9.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Chance remota

8.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 hs. — (Betting — "Handicap Especial".

1—1 Fairplay, O. Ullôa	59	29	1.º, 2.000, GP, Cravador, Argonauta	— Deve ganhar
" Bozambo, N. corre	51		Não correrá	
2 Rifle, D. Moreira	51	35	5.º, 1.300, GL, Honolulu, B. Dream	— Melhor agora
2—3 Lover's Moon, F. Irig.	57	30	2.º, 1.400, AM, La Flèche, Metéco	— Muita chance
4 La Pluma, R. Urbina	49	30	4.º, 1.000, GL, Iana, La Flèche	— Melhor no 1.º páreo
5 Cid, L. Mezzaros	56	40	4.º, 1.300, GL, Honolulu, B. Dream	— Vai correr muito
3—5 Manitou, Marcel	55	25	Estreante	— Turma brava
7 Kurdo, O. Macedo	50	40	2.º, 1.500, AU, My Love, Romano	— Muito dificil
" Four Mills, C. Moreno	48	40	5.º, 1.400, AM, La Flèche, L. Moon	— Há melhores
4—8 Irresistivel, J. Mesquita	53	50	1.º, 1.600, AL, Califa, O. Preto	— Rival perigoso
9 Icaro, N. corre	48		Não correrá	
10 Elitina, J. Portilho	58	32	2.º, 1.000, GL, Iana, La Flèche	— Vai dar trabalho
" Chenille, Macedo	56	22	5.º, 1.000, GL, Iana, La Flèche	— Ajudará Elitina

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,00 horas — (Betting).

1—1 Egle, L. Diaz	56	30	1.º, 1.000, GL, Luarlinda, Má	— Pode repetir
2 Alvitre, D. Moreira	56	40	10.º, 1.000, GL, Egle, Luarlinda	— Muito dificil
3 Media Luna, J. Araujo	52	50	7.º, 1.800, AL, Pânico, Mahon	— Não está no páreo
2—4 Má, P. Tavares	56	35	3.º, 1.000, GL, Egle, Luarlinda	— Capaz de ganhar
5 Marcello, J. Bafica	52	50	9.º, 1.000, GL, Egle, Luarlinda	— Prefere a pesada
6 Fiel Amigo, C. Moreno	54	40	4.º, 1.000, GL, Egle, Luarlinda	— Há melhores
3—7 Luarlinda, N. Linhares	56	25	2.º, 1.000, GL, Egle, Má	— Rival perigosa
8 Maracaju, U. Cunha	52	40	10.º, 1.800, AL, Pelotão, O. Pará	— Volta preparado
9 Pilantra, N. corre	54		Não correrá	
4-10 Jurujuba, J. Mesquita	56	40	6.º, 1.000, GL, Egle, Luarlinda	— Vai correr melhor
11 Montenegro, Mezzaros	56	25	7.º, 1.300, AL, L. Polar, Corretor	— Serve como azar
12 La Malinche, N. corre	52		Não correrá	

VOZES DO TURF

O apronto de Lover's Moon agradou bastante ao seu treinador, que gosta muito de seu pupilo na corrida de amanhã. Acha Zuniga que o filho de Hunter's Moon está bem melhor do que em sua última apresentação.

—★—

Moreno está disposto a manter a liderança e ampliar a diferença que o separa do segundo colocado, que é Luiz Diaz.

O bridão maranhense, cujos serviços foram novamente solicitados pelo Stud de dona Sarah de Magalhães Boettcher, promete uma grande atuação sábado e domingo.

—★—

Na opinião de Célio Miranda, filho do procurador do sr. Artur Hermann Lundgren, Seu Acacio é barbada, afirmando aquêle "turfman" que o pupilo de Eulógio Morgado está tinindo.

—★—

Lupan não será apresentado em virtude de ter sido acometido de dôres de canela.

—★—

Nossa acumulada:
Bozambo — Cajaiba — Bogó e Egle.

— PEAO —

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Não vai aceitar — Informa-se no Ministério que o sr. Amilcar Cardoni não aceitará sua nomeação de delegado regional no Maranhão.

Regresso — O sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da CCP, regressa hoje procedente de São Paulo.

Inquérito no IAPC — A Comissão de Inquérito do IAPC receberá às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua México 9, sala 138, qualquer denúncia idônea que lhe queiram transmitir entidades de classe dos comerciários e associados do Instituto.

Posse — Segunda-feira próxima tomarão posse os srs. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; e Pedro Lessa Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Apresentem-se — O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Pedro José Moreira, José Gonçalves, Valmir Plácido Guimarães, João da Conceição Hilton Garcia, José Ferreira, Inácio Gomes de Melo, Leoneta Fernandes, Nanahon Marinho, Edgard José Carvalho, Juraci Barcelos Dias, Invana dos Santos, Jandira Nobre de Oliveira, Jurema Barbosa de Carvalho, Maria do Carmo Vieira, Florzinda Fausto Duarte, Alvino Cardoso, José Fausto Duarte, Ari Pinto, Arolindo do Amaral, Djalma Lima Tavares, Agenor Ribeiro, Sebastião Alves da Silva, Benedito Cândido da Costa, João Sabino, José Agostinho, Sergio Virgilio da Silva, Ubirajara Cardoso, Armindo Dias da Silva, José da Rosa Teixeira, Caio Lins Barradas, Carlos Vieira da Silva, José da Rosa Teixeira, Devaldo Lessa, Manoel Lino, Antonio Pereira, Jorge de Oliveira Abduche, Nelson Batista Rodrigues, Djalma Guimarães de Souza, Valdir Bezerra dos Anjos, Odilon Domingos da Silva, Helio Oliveira Rosa e Natanael Fausto Duarte."

A BARBADA DA REUNIÃO
CAJAÍBA

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

"FAIRPLAY ESTA' NUM PAREO DIFICIL", DECLARA MARIO DE ALMEIDA

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES DO TREINADOR LUSO SÔBRE A CHANCE DE SEU PENSIONISTA NO "HANDICAP ESPECIAL"

PALPITES

Bakelita — Tarentaise — La Pluma
Wasey — Erin — Thais
Pracinha — Urubixaba — Aquila
Cajaíba — Saralegre — Tintureira
Mont Royal — Croydon — R. Novarro
Peran — Bogó — Grillon
Farewell — Good Sport — Elasal
Fairplay — Elitina — Cid
Má — Egle — Luarlinda

Malgrado os 59 quilos que lhe couberam, Fairplay é o animal mais em evidência no Handicap Especial de amanhã.

PAREO DURO

Mario de Almeida, seu treinador, em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrou-se algo reservado quanto à chance de seu pupilo, dizendo que a carreira é duríssima, com vários pareiheiros temíveis.

"Fairplay anda bem, adiantou, mas não é barbada. Há no páreo alguns animais que devem ser respeitados e aos quais meu pupilo dá grande vantagem de pêso."

MY LOVE DEU TUDO

Por exemplo, Mario?

"Kurdo é um deles. Viram como correu a semana passada? My Love teve que dar tudo para derrotá-lo. Além disso, será ajudado pelo italiano Four Hills, que é uma bala. Vai atrapalhar muito o Fairplay, que também gosta de correr de ponta".

L. MOON E MANITOU

E os outros...

"— Lover's Moon e o estreante Manitou, igualmente velozes, são sérios rivais do meu cavalo. Vi o francês outro dia e gostei. Trata-se de um lindo animal e tudo indica que seja corredor. O sr. Peixoto de Castro não mandaria vir de tão longe nenhum bacamarte. E' ligeirão, segundo dizem."

Na pesada melhora, não?

"— Mantenho a mesma opinião. Ainda assim, não considero barbada. Embora renda muito nessa espécie de raia, continuo a achar a carreira equilibradíssima."

SE ÊLES DEIXAREM...

Concluindo a sua palestra disse o preparador luso:

"— Com vários competidores muito ligeiros, num percurso curto, seria uma temeridade afirmar que vou ganhar. O que posso garantir é que Fairplay anda bem e se êles deixarem..."



MARIO DE ALMEIDA
ao lado do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA

Galeria dos prováveis



VAI REABILITAR-SE

BAKELITA — Domingo, estranhou o tropel e a distância, nunca figurando. A turma está fraquíssima e tem capacidade para ganhar fácil. Elagol, que melhorou uma enormidade nas mãos do Schneider, vai procurar dificultar a tarefa da pensionista de Claudemiro Pereira, mas pensamos que não dá para ganhar



EM SOBERBA FORMA

BOZAMBO — Vem de dois triunfos consecutivos, em bons tempos. Readquiriu o seu melhor estado, sendo, outra vez, a fôrça da carreira. Em corrida normal é um vencedor iminente. Aprontou bem



VOLTA TININDO

CROYDON — Vem de um descanso de sete meses. Está muito trabalhado e com honras de favorito. A campanha está acessível. Trabalhou mil e quinhentos metros, na grama, em 93". Basta confirmar este privado para cruzar o espelho na principal colocação. Ramon Novarro e Mont Royal vão lutar pela dupla

Chegou Delfos



A gravura acima mostra o craque Delfos logo após o desembarque do avião da Panair, anteontem, na base aérea do Galeão. O novo defensor do Stud Canimbé aparece seguro pelo sr. João Jabour, titular do Stud, que por êle pagou elevada quantia. Cerca de Cr$ 600.000,00, conforme já noticiamos. Vê-se, ainda, Celestino Gomez, sob cuja responsabilidade ficará o filho de Castigo e mais o sr. Aluisio Fontes. Delfos é irmão de Sloope, o craque atual das pistas de Montevidéu

APRONTOS

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes aprontos para amanhã:

1.º Páreo

LA PLUMA — J. Mesquita — 800 em 56
BAKELITA — O. Ulloa — 700 em 44

2.º Páreo

WAXY — C. Moreno — 600 em 37

3.º Páreo

URUBIXABA — J. Mesquita — 360 em 22 2/5
PRACINHA — A. Torres — 600 em 38 1/5
JEQUITINHONHA — C. Moreno — 600 em 36
RIO VERDE — P. Coelho — 700 em 43

4.º Páreo

TINTUREIRA — F. Irigoyen — 600 em 37 2/5
CAJAIBA — Lad — 600 em 38
NORMALISTA — A. Rosa — 360 em 23
LUISIANA — C. Souza — 360 em 23 3/5
PILE — U. Cunha — 600 em 37 3/5

5.º Páreo

CROYDON — F. Irigoyen — 600 em 36 1/5
RAMON NOVARRO — C. Moreno — 600 em 38
GREY PRINCE — L. Diaz — 600 em 37 2/5
MONT ROYAL — O. Ulloa — e MATADOR — N. Linhares — 600 em 36 3/5

6.º Páreo

PERAN — Marcel — 600 em 36 1/5
BOGO' — L. Diaz — 600 em 37 1/5
PUPAN — O. Ulloa — 360 em 23
EVOE' — J. Martins — 600 em 38 1/5
SEU ACACIO — A. Rosa — 360 em 22 2/5

7.º Páreo

SURUBIU' — G. Costa — 360 em 23
FAREWELL — A. Rosa — 600 em 37
GENGIBRE — A. Brito — 360 em 22 2/5

8.º Páreo

FAIRPLAY — O. Ulloa — 700 em 42 2/5
RIFLE — D. Moreira — 800 em 50 3/5
LOVER'S MOON — F. Irigoyen — 600 em 36
LA PLUMA — R. Urbina — 800 em 56
CID — J. Ribas — 600 em 36 2/5
MANITOU — Marcel — 360 em 22 2/5
FOUR HILLS — C. Moreno — 600 em 36
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 360 em 23

9.º Páreo

ALVITRE — F. Fernandes — 600 em 40 2/5
LUARLINDA — N. Linhares — 360 em 23
MARACAJU — U. Cunha — 600 em 37 3/5
JURUJUBA — J. Mesquita — 700 em 46

SERA' O FAVORITO



FAIRPLAY — Deverá ser o favorito, sendo um dos grandes nomes do páreo. Contudo, a presença de outros ligeiros, como Lover's Moon, Four Hills e Manitou, poderá prejudicar a sua atuação. Seu estado é ótimo e seu treinador aguarda a sua vitória. Seu pior inimigo, a nosso ver, é Lover's Moon

LEMBRETES

Os responsáveis por Bakelita esperam sua reabilitação.

—★—

Waxy corre bem na grama; Erin está sendo levado de barbada; e Viñeta pode "estourar".

—★—

Urubixaba e Pracinha gostam da distância.

—★—

A última apresentação de Cajaiba colocando-se em segundo para Don Pancho diz bem da sua chance mas convém não subestimar as possibilidades da parelha número 1 e da fiel Saralegre, tôdas apreciadoras do tapete.

—★—

O exercício de Mont Royal foi bastante sugestivo. Sua tarefa, todavia, não será das mais fáceis em virtude da presença de Croydon, que retorna muito preparado.

—★—

Fairplay tem ares de barbada, mas cuidado com o Cid.

—★—

E' bom não desprezar o Farewell. Escutamos rumores e a "poule" será compensadora.

—★—

A ligeira Má não conseguiu passagem junto à cêrca, por ocasião da disputa do penúltimo páreo de domingo passado.

Desta vez, melhor dirigida, poderá desforrar-se de Egle.

Expulso Mirim da concentração do Bangu, em São Paulo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 17-18 de março de 1951 — N.º 371

Regressou ontem ao Rio o "pivot" titular dos alvi-rubros

Mirim retornou ao Rio, na tarde de ontem, tendo se apresentado ao sr. Guilherme da Silveira Filho imediatamente após o seu desembarque no aeroporto.

INCIDENTE COM ONDINO VIERA

O motivo de seu regresso inesperado prende-se a um desentendimento com o técnico Ondino Viera na concentração dos banguenses em S. Paulo. Ondino expulsou-o alegando medida disciplinar.

TONHO AGUARDA RESPOSTA DO BANGU

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Anuncia-se que está praticamente resolvida a transferência do goleiro Tonho para o Bangu, considerado um dos jogadores mais completos de Minas Gerais. O seu passe custará 80 mil cruzeiros, sendo que o jogador deverá receber do Bangu, 6 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados. Tonho aguarda um telegrama de Carlos Nascimento para embarcar.

BANGU x PALMEIRAS, EM DISPUTA DA LIDERANÇA DO RIO-SAO PAULO

Amanhã, no Pacaembú, o principal jogo da quinta rodada do certame

HOJE: AMÉRICA X CORÍNTIANS, NO MARACANÃ, E VASCO X PORTUGUÊSA, NO PACAEMBU; AMANHÃ, FLAMENGO X SÃO PAULO, NESTA CAPITAL

Com os encontros América x Corintians no Municipal e Vasco x Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, abre-se, esta tarde, a quinta rodada do Torneio Rio-São Paulo. Amanhã, no Estadio Municipal, o Flamengo enfrentará o São Paulo, enquanto, no Pacaembu, o Palmeiras receberá a visita do Bangu, para disputar a liderança da tabela no choque principal do quinto giro, da taboa de jogos.

ASPECTO DA RODADA

A quinta rodada, ao que tudo indica, deverá colocar os paulistas em condições excepcionais, salvo uma surprêsa dos cariocas, que nos encontros realizados na Paulicéia, vêem reduzidas as perspectivas de vitória. Se os jogos do Pacaembú forem vencidos pelos locais, os bandeirantes continuarão com a liderança do torneio bem como assumirão também a vice-liderança.

QUADROS PARA OS JOGOS

AMÉRICA X CORINTIANS — O América dificilmente contará com seu comandante de ofensiva — Dimas — que apresenta uma distensão de músculos na região lombar e deverá ser substituido por Nivaldino. O quadro do América deverá alinhar: Osny; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar; Natalino, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Jorginho. O Corintians formará com: Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha ou Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

VASCO X PORTUGUESA — O Vasco não apresenta problemas na equipe. Repetirá a mesma formação que venceu o Bangú: Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Amorim, Ipojucan e Dejair. Seu antagonista formará com: Aldo; Herminio e Manduco; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

FLAMENGO X SÃO PAULO — O Flamengo deverá lançar três valores novos em seu plantel profissional: Pavão, Indio e Nestor. Sua equipe pisará o Municipal com a constituição seguinte: Cláudio; Juvenal e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãosinho, Indio e Esquerdinha. A presença de Indio está dependendo de regularização de sua situação. Caso não possa atuar, Durval será o meia esquerda.

O São Paulo formará com Bertoluci; Saverio e Gonzalez; Bauer, Ruy e Alfredo; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha.

BANGU' X PALMEIRAS — O Bangú, que partira do Rio com a equipe já esboçada, apresenta modificações em sua formação, uma vez que Mirim foi expulso da delegação por indisciplina. Sua constituição será agora: Pedrinho; Rafaneli e Sula; Eloi, Irany e Pinguela: Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Mario. O Palmeiras permanecerá com Oberdan; Turcão e Palante; Flume, Luiz Vila e Sarno; Liminha; Canhotinho, Aquiles, Lima e Rodrigues.

ARBITROS PARA O RIO

Alberto da Gama Malcher será o árbitro do encontro de hoje, enquanto Carlos de Oliveira Monteiro dirigirá Flamengo x São Paulo amanhã.

No Campeonato da Juventude Amadorista
CARIOCAS ESTREIAM HOJE À NOITE

Provável formação dos metropolitanos

O campeonato brasileiro da Juventude Amadorista prosseguirá esta tarde com as pelejas Cariocas x Fluminense, no estádio do Vasco, e Paraiba x Pernambuco, em João Pessoa.

QUADRO CARIOCA

A equipe carioca, que terá como adversária a representação fluminense, alinhará: Carlos Alberto, Haroldo e Torres; Zeir, Zozimo e Arthur; Joel, Geraldo, Dino, China e Valter.

Osvaldo Pereira da Cruz, do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, dirigirá o encontro.

ASSENTADAS AS BASES PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES

Estiveram reunidos na Confederação Brasileira de Desportes, ontem, os srs. Paulo Luiz de Oliveira, presidente da FMF, Mário Polo, presidente em exercicio da CBD, Perúcio Sandoli, representante da FPF, Mário Luigierie, presidente do Palmeiras, Otávio Povoas, presidente do Vasco, Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da CBD, e Otorino Barassi, secretário da FIFA, que deliberaram o seguinte: 1) — Autorizar o sr. Otorino Barassi a convidar os campeões da Escócia, Suiça, Espanha e Iugoslávia para participar do Torneio dos Campeões Mundiais, a ser iniciado em junho próximo, nesta capital. O secretário da Fifa afirmou que já tem como certa a presença dos campeões da Itália, Inglaterra, Portugal e Uruguai no torneio em apreço;

2) — Dar inicio ao Torneio dos Campeões, na segunda quinzena do mês de junho próximo;

3) — Doar às delegações a importância de Cr$ 50.000,00, para as despezas de hospedagem;

4) — Doar ao Vasco da Gama e Palmeiras, a importância de Cr$ 25.000,00 para ajuda de custas;

5) — Garantir a cada delegação a importância de Cr$ ...... 200.000,00, por partida;

6) — Facultar às delegações a inscrição de 22 jogadores;

7) — Custear as despezas das delegações até 20 pessoas;

8) — A ADEM receberá 10% da renda bruta dos jogos realizados no Maracanã;

9) — A CBD receberá a importância correspondente à 10% da renda liquida do jôgo;

10) — O sorteio das chaves será efetuado nesta Capital, após a chegada das delegações;

11) — A equipe que desistir do Torneio após ter conformada a sua participação sofrerá a pena de multa que poderá atingir a importância de Cr$ 600.000,00;

12) — Os quadros usarão os seus uniformes e, no caso de semelhança, será feito um sorteio para determinar qual a equipe que mudará o uniforme;

13) — Os juizes serão neutros;

14) — Em caso de empate na decisão do titulo máximo, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Se persistir o empate, ambas as equipes serão homologadas como campeãs;

15) — O Troféu a ser disputado denominar-se-á "Cidade do Rio de Janeiro";

16) — O sr. Otorino Barassi, que seguirá para a Europa, remeterá, daquele continente, a relação definitiva das equipes que disputarão o Torneio dos Campeões Mundiais.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Manhã bem cedo fui despertado por alguem que pendurado na campainha da porta, não parava de tocar. Levantei extramunhado. Era um amigo ligado às atividades jornalisticas, que já em atividade, àquela hora, mostrava-se aflito para falar comigo. Perguntou-me à queima roupa: "Que negócio é êsse de convento?". Não entendi bem. Fi-lo repetir. E a repetição do vocábulo fez-me pensar que talvez ainda estivesse dormindo. Fui tomar um banho frio e voltei. Ele esperava para as explicações. Neguei, é claro, qualquer intenção ou longinquo desejo, em tôda a minha vida, de ser frade. E quando êle, já satisfeito do desmentido que minhas palavras trouxeram, conversou sôbre outros assuntos, foi que pude meditar sôbre a inveracidade da notícia. O que mais me desgostou, ao primeiro exame, não foi o sentido da brincadeira. Foi, isso sim, a afirmativa do texto, que me mostra variável, mutável em minhas decisões. Não vou para nenhum convento, embora tenha passado grande parte da minha vida, tôda a minha meninice, interno em colégio de padre. Outrossim, só deixei o futebol, porque não me sobrava tempo para iniciar a minha vida profissional, já agora encaminhada em escritório de arquitetura, urbanismo e construções, onde vou indo e aprendendo muito bem, obrigado. Também, não dei minha palavra de honra, nem jurei sôbre a Biblia, que o futebol deixasse de atrair-me. A necessidade de fazer valer dezessete anos de estudo e calçar uma vida futura, fizeram-me passá-lo para um segundo plano. A saudade, entretanto, que já me assalta, enorme, pode até fazer com que eu volte...

E depois, quem fez a notícia, parece inteirado da minha vida colegial. Mas, o que ignora, é que, minhas ligações com os superiores religiosos eram as mesmas de outros milhões de guris.

Fui sempre considerado, apenas, um pouco mais apaixonado que os outros pela bola. E, quando no Colégio Zacarias, à rua do Catete, eu tinha que enfrentar o padre Colombo nas provas de latim, apavorado pela quarta declinação e traduções de Cicero, já não era surpresa para mim ouvi-lo responder à minha pergunta sôbre como me saira na prova:

— Mal, não foi. Mal foi você deixar o nosso Fluminense.

TAMBEM TOVAR ALEM DE PAES BARRETO

Dois os nomes indicados para a chefia do Departamento Médico do Fluminense — Hoje, a escolha

O presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, tomará hoje uma deliberação sôbre a chefia do Departamento Médico do clube tricolor.

DOIS NOMES EM PAUTA

Entre os nomes dos doutores Nilton Pais Barreto e Luiz Paulo Neves Tovar oscilam as preferências do presidente que, conhecedor das pretensões dos dois médicos, fará hoje a escolha.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio — Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Novas tentativas de recordes

Nadadores tricolores tentarão derrubar marcas de diversas categorias

Mais uma competição visando superar recordes será realizada quinta-feira, às 17,30 horas, na piscina do Fluminense.

AS TENTATIVAS

Nada menos de quatro provas serão realizadas e dez nadadores tricolores estarão empenhados em melhorar marcas anteriores.

Nos 4x100, nado livre, para novissimos, Douglas Souza Lima, Afonso Moreira Pena, Silvio Kelly dos Santos e Alberto Algouloumore tentarão superar a marca de 4'14""7/10 pertencente à equipe do Botafogo. O "Raily" 4x100, para moças, na categoria de novissimas, reunirá Isa Teixeira Almeida, Maria Eliza Alentejano, Marcia Borrell e Maria Helena Silva Moreira que procurarão ultrapassar o tempo de 5'35"5/10, em poder do Botafogo.

Alberto Daniel tentará superar a marca de Ademar Grijó (1'15"1/10) na categoria de principiante nado de peito.

A superação da marca de Maria Helena Falcone, de 1'32"4/10, na prova de 100 metros, nado de peito, para moças, na categoria de novissimas, será tentada pela "nageuse" tricolor Cândida Barroso de Souza.

NÃO HOUVE SUSPENSÕES

Hilton Viana multado; isentos os demais

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Especial do Torneio Rio-São Paulo tomou as seguintes deliberações nos casos que lhe foram apresentados para julgamento:

1) Absolver os jogadores profissionais, Bigode, Jorginho e Durval;

2) Multar em Cr$ 100,00 o jogador Hilton Viana, do América e, em Cr$ 200,00, o profissional Augusto, do Vasco da Gama;

3) Multar o C. R. Vasco da Gama em Cr$ 150,00 e o Flamengo em Cr$ 270,00 ambos por atraso de jôgo;

4) Transferir para daqui a 15 dias, o julgamento do recurso do profissional Cláudio contra o Canto do Rio.

MAURO TEVE O PE' ENGSSADO

SAO PAULO, 16 (Asapress) — O zagueiro Mauro, do São Paulo, que na prática de têrça-feira torceu o pé, gessou-o, em virtude de ter se agravado a contusão. Desta forma, Mauro está impedido de atuar domingo contra o Flamengo, permanecendo mais alguns dias em repouso.

TROFÉU MARINO TOLENTINO

Hoje, às 17 horas, na piscina do Canto do Rio, será efetuada mais uma disputa do "Trofeu Marino Tolentino".

A disputa dos 1.500 metros reunirá nadadores do Fluminense, Tijuca, e Vasco da Gama.

SILAS QUER VOLTAR

Não chegou a um acôrdo com o São Paulo — Comunicou-se com o Fluminense — Onde o Bangu surge como provável solução

Silas não chegou a um acôrdo com o São Paulo para a assinatura do seu contrato. Em vista disso, ontem mesmo, por telefone, deu ciência ao sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, prevenindo-o do seu pronto regresso ao Rio.

IGNORA O FLUMINENSE

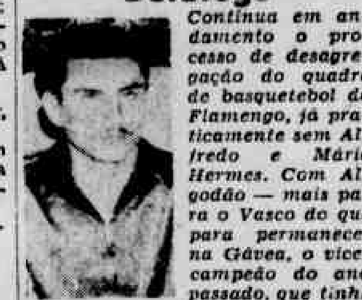
A repentina atitude do "player" em relação à assinatura do seu compromisso com o clube bandeirante permanece até agora, oficialmente, ignorada pelos dirigentes do tricolor carioca.

O BANGU NA REVIRAVOLTA DO CASO

Ante a concretização do fato é bem possivel que o Fluminense não esteja mais de acôrdo com a permanência de Silas em seu plantel. Portanto si o "caso" Silas-São Paulo cair em "ponto morto" há bastante possibilidade do jogador em pauta ingressar no Bangu, desde que, há tempos, o "player" já manifestou desejos de ingressar no alvi-rubro.

Seguindo Alfredo, Mário Hermes e Algodão
TAMBÉM ZÉ MÁRIO

Deixará o Flamengo e ingressará no Botafogo



Continua em andamento o processo de desagregação do quadro de basquetebol do Flamengo, já praticamente sem Alfredo e Mário Hermes. Com Algodão — mais para o Vasco do que para permanecer na Gávea, o vice-campeão do ano passado, que tinha dobradas esperanças com relação ao campeonato deste ano em virtude do retôrno de Mario Hermes, — está vendo o seu "five" dividido, tudo levando a crêr que apenas Tião e Godinho permanecerão no rubro-negro.

ZE' MARIO PARA O BOTAFOGO

Ainda ontem, em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Zé Mário anunciava o seu ingresso no Botafogo. Não alegou os motivos que o faziam deixar o Flamengo; apenas informou: — "Estou no Botafogo. Pode publicar".

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

— O Flamengo solicitou à F.M.F. o "passe" do jogador Nestor, pertencente ao quadro do Palmeiras, de São Paulo.

— O Canto do Rio comunicou à entidade carioca a renúncia do presidente João Moura e Silva e, também, que assumiu aquele cargo o sr. Mário Tinoco Filho, presidente do seu Conselho Deliberativo.

— Foi solicitada à F.M.F. pelo Flamengo, autorização para incluir nos jogos do Torneio Rio-S. Paulo, os jogadores Indio, Pavão e Nestor.

— O América pediu a antecipação do seu jogo de hoje com o Corintians para as dezessete horas. De acôrdo com deliberação anterior, o inicio do prélio estava previsto para as vinte e uma horas.

— Por comunicação feita à F. M.F., o Flamengo cedeu os seus direitos sôbre o profissional Orlando Costa em favor da Portuguesa Santista.

Lino treinará no Fluminense

Submeter-se-á a um "test" o extrema são-cristovense — Mário Antônio, da Bahia, aguardado em Álvaro Chaves

Continua o Fluminense "agenciando" reforços para a presente temporada. Vários elementos têm chegado a Alvaro Chaves ultimamente a fim de se submeterem ao exigido periodo de experiências.

AGUARDADO MARIO ANTONIO

Na semana corrente chegaram às Laranjeiras quatro *players*: o centro-avante argentino Drufukas, o ponteiro paulista Hélio, o médio Vitor e mais o *center-forward* João Batista.

Agora, é aguardado no clube o médio-esquerdo Mario Antonio, que em Salvador defende o Esporte Clube Bahia.

LINO EFETUARA' UM "TEST"

Também o ponteiro Lino, que atualmente pertence ao S. Cristovão, fará um "test" em Alvaro Chaves, devidamente autorizado pelo seu clube. Na hipótese de agradar, o mesmo será negociado mediante o pagamento de 40 mil cruzeiros pelo seu "passe".

JUIZES EM S. PAULO

Sorteados Musitano e Dante Rossi

S. PAULO, 16 (Asapress) — Foram sorteados os juizes para os jogos da próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo, nesta capital. Amanhã, à tarde, Portuguesa x Vasco, juiz Antônio Musitano. Domingo, Palmeiras x Bangu, juiz Dante Rossi.

Vaguinho foi para Santos

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Contrariando o noticiário, Vaguinho, que deveria seguir para o Rio de Janeiro, a fim de treinar no Botafogo, resolveu à última hora, embarcar para São Paulo, rumo a Santos, para ingressar na Portuguesa Santista.

EXCURSÃO DO PALMEIRAS Á ITALIA

Consulta de Otorino Barassi ao presidente do clube paulista

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Durante o seu encontro com o presidente do Palmeiras, o sr. Barassi consultou as possibilidades de o campeão paulista de 50 excursionar à Itália, a fim de disputar de cinco a oito jogos. Afirmou o sr. Otorino Barassi, que o seu pronunciamento deve ser interpretado apenas como uma consulta e não como um convite, uma vez que não se encontra credenciado para tratar da excursão.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSOES • ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES

REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS

IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188

LAVRADIO, 98